



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO.....	1
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	2
2. MEIOS DE AÇÃO	5
2.1. HUMANOS	5
2.2. MATERIAIS	6
2.2.1. INSTALAÇÕES	6
2.2.2. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	6
2.2.3. DOTAÇÃO ORÇAMENTAL.....	7
3. ATIVIDADES	9
3.1. GABINETE DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE BIBLIOTECAS.....	9
3.1.1. AQUISIÇÕES	9
3.1.2. TRATAMENTO DOCUMENTAL.....	11
3.1.3. FUNDO DOCUMENTAL	14
3.1.4. SERVIÇOS DE LEITURA E EMPRÉSTIMO	14
3.2. GABINETE DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, REPOSITÓRIOS E CIÊNCIA ABERTA	21
3.2.1. GESTÃO DE REPOSITÓRIOS	21
3.2.2. SERVIÇOS DE EDIÇÃO DA UMINHO EDITORA.....	27
3.2.3. GESTÃO DE PROJETOS DE CIÊNCIA ABERTA	29
3.2.4. SERVIÇOS DE SUPORTE À DE CIÊNCIA ABERTA E GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO.....	39
3.2.5. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	40
3.3. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E FORMAÇÃO DE UTILIZADORES	40

3.3.1. GESTÃO DE RECURSOS E SERVIÇOS ELETRÔNICOS	40
3.3.2. REFERÊNCIA E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO	48
3.3.3. FORMAÇÃO DE UTILIZADORES	53
3.3.4. ANIMAÇÃO CULTURAL.....	56
3.4. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	57
3.4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO COM CLIENTES	58
3.4.2. ANÁLISE SATISFAÇÃO COLABORADORES	60
3.4.3. ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES.....	61
3.4.4. ANÁLISE DAS NÃO CONFORMIDADES E RECLAMAÇÕES E ESTUDO DE CAUSAS	61
3.4.5. ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS	63
3.5. SUPORTE INFORMÁTICO.....	65
3.5.1. MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO	66
3.5.2. SUPORTE	67
4. FORMAÇÃO DOS COLABORADORES	69
5. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	71
5.1. ANÁLISE GLOBAL: OBJETIVOS E PROGRAMA DE GESTÃO	71
6. NOTAS FINAIS	74

Figuras

Figura 1: Organigrama do Serviço de Documentação e Bibliotecas.....	4
Figura 2: Funcionários que prestaram serviço no Serviço de Documentação e Bibliotecas	6
Figura 3: Mobiliário e equipamentos informáticos adquirido	7
Figura 4: Receitas.....	7
Figura 5: Despesas	8
Figura 6: Aquisição de bibliografia em 2020	9
Figura 7: Investimento em livros, bases de dados e revistas	10
Figura 8: Novas publicações monográficas recebidas	11
Figura 9: Publicações enviadas para as bibliotecas depositárias em 2019 e 2020	12
Figura 10: Entradas mensais de novos registos bibliográficos em 2019 e 2020	13
Figura 11: Movimentos de empréstimos de publicações nos balcões de atendimento	15
Figura 12: Movimentos de empréstimos de publicações nas bibliotecas da UMinho em 2020.....	16
Figura 13: Movimentos de empréstimo de publicações de 20 de março a 5 de maio	16
Figura 14: Reservas online de gabinetes, cabinas, laboratório e estúdio multimédia até 9 de março	19
Figura 15: Reservas online de espaços de estudo.....	20
Figura 16: Número de documentos validados por mês em 2020 e evolução por ano.	21
Figura 17: Tipos de documentos e tipos de acesso no último ano.	22
Figura 18: Distribuição dos depósitos efetuados em 2020 por ano de publicação.....	22
Figura 19: Evolução de <i>downloads</i> e registos consultados por ano.	23
Figura 20: Cobertura no mapa <i>mundi</i> de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2020.	23
Figura 21: Origem dos <i>downloads</i> ao RepositóriUM em 2020.....	24
Figura 22: Origens do tráfego ao RepositóriUM.....	24

Figura 23: Sessões via “referência social”	24
Figura 24: Registos com informação de financiamento depositados no RepositóriUM.	25
Figura 25: Curadoria de metadados em registos do RepositóriUM em 2020.	26
Figura 26: Consultas de e-books durante o ano de 2020.....	28
Figura 27: Downloads de e-books durante o ano de 2020	28
Figura 28: Consultas aos artigos das revistas alojadas na UMinho Editora.....	29
Figura 29: Comunicações públicas em eventos nacionais e internacionais	37
Figura 30: Publicações de 2020	38
Figura 31: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano.....	41
Figura 32: Sessões e pesquisas no serviço A-to-Z por mês/ano.....	42
Figura 33: Número de downloads na b-on	43
Figura 34: Número de downloads na b-on por mês e ano.....	44
Figura 35: Média de downloads na b-on por título	44
Figura 36: Número de pesquisas em bases referenciais b-on.....	45
Figura 37: Número de pesquisas em bases referenciais b-on por mês/ano	45
Figura 38: Número de downloads em bases de texto integral.....	46
Figura 39: Número de downloads em bases de texto integral por mês/ano	46
Figura 40: Número de pesquisas em bases referenciais	46
Figura 41: Número de pesquisas em bases referenciais por mês/ano	47
Figura 42: Distribuição temática de questões de referência.....	49
Figura 43: Reposta a pedidos de fornecimento de documentos	50
Figura 44: Reposta a pedidos internos de documentos	50
Figura 45: Reposta a pedidos externos de documentos.....	50

Figura 46: Origem dos pedidos internos de documentos	50
Figura 47: Origem dos pedidos externos de documentos (área geográfica)	51
Figura 48: Visualizações dos guias (in)formativos	53
Figura 49: Ações de apresentação e formação	54
Figura 50: Atividades de extensão cultural	57
Figura 51: Respostas ao questionário LibQual.....	58
Figura 52: Resultados do questionário Libqual.....	58
Figura 53: Questão 1 – Qualidade do atendimento	59
Figura 54: Questão 2 – Qualidade do atendimento por fator	59
Figura 55: Questão 3 – Avaliação global do atendimento	59
Figura 56: Média da avaliação da satisfação das ações de formação.....	60
Figura 57: Média da avaliação da satisfação dos pedidos de fornecimento de serviços Interbibliotecas	60
Figura 58: Resultados do questionário de satisfação dos colaboradores.....	60
Figura 59: Análise comparativa dos resultados de 2019 e 2020	61
Figura 60: Avaliação dos fornecedores	61
Figura 61: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas	61
Figura 62: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas	62
Figura 63: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados	62
Figura 64: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas	62
Figura 65: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas	63
Figura 66: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados	63
Figura 67: Não Conformidades, Sugestões de Melhoria e observações registadas.....	64

Figura 68: Não Conformidades, Sugestões de Melhoria e observações registada	64
Figura 69: Sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores em 2020	65
Figura 70: Constituição do parque informático da USDB	66
Figura 71: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção	68
Figura 72: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção	68
Figura 73: Formação dos colaboradores	69
Figura 74: Média de formações por colaborador	69
Figura 75: Eficácia das formações	70
Figura 76: Indicadores e resultados em 2020	72

Abreviaturas e Siglas

ACM - Association for Computing Machinery

AIP - American Institute of Physics

AR - Annual Reviews

BCE - Biblioteca de Ciências da Educação

BCC – Biblioteca do Campus de Couros

BD – Biblioteca de Direito

BFMP – Biblioteca Fernão Mendes Pinto

BPM – Biblioteca Prof. Joaquim Pinto Machado

BGUM - Biblioteca Geral da Universidade do Minho

BNP – Biblioteca Nuno Portas

B-on - Biblioteca do conhecimento online

BPG - Biblioteca da Universidade do Minho no Campus de Azurém

BVAS – Biblioteca Vítor Aguiar e Silva

C.ALGORITMI - Centro Algoritmi

CCC - Current Contents Connect da Web of Science

CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade

CEHUM - Centro de Estudos Humanísticos

CIED - Centro de Investigação em Educação

CIIDH - Direitos Humanos - Centro de Investigação Interdisciplinar

CIPSI - Centro de Investigação em Psicologia

DTSI - Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação

E.A. - Escola de Arquitetura

E.E./DEC - Escola de Engenharia - Departamento de Engenharia Civil

EEG - Escola de Economia e Gestão

E. Medicina - Escola de Medicina

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FOSTER - Facilitate Open Science Training for European Research

GRT - Gabinete do Reitor

ICS - Instituto de Ciências Sociais

ICS/DH - Instituto de Ciências Sociais - Departamento de História

IE - Instituto de Educação

IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers

IOP - Institute of Physics

JCR - Journal Citation Reports da Web of Science

LIBER - Association of European Research Libraries

LISTA - Library, Information Science & Technology Abstracts

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

RSC - Royal Society of Chemistry

SARC - Serviço de Alojamento de Revistas Científicas

SARI - Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais

SCEUR - Serviço Centralizado de Estatísticas de Utilização de Repositórios

SDB - Serviço de Documentação e Bibliotecas

SDUM - Serviços de Documentação da Universidade do Minho

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SIAM - Society for Industrial and Applied Mathematics

UMinho - Universidade do Minho

UOEI - Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação

USDB – Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas

WOS - Web of Science

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Documentação e Bibliotecas é uma importante estrutura de apoio às atividades desenvolvidas na Universidade do Minho. Recolhe, trata, organiza, disponibiliza, fornecem e preserva os recursos informativos relevantes para as atividades educativas e de investigação científica e tecnológica que decorrem na UMinho.

O Serviço de Documentação e Bibliotecas garante a gestão das bibliotecas da Universidade do Minho, tanto em Braga como em Guimarães, e desenvolve um conjunto de ações que promovem e facilitam o acesso dos utilizadores às mais diversas fontes de informação.

1.1. Missão, Valores e Visão

De acordo com o Regulamento Orgânico da Universidade do Minho, o Serviço de Documentação e Bibliotecas, dirigido por um diretor de serviços, tem por missão gerir e disponibilizar recursos, espaços e serviços de documentação, publicações e informação bibliográfica de suporte a atividades de cariz educacional, científico, tecnológico e cultural e contribuir para a preservação, disseminação e valorização do conhecimento gerado na Universidade, competindo-lhe, nomeadamente

- a) Gerir as bibliotecas da UMinho e disponibilizar espaços, coleções e serviços que apoiem, acolham e estimulem o estudo e a aprendizagem;
- b) Promover ações e disponibilizar materiais de formação e capacitação dos membros da Universidade no domínio da literacia da informação, da comunicação científica e da ciência aberta;
- c) Gerir e disponibilizar repositórios, plataformas de publicação, serviços editoriais e outros serviços de apoio à investigação, preservação, disseminação e valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho;
- d) Promover ou participar em projetos e redes, nacionais e internacionais, no domínio da informação científica, da ciência aberta e da cooperação entre bibliotecas.

No desempenho da sua missão, o Serviço de Documentação e Bibliotecas é norteado por um conjunto de **valores**, que enformam todas as atividades que desenvolvem:

- Orientação para os utilizadores;
- Respeito pelas pessoas e pelo ambiente;
- Inovação;
- Acesso à informação e liberdade intelectual;
- Excelência.

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua missão, e orientados pelos valores que norteiam a sua atividade, o Serviço de Documentação e Bibliotecas do Minho prossegue uma **visão** ambiciosa, pretendendo:

- Ser reconhecido pelos seus utentes (individuais e institucionais) como um serviço indispensável e de excelência no apoio ao ensino, aprendizagem, investigação, bem como à criação, difusão e

- valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho;
- Ser uma referência e um dos líderes, em termos nacionais e internacionais, no desenvolvimento e prestação de recursos e serviços de informação bibliográfica inovadores;
 - Ser uma organização social e ambientalmente responsável, controlando custos, eliminando desperdícios, promovendo a formação profissional e o desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores e oferecendo um ambiente de trabalho acolhedor, facilitando a interação, aos seus utentes e colaboradores.

1.2. Estrutura orgânica

De acordo com o Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade do Minho aprovado pelo Despacho RT-44/2020 de 7 de maio 2020, o Serviço de Documentação e Bibliotecas integra hierárquica e funcionalmente as seguintes unidades:

- a) Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas;
- b) Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta;
- c) Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores.

Ao Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas compete:

- a) Apoiar os processos de:
 - i. Obtenção de publicações e documentação, por aquisição, oferta e permuta;
 - ii. Catalogação e classificação das publicações e documentação, de acordo com a regulamentação e normas em vigor.
 - iii. Inserção das respetivas referências nas bases de dados bibliográficos;
 - iv. Organização e conservação dos fundos documentais.
- b) Gerir as bibliotecas e outros espaços da Universidade destinados à leitura e estudo, bem como os serviços de empréstimo de publicações.

Ao Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta compete:

- a) Disponibilizar serviços e ferramentas de apoio à publicação científica e académica, à gestão de dados de investigação e à monitorização de indicadores bibliométricos;
- b) Gerir os repositórios de publicações e dados de investigação, garantindo a sua interoperabilidade com outras infraestruturas, nacionais e internacionais de informação científica;
- c) Disponibilizar os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade editorial da UMinho, nomeadamente no âmbito da UMinho Editora;
- d) Promover a participação da Universidade em redes e projetos relacionados com a informação científica, repositórios e ciência aberta.

Ao Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores compete:

- a) Disponibilizar serviços de pesquisa e de acesso a informação bibliográfica de suporte a atividades de cariz educacional, científico, tecnológico e cultura, disponível na Universidade;
- b) Facilitar o acesso e a utilização dos serviços e recursos de informação bibliográfica disponíveis na UMinho através da realização de ações de formação e da disponibilização de guias e outros instrumentos de suporte, em articulação com as unidades orgânicas;
- c) Promover e organizar iniciativas de natureza cultural e de divulgação científica em colaboração com as unidades orgânicas da Universidade e entidades externas.

O Serviço de Documentação e Bibliotecas integra também o Secretariado, chefiado por um chefe de secção diretamente dependente do diretor, que integra o setor de Manutenção, e tem por função garantir todo o apoio administrativo à direção de serviços, competindo-lhe:

- a) Executar e controlar as operações administrativas referentes a receitas e despesas dos Serviços;
- b) Executar as operações administrativas referentes à gestão do pessoal dos Serviços (assiduidade, férias, deslocações, etc.);
- c) Executar a aquisição de bens e manter o inventário do material não livro;
- d) Gerir a entrada e saída de correio e manter o arquivo do Serviço;
- e) Divulgar internamente na Unidade as normas internas e demais diretrizes institucionais, bem como a legislação com interesse para a Unidade.

Diretamente dependentes do Diretor de Serviço encontram-se também o Sistema de Gestão da Qualidade e o Suporte Informático.

No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Qualidade, o responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade tem por função a gestão e dinamização de todo o Sistema, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Coordenar e gerir globalmente o SGQ;
- b) Melhorar continuamente a eficácia do SGQ;
- c) Apoiar o processo Planeamento e Controlo pela Direção do Serviço;
- d) Coordenar e/ou gerir, consoante os casos, os processos operacionais, de suporte e de medição e análise;
- e) Coordenar/Gerir o Portal da Qualidade

O Suporte Informático tem por função apoiar a utilização dos sistemas e equipamentos informáticos, garantindo o seu funcionamento regular, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Assegurar a manutenção do equipamento informático dos SDB;
- b) Garantir a funcionamento e atualização dos programas e aplicações de computador instalados nos equipamentos e serviços digitais dos SDB;
- c) Gerir os servidores, sistemas de bases de dados e software dos serviços disponibilizados interna e externamente;
- d) Auxiliar a equipa de colaboradores dos SDB na utilização de equipamentos, programas de

computador e sistemas de gestão informação;

- e) Apoiar a direção dos SDB na aquisição de equipamentos e software, no desenvolvimento de sistemas aplicativos e serviços de informação e na introdução de novas tecnologias

Desta forma, a estrutura orgânica do Serviço de Documentação e Bibliotecas pode ser graficamente representada pelo seguinte organograma:



Figura 1: Organograma do Serviço de Documentação e Bibliotecas

2. MEIOS DE AÇÃO

2.1. Humanos

Ao nível dos recursos humanos, o ano de 2020 foi marcado pela transformação dos contratos a termo de três técnicos superiores, que desempenham funções no Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta, em contratos por tempo indeterminado. Foi ainda concluído o recrutamento, a termo certo, de mais um técnico superior para o mesmo Gabinete.

Para assegurar tarefas relacionadas com o funcionamento das bibliotecas do campus de Azurém, foi realizada uma aquisição de serviços e recorreu-se ainda à colaboração de alunos bolsiros.

O quadro seguinte apresenta nome e categoria dos funcionários que trabalharam nos Serviços de Documentação em 2020 (funcionários com contrato por tempo indeterminado ou a termo):

Nome	Categoria
Alda Maria Vieira Silva	Assistente Técnico
Ana Gabriela Araújo Quadrado Sampaio	Assistente Técnico
Ana Paula Fernandes	Assistente Técnico (CRP)
Ana Raquel Martins Truta	Técnico Superior (CRP)
Anabela Lopes Rocha	Assistente Técnico
André Manuel Monteiro Vieira	Técnico Superior (CRP)
Augusta Dores Lopes Silva Xavier Guimarães	Técnico Superior
Carla Sofia Fernandes Marques	Técnico Superior (CRP)
Carolina Dores Ferreira Guimarães	Assistente Técnico
Cláudia Gabriela Fernandes Torcato Ribeiro	Assistente Técnico
Cláudia Manuela Alves Nascimento	Assistente Técnico (CRP)
Conceição Cunha Fernandes	Assistente Técnico (CRP)
Cristina Maria Vieira Silva	Assistente Técnico (CRP)
Daniela Alexandra Vasconcelos V. C. Ramalho	Técnico Superior
Eduardo Guimarães dos Santos	Assistente Técnico (CRP)
Edward Acácio Gomes Cardoso	Assistente Técnico
Elói António Santos Cordeiro Rodrigues	Diretor de Serviços
Ilda Manuela Rodrigues Correia	Assistente Técnico (CRP)
Jorge Pedro Araújo Oliveira	Assistente Técnico
José Carlos Rodrigues Cunha	Assistente Técnico
José Manuel Carona Carvalho	Técnico Superior (CRP)
Judite Leite Oliveira Dias	Assistente Técnico (CRP)
Maria Antónia Pebre Madeira Correia de Sousa	Técnico Superior (CRP)
Maria Cristina Fernando Gonçalves	Técnico Superior
Maria Matilde Martins Almeida	Chefe de Divisão
Maria Paula Machado Sousa Marques	Assistente Técnico
Maria Sameiro Nogueira Machado Martins	Assistente Técnico
Maria Sameiro Silva Oliveira	Assistente Técnico
Maria Teresa Moreira Martins Costa	Assistente Técnico (CRP)
Nadine Gonçalves Rebelo Ferraz	Assistente Técnico (CRP)
Nuno Filipe Jesus Fernandes	Técnico Informática (CRP)

Paula Cristina Freitas Silva Claro	Assistente Técnico
Paula Cristina Marinho Moura	Técnico Superior (CRP)
Paulo Agostinho Alves Gomes	Técnico Informático de Grau 1 Nível 1
Paulo Jorge Maia Silva	Assistente Técnico
Pedro Manuel Duarte Cerqueira Dinis	Técnico Superior
Pedro Miguel Oliveira Bento Príncipe	Chefe de Divisão (CRP)
Ricardo Otelos Santos Saraiva Cruz	Técnico Superior
Rui Miguel Oliveira Martins	Assistente Técnico (CRP)
Senhorinha Santa Cruz Passos	Assistente Operacional
Severina Manuela Costa Araújo	Coordenador Técnico
Susana Cristina Lima Alves	Assistente Técnico
Susana Patrícia Lopes Costa (a)	Técnico Superior (CRP)
Teresa Gomes Costa Ferreira	Assistente Técnico

- a) Iniciou funções a 13 de outubro de 2020

Figura 2: Funcionários que prestaram serviço no Serviço de Documentação e Bibliotecas

2.2. Materiais

2.2.1. Instalações

Em 2020 as únicas intervenções realizadas nas instalações das bibliotecas e do Serviço de Documentação e Bibliotecas foram as relacionadas com a sua adaptação às condições sanitárias relacionadas com a pandemia de COVID-19, nomeadamente com a instalação de barreiras de proteção nos balcões de atendimento, e a reconfiguração dos espaços públicos, com a retirada ou indisponibilização de mobiliário.

2.2.2. Mobiliário e Equipamentos

Em 2020 foi possível proceder à aquisição de diversos equipamentos informáticos, para substituir equipamentos que estavam obsoletos ou para melhorar os serviços aos utentes, bem como algum mobiliário (para a Biblioteca Geral e para a Biblioteca do campus de Azurém). Destaca-se também a aquisição de um sistema de auto-empréstimo para instalação na Biblioteca Geral.

No entanto, dado que algumas das aquisições só puderam ser realizadas no final do ano alguns dos equipamentos e mobiliário apenas ficarão disponíveis em 2021. A Figura 3 apresenta a lista dos principais equipamentos informáticos adquiridos em 2020, identificando aqueles que ficaram já disponíveis para utilização até ao final do ano. Para além destes, foram ainda adquiridos vários pequenos equipamentos e componentes informáticos (adaptadores, discos externos, etc.).

Equipamentos informáticos		
Quantidade	Descrição	Disponíveis em 31/12/2020
7	Computadores portáteis - serviço de empréstimo	Sim
1	Computador portátil - posto de trabalho	Sim
1	Computador portátil - posto de trabalho	Não
1	Servidor NAS	Sim
1	Projektor multimédia	Não
1	Impressora 3D	Sim
2	Scanners A3	Sim
2	Mesas digitalizadoras	Não
2	Tablets - apoio aos balcões de atendimento	Sim
2	Telemóveis - apoio a eventos	Sim

Mobiliário		
Quantidade	Descrição	Disponíveis em 31/12/2020
6	Quadros de Escrita	Sim
2	Armários com portas desdobráveis	Não
1	Balcão para BPG	Não

Outro Equipamento		
Quantidade	Descrição	Disponíveis em 31/12/2020
1	Equipamento de auto empréstimo	Não

Figura 3: Mobiliário e equipamentos informáticos adquirido

2.2.3. Dotação Orçamental

A Figura 4 sintetiza a origem das receitas do Serviço de Documentação e Bibliotecas em 2020.

Dotação inicial Orçamento Estado	1.000,00 €
Reforços em verbas do orçamento	106.395,40 €
Saldo do exercício de 2018 da dimensão 55304.PT0078.93	23.470,04 €
Venda de serviços	39 506,82 €
Transferências de componente Institucional de projetos para dimensão 55304.PT0078	6.257,82 €
Reforço verba (Serviços Centrais)	22 500,00 €
TOTAL	199 130,08 €

Figura 4: Receitas

A Figura 5 sintetiza o total de despesas do Serviço de Documentação e Bibliotecas em 2020,

discriminadas pelas rubricas Orçamento, Receitas Próprias e Capital, comparando com o que aconteceu em matéria de despesas em 2019.

Designação	2020			TOTAL	2019	Diferença 2019/2020
	CORRENTES	PSET	CAPITAL			
Assistência de máquinas (a)	4 895,40 €	0,00 €		4 895,40 €	6 019,62 €	-1 124,22 €
Publicações e Bases de Dados (b)	46 740,00 €	9 481,39 €		56 221,39 €	62 803,08 €	-6 581,69 €
Catálogo	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Design gráfico Portal CAMINHO	2 460,00 €	0,00 €		2 460,00 €	0,00 €	2 460,00 €
Comunicações	0,00 €	82,40 €		82,40 €	0,00 €	82,40 €
Difusão de Informação	334,77 €	8,80 €		343,57 €	373,62 €	-30,05 €
Equipamentos - Bens duradouros	241,91 €	15,00 €		256,91 €	0,00 €	256,91 €
Deslocações em serviço	126,60 €	186,21 €		312,81 €	3 039,41 €	-2 726,60 €
Informática (consumíveis)	194,26 €	16,80 €		211,06 €	911,99 €	-700,93 €
Informática (Software)	387,45 €	1 815,18 €		2 202,63 €	2 749,41 €	-546,78 €
Informática (Equipamentos)	0,00 €		20 311,67 €	20 311,67 €	13 467,91 €	6 843,76 €
Leitura e empréstimo	0,00 €	533,65 €		533,65 €	282,03 €	251,62 €
Mobiliário	0,00 €	1 008,60 €	15 042,29 €	16 050,89 €	6 446,15 €	9 604,74 €
Consultadoria c)	0,00 €	3 320,90 €		3 320,90 €	4 718,49 €	-1 397,59 €
Secretaria	0,00 €	68,29 €		68,29 €	703,73 €	-635,44 €
Despesas com Pessoal d)	1 944,88 €	4 990,00 €		6 934,88 €	44 535,13 €	-37 600,25 €
Despesas diversas	112,50 €	885,92 €		998,42 €	268,69 €	729,73 €
Despesas de Infraestruturas	613,39 €	0,00 €		613,39 €	4 712,28 €	-4 098,89 €
SUB-TOTAL	58 051,16 €	22 439,27 €	35 353,96 €	115 844,39 €	151 092,01 €	-35 247,62 €
Abatimentos às Receitas e)		1 689,00 €		1 689,00 €	22 473,33 €	-20 784,33 €
TOTAL	58 051,16 €	24 128,27 €	19 644,26 €	117 533,39 €	173 565,34 €	-56 031,95 €

(a) Exceto máquinas de fotocópias

(b) Publicações e Bases de Dados (6.850,52 € transitou de 2018)

(c) Consultadoria e auditorias ao sistema de gestão de qualidade

(d) Aquisições de Serviços, publicitação contratos e alunos

(e) Componente institucional cf. despacho RT-19/2000

Figura 5: Despesas

Da análise comparativa resulta uma redução global das despesas em 2020, relativamente a 2019 (ano em que se tinha registado um aumento significativo), que em grande medida se ficou a dever à redução das despesas com pessoal, pelo facto de se ter procedido à contratação de recursos humanos e se ter reduzido a necessidade do recurso à colaboração de estudantes por causa da situação pandémica. Em sentido contrário, registaram-se aumentos nas despesas com equipamentos informáticos e mobiliário, dando continuidade ao investimento na renovação e reforço dos equipamentos já iniciado em 2019.

3. ATIVIDADES

3.1. Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas

3.1.1. Aquisições

A tabela que a seguir se apresenta concentra o investimento que a UMinho fez, em 2020, para adquirir novos recursos bibliográficos e informativos.

AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA EM 2020				
DESIGNAÇÃO DA UNIDADE	LIVROS	REVISTAS	BASES DE DADOS	TOTAL
CBMA	468,30 €			468,30 €
CECS			2 365,00 €	2 365,00 €
CEHUM	1 239,73 €		500,00 €	1 739,73 €
CF			989,00 €	989,00 €
CICP	215,82 €		3 450,00 €	3 665,82 €
CIIDH	2 054,10 €			2 054,10 €
CIPSI	1 008,58 €			1 008,58 €
CMAT			4 475,53 €	4 475,53 €
E. Direito - Presidência			7 010,91 €	7 010,91 €
E.E./DET			4 637,10 €	4 637,10 €
E.E./DPS	315,53 €			315,53 €
E.E.G./Presidência	4 546,96 €		5 374,77 €	9 921,73 €
E.E.G./DRIAP	1 482,39 €			1 482,39 €
E. Medicina			9 150,00 €	9 150,00 €
GRT - Gabinete do Reitor			10 888,32 €	10 888,32 €
ICS/DCC	1 093,41 €			1 093,41 €
ICS/DH	104,30 €			104,30 €
ICS/LPPT	1 087,49 €			1 087,49 €
IE - Presidência	233,18 €			233,18 €
ISISE	1 281,55 €			1 281,55 €
NIPE	29,84 €		50 575,14 €	50 604,98 €
USDB	261,42 €	150,00 €	38 941,02 €	39 352,44 €
TOTAIS	15 422,60 €	150,00 €	138 356,79 €	153 929,39 €

Figura 6: Aquisição de bibliografia em 2020

Comparativamente com os valores de 2019, verificou-se um aumento global de 11% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja, mais 15.348,46 €.

O investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: mais 42%, ou mais 40.891,31 € no investimento na aquisição de bases de dados, menos 60,3%, ou menos 23.423,56 € de investimento em monografias e menos 93,4 %, ou menos 2.119,29 € de investimento em revistas científicas. No entanto, todos estes dados devem ser analisados com alguma reserva, pois algumas das variações significativas que se vêm registando de ano para ano são parcialmente explicadas por atrasos

nos pagamentos e a transição de custos do ano em que efetivamente se procedeu à aquisição para os anos seguintes.

Em qualquer caso, apesar das variações anuais, a verdade é que o investimento global em recursos bibliográficos e informativos tem vindo a diminuir significativamente desde o início do século, tendência que foi interrompida em 2020.

O gráfico da Figura 7, onde para efeitos comparativos entre os diferentes anos está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados e a assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas eletrónicas, ilustra a tendência que se vem verificando nos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho.

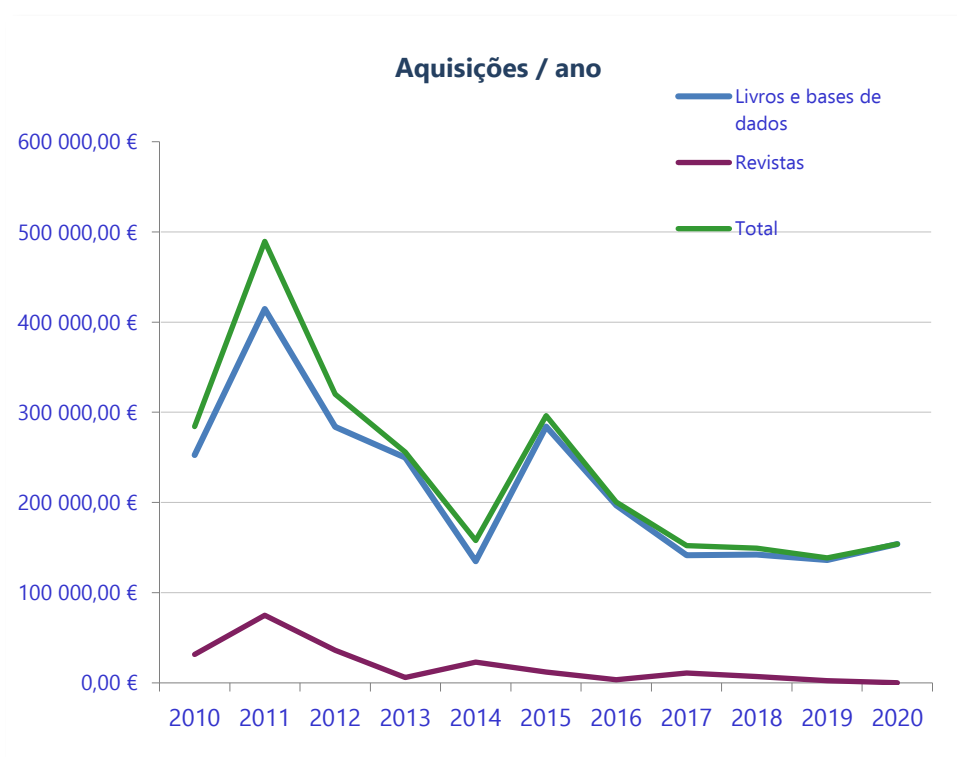


Figura 7: Investimento em livros, bases de dados e revistas

O setor de aquisições bibliográficas recebeu em 2020, 1.715 volumes de publicações monográficas, correspondentes a 699 compras e 1.016 ofertas. Comparativamente a 2019, o número global de entradas registou um decréscimo de 42,7%. O decréscimo verificou-se no número de exemplares adquiridos por oferta (menos 57,1%), tendo o nº de exemplares adquiridos por compra registado um aumento de 12,7%.

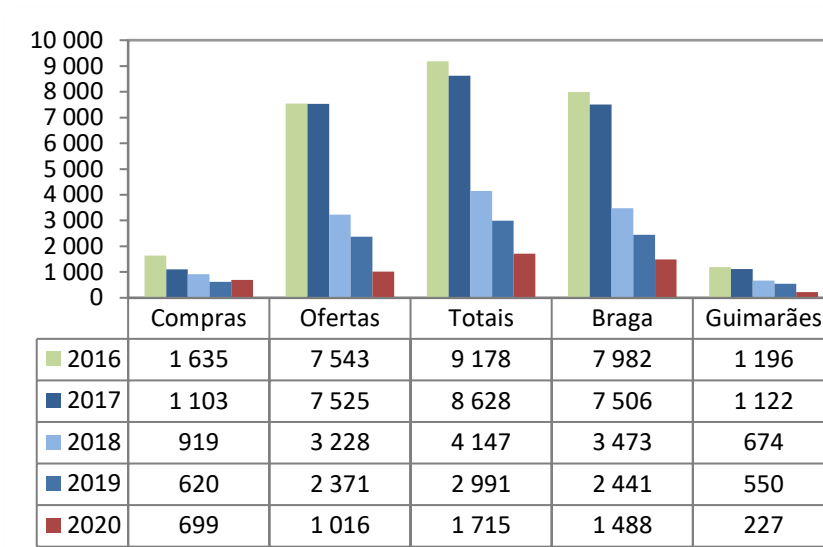


Figura 8: Novas publicações monográficas recebidas

3.1.2. Tratamento Documental

3.1.2.1. Catalogação

Durante o ano de 2020, foi efetuada a descrição bibliográfica de novos documentos e inseridos e validados os respetivos registos na base de dados bibliográficos das bibliotecas UMinho; foi efetuada a colagem de etiquetas (antifurto, código de barras e cota), a plastificação, embalagem e o envio das publicações para as bibliotecas depositárias e procedeu-se à atualização de registos existentes.

Trabalharam regularmente na catalogação, em Braga, dois assistentes técnicos. Em Guimarães, trabalhou regularmente um assistente técnico. Todos os colaboradores da catalogação têm formação profissional específica em Biblioteca e Documentação.

O contínuo crescimento do RepositóriUM continuou a justificar o envolvimento da equipa, que para além da descrição ou atualização bibliográfica de alguns destes documentos eletrónicos no catálogo bibliográfico, procedeu também à validação dos metadados de 1.030 documentos depositados no RepositóriUM (um aumento de 86,7% relativamente aos 552 documentos validados em 2019).

Em 2020, foram introduzidas na base de dados bibliográficos das bibliotecas UMinho, as referências de 2.131 novas publicações (uma diminuição de 69,3% comparativamente a 2019): 1.776 em Braga (1.475 monografias, 238 fascículos de publicações periódicas e 63 documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos) e 355 em Guimarães (242 monografias, 112 fascículos de publicações periódicas e 1 documento audiovisual).

Na Figura 9 pode observar-se o total das publicações que receberam tratamento técnico documental na Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB) e a sua distribuição pelas respetivas bibliotecas depositárias em 2020, comparando com a situação verificada no ano de 2019.

BIBLIOTECA	2020			2019		
	Monografias e Outras Publicações	Publicações Periódicas	Total	Monografias e Outras Publicações	Publicações Periódicas	Total
BGUM	707	76	783	1 156	1 056	2 212
BPG	109	98	207	236	148	384
BCE	326	1	327	854	173	1 027
BVAS	43	2	45	148	43	191
BNP	112	14	126	272	1 042	1 314
BPM	49	22	71	140	671	811
BD	344	115	459	358	246	604
BFMP	1	3	4	137	7	144
BCC	22		22	85	21	106
OUTRAS	68	19	87	73	82	155
TOTAL	1 781	350	2 131	3 459	3 489	6 948

Figura 9: Publicações enviadas para as bibliotecas depositárias em 2019 e 2020

Deste processo e da integração na base de dados bibliográficos da UMinho de coleções de e-books e das teses e dissertações depositadas no RepositóriUM, resultou a criação de 3.849 novos registos bibliográficos (uma diminuição global de 4,5 % relativamente a 2019): 3.120 foram introduzidos em Braga (1.216 relativos a monografias, 1900 a documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos e 4 a publicações periódicas) e 729 em Guimarães (119 relativos a monografias, 609 a documentos audiovisuais, multimédia e cartográficos e 1 a publicações periódicas). Do conjunto dos novos registos, 2.583 contêm versão eletrónica.

Na Figura 10 pode observar-se o ritmo mensal de entradas dos novos registos bibliográficos em 2019 e 2020.

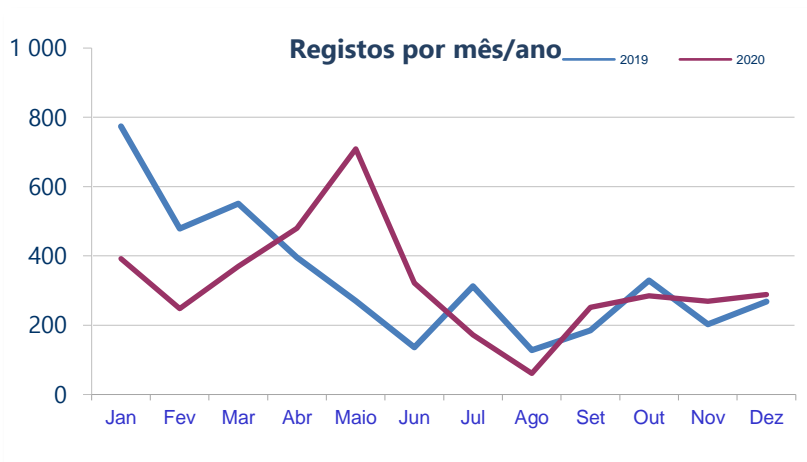


Figura 10: Entradas mensais de novos registos bibliográficos em 2019 e 2020

O aumento do número de entradas verificou-se sobretudo de março a maio, período durante o qual a equipa exerceu funções exclusivamente em teletrabalho, tendo sido dada prioridade à descrição bibliográfica de coleções de e-books e de teses depositadas no RepositóriUM.

Considerando os 233 dias úteis de 2020, verifica-se uma média diária de 16,5 novos registos bibliográficos, o que representa uma diminuição de 16,7% face à média diária de 17,2 registos, verificada em 2019.

Foram ainda recolhidos dados que permitiram a atualização de 1.718 registos existentes: 1.344 em Braga e 374 em Guimarães, respeitantes a documentos repetidos, obras em volumes, material acompanhante ou novos fascículos de publicações periódicas.

No âmbito da atividade de verificação e controle da qualidade do catálogo bibliográfico, foram atualizados 2.041 registos bibliográficos.

Em 31 de dezembro de 2020, a base de dados bibliográficos da UMinho, incluía 350.787 registos bibliográficos, correspondentes a 449.823 volumes de monografias, 20.787 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 354.812 fascículos de publicações periódicas. Do conjunto dos registos bibliográficos, 22.615 contêm versão eletrónica.

3.1.2.2. Análise Documental

Durante o ano de 2020, as atividades da análise documental continuaram a ser realizadas no sentido de facilitar e melhorar o acesso aos recursos bibliográficos e informativos disponibilizados na UMinho.

No ano em análise, foram pesquisados e classificados os 1.715 volumes de publicações monográficas (menos 42,7% que em 2019), tendo sido verificada a classificação de todos os documentos repetidos, em volumes ou material acompanhante, que deram entrada na USDB, durante o ano de 2020.

Foi ainda efetuada a classificação de algumas das teses do RepositóriUM referenciadas no catálogo bibliográfico e que se encontravam sem classificação atribuída. Relativamente à distribuição da tarefa da classificação entre Braga e Guimarães, 1.016 volumes de publicações monográficas (59,2%) foram classificados em Braga e 699 (40,8%) em Guimarães.

O processo de análise documental foi efetuado regularmente por dois técnicos superiores de biblioteca e documentação, um em Braga e o outro em Guimarães. A partir de maio, foi iniciada a colaboração pontual de outro técnico superior de biblioteca e documentação, que exerce habitualmente outras funções.

As tarefas de análise documental foram regularmente exercidas em acumulação com outras funções, como a coordenação das bibliotecas UMinho nos Campi de Azurém e Couros e do núcleo de Informação

Bibliográfica e Formação de Utilizadores e a colaboração nas atividades de formação de utilizadores.

3.1.3. Fundo Documental

Em 2020, na BGUM, foi concluído o processo de reorganização do fundo documental do CDEUM, tendo sido identificadas e disponibilizadas publicações no espaço do CDE e no depósito. No âmbito do processo de reorganização e inventariação de fundos documentais da BGUM, foi efetuada a reorganização da coleção de CD's da BGUM e reorganizado o fundo documental da BFMP. Foi concluído processo de transferência de publicações localizadas na extinta Biblioteca de Línguas e Culturas Orientais (BLCO) para a área de depósito das publicações da BFMP.

Na BPG, foi efetuado o inventário das publicações monográficas, a reorganização do fundo documental localizado no depósito da biblioteca e a revisão da respetiva sinalética.

Na BNP, foi efetuada a reorganização de todo o fundo documental da biblioteca e a revisão ou atualização da sinalética.

3.1.4. Serviços de Leitura e Empréstimo

Em 2020, até 9 de março, os espaços de estudo individual e em grupo da Biblioteca Geral da UMinho (BGUM) e da Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém (BPG), incluindo as salas de estudo em grupo disponibilizadas em permanência, 24 horas por dia, 7 dias por semana, continuaram a registar elevados níveis de utilização, registando-se frequentes situações de completa lotação.

A BGUM esteve aberta ao sábado e praticou o horário alargado, de segunda a sexta-feira, até às 24H00, até 7 de março. A BPG praticou o horário alargado, de segunda a sexta-feira, até às 24H00, até 8 de março.

No contexto de pandemia que se viveu desde o início de março e na sequência da publicação dos Despachos RT-23/2020 e RT-24/2020, as bibliotecas de Gualtar encerraram no dia 8 de março e as de Guimarães no dia 9 de março.

A reabertura das bibliotecas foi efetuada a partir de 11 de maio, de forma gradual e condicionada (a BGUM e a BPG em 11 de maio; a BD em 1 de junho; a BPM em 8 de junho e a BNP em 6 de outubro), tendo o número de lugares de cada biblioteca sido reduzido a cerca de 20% da sua capacidade. A partir de 6 de outubro o número de lugares da BGUM, da BPG e da BD foi aumentado em cerca de 5%. A BCC manteve-se encerrada, tendo o respetivo fundo documental sido disponibilizado na BPG

Os horários e modalidades de funcionamento das bibliotecas foram sendo progressivamente ajustados às condições da UMinho. O horário até às 24h foi retomado a partir de 6 de outubro, tendo sido posteriormente ajustado até às 22h, em função da evolução da situação pandémica no final do ano.

Nos serviços de leitura e empréstimo exerceram funções, em 2020, 12 trabalhadores na BGUM, cinco na BPG, um na BNP que garantiu igualmente o funcionamento da Biblioteca do Campus de Couros (BCC), um na Biblioteca Prof. Joaquim Pinto Machado (BPM) e dois na Biblioteca de Direito (BD).

Em 5 de agosto entrou em funcionamento o novo sistema de gestão de bibliotecas que, entre outras funcionalidades, veio possibilitar a autenticação centralizada dos utilizadores no catálogo bibliográfico.

Em 2020, foram introduzidos os dados relativos a 7.909 novos utilizadores, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da UMinho 22.689 utilizadores, dos quais 4.985 (22%) efetuaram operações relacionadas com o empréstimo de publicações. Tendo em conta o número de utilizadores potenciais, por tipo de utilizador, verificamos que durante o ano de 2020 efetuaram operações relacionadas com empréstimos 14,4% (1.942) dos alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados; 36,3% (1.640) dos alunos do 2º ciclo; 43,3% (451) dos alunos do 3º ciclo; 38,8% (512) dos docentes e 18,8% (440) dos outros tipos de utilizador (antigos alunos, alunos Erasmus, utilizadores externos, funcionários e investigadores).

Os balcões de atendimento das bibliotecas da UMinho que utilizaram o sistema de gestão integrado de empréstimos em uso na USDB (BGUM, BPG, BPM, BNP, BD, BCC e BCE) realizaram no seu conjunto 49.199 operações relacionadas com o empréstimo, renovação de empréstimo, devolução e reserva de publicações, valor que corresponde a uma diminuição global de 57,1% relativamente a 2019 (ver Figura 11) e que reflete, em grande parte, o período de encerramento de 2 meses das bibliotecas e o funcionamento condicionado, durante 8 meses, com redução do número de lugares de estudo individual e em grupo.

De janeiro até 9 de março de 2020, foram realizadas 23.538 operações relacionadas com o empréstimo, renovação de empréstimo, devolução e reserva de publicações, valor que corresponde a uma diminuição de 27% relativamente a igual período de 2019.

Biblioteca	2020				TOTAL	
	Empréstimo	Renovação	Devolução	Reserva	2020	2019
BGUM	11 950	6 193	13 286	292	31 721	72 700
BPG	1 336	544	1 619	20	3 519	8 269
BCE	1 352	914	1 459	15	3 740	10 609
BPM	284	245	335	5	869	3 178
BNP	182	62	272	0	516	1 496
BD	3 585	1 421	3 633	167	8 806	18 201
BCC	4	18	6	0	28	166
TOTAIS	18 693	9 397	20 610	499	49 199	114 619

Figura 11: Movimentos de empréstimos de publicações nos balcões de atendimento

A Figura 12 permite observar a percentagem total de movimentos relacionados com o empréstimo de publicações, efetuados em 2020, nos balcões de atendimento (empréstimos, renovações, devoluções e

reservas) pelas bibliotecas em análise.

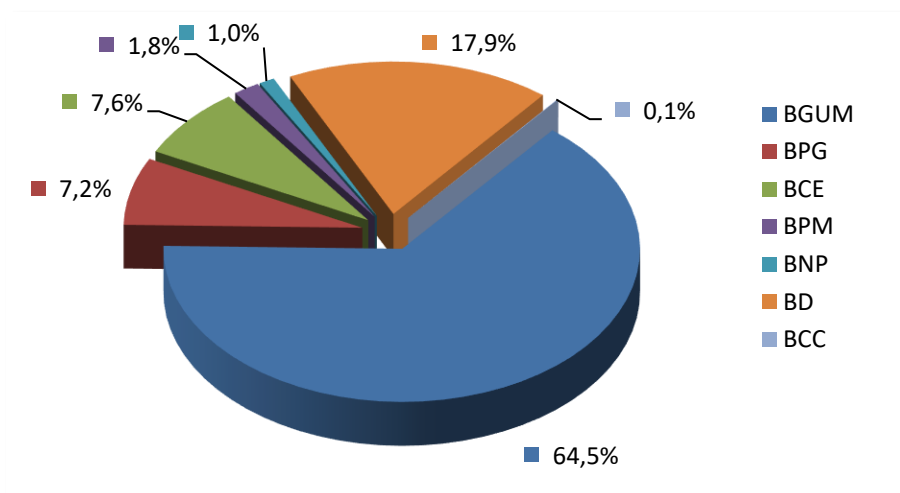


Figura 12: Movimentos de empréstimos de publicações nas bibliotecas da UMinho em 2020

Apesar do encerramento das bibliotecas de 9 de março a 8 de maio, a partir de 20 de março foi disponibilizado o serviço de empréstimo excepcional de publicações nos campi de Gualtar e Azurém, que permitiu que os utilizadores continuassem a solicitar o empréstimo de publicações para levantamento na portaria de cada um dos campi.

Posteriormente, em 27 de abril, passou a ser disponibilizada a possibilidade de devolução de empréstimos na portaria de cada um dos campi.

A figura 13 permite observar as operações relacionadas com o empréstimo, a devolução e a reserva de publicações efetuadas durante o período de encerramento das bibliotecas.

Biblioteca	Empréstimo	Devolução (via CTT e na portaria a partir de 27/04)		Reserva	Total
		até 26/04	de 27/04 a 8/05		
BGUM					
BD	491	93	68	31	683
BPM					
BPG					
BNP	26	4	1	2	33
BCC					
BCE	29	8	0	1	38
TOTAIS	546	105	69	34	754

Figura 13: Movimentos de empréstimo de publicações de 20 de março a 5 de maio

No período de funcionamento condicionada das bibliotecas, ou seja, desde 11 de maio, em que o acesso às mesmas foi realizado após marcação prévia, foram solicitados via e-mail e telefone 1.276 agendamentos prévios de empréstimo: 845 na BGUM; 165 na BPG; 258 na BD; 3 na BPM e 5 na BNP.

Durante o período de abertura da BGUM e da BPG no horário das 20H às 24H, registaram-se 2.443 movimentos relacionados com o empréstimo de publicações (menos, 67,4% que em 2019): 949 empréstimos, 873 devoluções, 604 renovações e 17 reservas. Nos 94 dias de funcionamento, a BGUM registou 2.123 movimentos (menos 68,5 % do que em 2019), o que equivale a uma média diária de 23 movimentos e a BPG, 320 movimentos (menos 58,2% do que em 2019), o que equivale a uma média diária de 3,4 movimentos.

Relativamente à operação de renovação de empréstimo de publicações, em 2020, foram realizadas 25.020 renovações, (menos 57% do que em 2019). Do conjunto das renovações, 9.397 foram realizadas nos balcões de atendimento (menos 71,9% do que em 2019), das quais 913 (menos 67% do que em 2019) foram solicitadas através do serviço de renovação via correio eletrónico e 15.623 diretamente pelos utilizadores via Internet, através do catálogo bibliográfico (menos. 37,3% do que em 2019).

É de referir que de janeiro a 9 de março foram realizadas 11.944 renovações (menos 1.124 do que em igual período de funcionamento em 2019): 6.639 nos balcões de atendimento (menos 71,6% do que em 2019) e 5.305 efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet (menos 10,86% que em 2019).

De 10 de março até finais de setembro, no contexto do encerramento das bibliotecas e posteriormente do seu funcionamento condicionado, foi efetuado o prolongamento automático do prazo de empréstimo de publicações sem reservas de outros utilizadores.

De outubro a dezembro foram realizadas 13.076 renovações: 2.758 nos balcões de atendimento e 10.318 efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet. Os alunos do 2º ciclo foram os utilizadores que mais recorreram a este serviço, com 11.155 renovações (4.820 solicitadas nos balcões de atendimento e 6.335 efetuada via Internet), seguindo-se os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados com 4.553 renovações (1.870 solicitadas nos balcões de atendimento e 2.683 efetuada via internet), os docentes com 4.026 renovações (825 solicitadas nos balcões de atendimento e 3.201 efetuada via internet) e os alunos do 3º ciclo de estudos com 3.709 (1.091 solicitadas nos balcões de atendimento e 2.618 efetuada via internet).

Em relação à reserva de publicações, durante o ano de 2020, foram realizadas 966 reservas (menos 34,6% do que em 2019). Do conjunto das reservas, 525 (menos 51% do que em 2019), foram realizadas nos balcões de atendimento, das quais 50 (mais 35,1% do que em 2019) foram solicitadas via correio eletrónico e 441 (mais 8,8% do que em 2019) foram efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet, através do catálogo bibliográfico.

De janeiro a 9 de março foram realizadas 289 reservas (menos 39 do que em igual período de funcionamento em 2019): 222 nos balcões de atendimento (mais 1 reserva do que em 2019) e 67 (menos 40 do que em 2019) efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet.

Os alunos do 2º ciclo foram os utilizadores que mais recorreram a este serviço com 597 reservas (316 efetuada via internet e 281 solicitadas nos balcões de atendimento), seguindo-se os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados com 222 pedidos (97 efetuada via internet e 125 nos balcões de atendimento).

É de referir que das 327.817 publicações monográficas disponibilizadas para empréstimo (239.903 na BGUM; 44.387 na BPG; 24.803 na BCE; 4.828 na BPM; 6.039 na BNP; 7.114 na BD e 736 na BCC), em 2020, foram requisitadas 18.693 publicações (11.950 na BGUM; 1.336 na BPG; 1.352 na BCE; 284 na BPM; 182 na BNP, 3.585 na BD e 4 na BCC), ou seja, 5,7% do fundo documental requisitável.

Estes números representam um decréscimo, em termos absolutos e relativos, relativamente aos verificados em 2019: 40.008 publicações requisitadas, correspondendo a 12,2% do fundo documental requisitável.

Do total das publicações monográficas requisitadas em 2020, 120 foram solicitadas no âmbito do serviço de empréstimo à distância (15 por alunos do 1º ciclo, 12 por alunos do 2º ciclo, 89 por alunos do 3º ciclo e 4 por docentes). Relativamente a 2019, foram registadas mais 118 solicitações, o que se pode explicar pela situação de confinamento no contexto da pandemia.

Apesar de o sistema de gestão integrada de bibliotecas possibilitar que os utilizadores possam requisitar, renovar, devolver e reservar publicações monográficas em qualquer uma das bibliotecas que o utilizam esse sistema de gestão, em 2020, no âmbito do serviço de empréstimo entre a BGUM, a BPG, a BNP, a BCE, a BPM, a BD e, a partir de junho, a BCC, foram movimentadas publicações devido a empréstimo ou devolução., num total de 9.299 publicações monográficas, das quais, 4.200 (45,2%) na BGUM; 1.441 (15,5%) na BPG; 846 (9,%) na BCE; 250 (2,7%) na BNP; 122 (1,3%) na BPM e 2.440 (26,3%) na BD. Relativamente ao ano de 2019, registou-se uma diminuição global de 29,9%. Comparando apenas os movimentos entre a BGUM e a BPG, verifica-se uma diminuição de 31%.

Dos 20.610 atos de devolução de empréstimos de publicações efetuados em 2020 na BGUM, na BPG, na BCE, na BPM, na BNP, na BD, e na BCC, 1.985, ou seja, 9,6%, foram sujeitos ao pagamento de penalizações monetárias. Comparando estes valores com os registados no ano anterior, verifica-se uma diminuição em termos absolutos (5.547 devoluções sujeitas ao pagamento de penalizações monetárias em 2019) e em termos percentuais (13,8% em 2019), o que possivelmente estará associado com a extensão automática dos prazos de empréstimo verificada entre março e setembro.

Relativamente ao comportamento dos utilizadores na observação do regulamento das bibliotecas da UMinho, registou-se a passagem pelo sistema antifurto com publicações não requisitadas, de 1 utilizador na BGUM. Na BPG, na BPM, na BD e na BNP não se registaram passagens de utilizadores com publicações não requisitadas.

Os contadores de passagens instalados na BGUM, registaram durante 2020 um total de 142.807 saídas, o que representa uma média diária global de 748 passagens (menos 72,3% do que em 2019). Do total de passagens, 6.881 ocorreram nos sábados em que a biblioteca se encontrou aberta (média de 362 passagens por sábado, mais 14,9% do que em 2019); 135.926 nos restantes dias de funcionamento (média

de 712 passagens, menos 73,7 % do que em 2019), incluindo-se aqui as 13.260 no período de funcionamento noturno (média diária de 141 passagens).

Na BPG, o contador de passagens registou 57.682 saídas, o que representa uma média diária global de 300 passagens (menos 70,4% do que e 2019). Do total de passagens, 7.024 ocorreram no período de abertura entre as 20H e as 24H (média diária de 75 passagens, menos 67,2% do que em 2019).

Na BNP, o contador de passagens registou 948 saídas (média diária de 20 passagens, menos 25,9% do que em 2019). Na BPM, o contador de passagens registou 8.370 saídas (média diária de 49 passagens, menos 31% do que em 2019).

Na BD, o contador de passagens registou 20.260 saídas (média diária de 115 passagens, menos 55,2% do que em 2019).

3.1.4.1. Reserva online de espaços de estudo e trabalho

Até ao encerramento das bibliotecas, a partir de 10 de março, o serviço de reserva on-line das 18 cabinas de estudo individual e dos 7 gabinetes de estudo em grupo na BGUM e dos 11 gabinetes de estudo em grupo, do laboratório e do estúdio multimédia na BPG, registou 4.791 reservas online (2.036 nas 18 cabinas individuais da BGUM; 1.298 nos 7 gabinetes de estudo em grupo da BGUM; 1.444 nos 11 gabinetes de estudo em grupo da BPG e 13 no laboratório e no estúdio multimédia da BPG).

Biblioteca	2020 (janeiro a 9 de março)			Total
	Cabinas de estudo individual	Gabinetes de estudo de grupo	Laboratório Multimédia	
BGUM	2 036	1 298		3 334
BPG		1444	13	1 457
TOTAIS	2 036	2 742	13	4 791

Figura 14: Reservas online de gabinetes, cabinas, laboratório e estúdio multimédia até 9 de março

Os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados foram os utilizadores que mais efetuaram reservas online com 3.558 reservas (1.100 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 61,1 reservas por cabina; 1.124 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média de 160,6 reservas por gabinete; 1.326 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 120,5 reservas por gabinete e 13 no laboratório e estúdio multimédia da BPG – média de 6,5 reservas), seguindo-se os alunos do 2º ciclo com 924 reservas (712 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 39,5 reservas por cabina; 129 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média de 18,4 reservas por gabinete; 80 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 7,3 reservas por gabinete e 3 no laboratório e estúdio multimédia da BPG) e os alunos de doutoramento com 187 reservas (128 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 7,1 reservas por cabina; 39 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média

de 5,6 reservas por gabinete; 19 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 1,7 reservas por gabinete e 1 reserva no laboratório e estúdio multimédia da BPG).

Com a reabertura condicionada dos espaços de estudo das bibliotecas (em 18 de maio na BGUM; em 1 de junho na BD, em 8 de junho na BPM e em 6 de outubro na BNP), o acesso aos cerca de 20% dos lugares de estudo disponibilizados, passou se a ser efetuado mediante a reserva prévia online de uma mesa, no sistema de reserva de espaços.

De 18 de maio até dezembro, foram efetuadas 20.068 reservas de mesa (12.346 na BGUM: 10.556 nas mesas das salas de estudo, 1.275 nos gabinetes de estudo em grupo e 515 nas cabinas; 4.417 na BPG: 3.127 nas mesas das salas de estudo, 1.209 nos gabinetes e 81 nos espaços multimédia; 2.062 na BD; 1.173 na BPM e 70 na BNP). Ver Fig. 15.

Biblioteca	2020 (18 de maio a dezembro)					Total
	Cabinas de estudo individual	Gabinetes de estudo de grupo	Lugares em mesa	Laboratório Multimédia	Computadores	
BGUM	515	1 275	10 556			12 346
BPG		1209	3 127	10	71	4 417
BD			2062			2 062
BPM			1173			1 173
BNP			70			70
TOTAIS	515	2 484	16 988	10	71	20 068

Figura 1516: Reservas online de espaços de estudo

Os alunos do 1º ciclo e do ciclo de estudos integrados foram os utilizadores que mais efetuaram reservas online com 13.404 reservas (6.561 nas mesas das salas de estudo da BGUM – média de 44,6 reservas por mesa; 315 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 17,5 reservas por cabina; 674 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média de 96,3 reservas por gabinete; 2.528 nas mesas das salas de estudo da BPG – média de 28,4 reservas por mesa; 970 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 88,2 reservas por gabinete; 52 nos computadores da BPG – média de 17,3 reservas por computador; 3 reservas no laboratório e estúdio multimédia da BPG; 1.108 nas mesas das salas de estudo da BD – média de 38,2 reservas por mesa; 1.132 nas mesas das salas de estudo da BPM – média de 45,3 reservas por mesa e 61 na sala de leitura da BNP – média de 7,6 reservas por mesa), seguindo-se os alunos do 2º ciclo com 4.647 reservas (2.682 nas mesas das salas de estudo da BGUM – média de 18,2 reservas por mesa; 150 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 8,3 reservas por cabina; 379 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média de 54,1 reservas por gabinete; 404 nas mesas das salas de estudo da BPG – média de 4,5 reservas por mesa; 135 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 12,3 reservas por gabinete; 17 nos computadores da BPG – média de 5,6 reservas por computador; 2 reservas no laboratório e estúdio multimédia da BPG; 838 nas mesas das

salas de estudo da BD – média de 28,9 reservas por mesa; 39 nas mesas das salas de estudo da BPM – média de 1,6 reservas por mesa e 1 reserva na sala de leitura da BNP) e os alunos de doutoramento com 1.419 reservas (938 nas mesas das salas de estudo da BGUM – média de 6,4 reservas por mesa; 26 nas 18 cabinas individuais da BGUM – média de 1,4 reservas por cabina; 131 nos 7 gabinetes de estudo de grupo da BGUM – média de 18,7 reservas por gabinete; 149 nas mesas das salas de estudo da BPG – média de 1,7 reservas por mesa; 91 nos 11 gabinetes de estudo de grupo da BPG – média de 8,3 reservas por gabinete; 2 reservas nos computadores da BPG; 1 reserva no laboratório e estúdio multimédia da BPG; 79 nas mesas das salas de estudo da BD – média de 2,7 reservas por mesa e 2 reservas nas mesas das salas de estudo da BPM).

3.2. Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta

3.2.1. Gestão de Repositórios

3.2.1.1. RepositóriUM

No término de 2020 o RepositóriUM - repositório institucional da Universidade do Minho (RI) continuou a registar vários indicadores que atestam a sua crescente consolidação e maturidade. Ao longo do ano foram depositados no RI um total de 5.906 “novos” documentos, traduzindo-se num crescimento de 10% face ao período anterior. O número de documentos disponíveis ao público no final do ano perfazia 66.303, superando-se desta forma um dos objetivos previstos no QUAR 2020 dos USDB (*Objetivo Operacional 5: Consolidar o RepositóriUM aumentando a sua dimensão e mantendo visibilidade elevada / Número de documentos*).

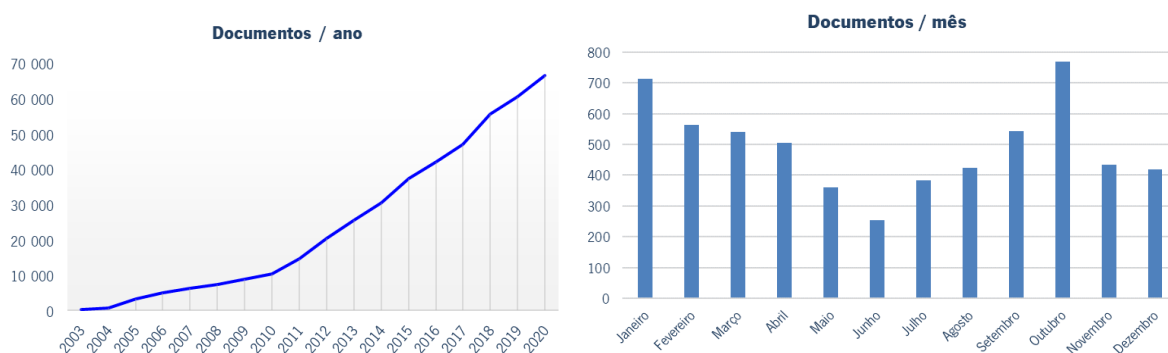


Figura 16: Número de documentos validados por mês em 2020 e evolução por ano.

Observando o formato dos depósitos, verificou-se que na sua maioria foram realizados através de atividades de auto arquivo por um total de 283 depositantes, relevando que 33% do total foram concretizados através da integração do RepositóriUM com outros sistemas de informação internos e externos à UMinho.

No que concerne aos tipos de documentos existentes no RI no final do ano, verificou-se que 33% seriam artigos científicos, 31% contribuições em conferências, 24% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho, 7% capítulos de livros, 1% livros e 4% correspondem a outras tipologias. Em linha com o ano precedente, a maioria destas publicações continuava disponível em acesso aberto (76%) e 24% em acesso restrito à UMinho, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido entre 1 a 3 anos (ver Figura 17).

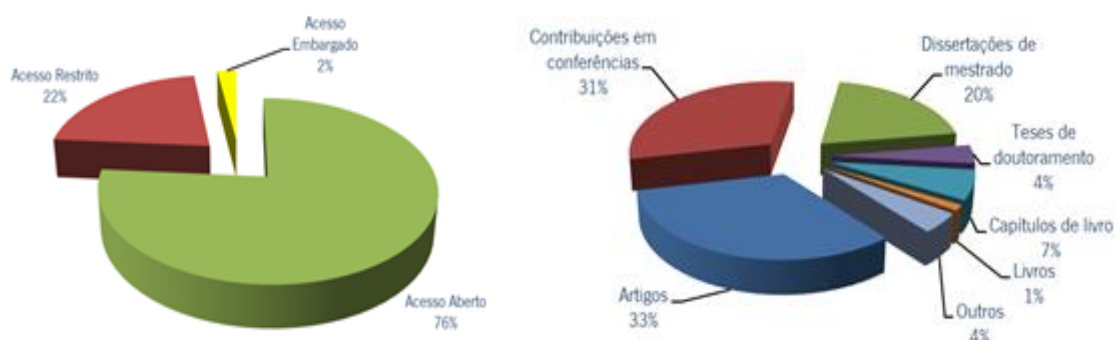


Figura 17: Tipos de documentos e tipos de acesso no último ano.

Analisando os anos de publicação dos documentos depositados em 2020 no RepositóriUM, apurou-se que no seu cômputo geral 29% das publicações disponibilizadas seriam relativas ao ano em curso, 33% respeitantes a 2019, 11% das publicações referentes a 2018 e 38% a documentos de anos anteriores. O depósito de publicações mais recentes continua a predominar, não obstante continua ainda a verificar-se um depósito significativo de publicações de anos mais retrospectivos (ver Figura 18).

Ano depósito	Ano Pub. N (2020)	Ano Pub. N -1	Ano Pub. N -2	Ano Pub. > N -3	Ano Pub. > N -4 (...)
2020					
N.º Pub. Depositadas	1397	1590	531	316	1015

Figura 18: Distribuição dos depósitos efetuados em 2020 por ano de publicação.

Num ano profusamente pautado pelos efeitos colaterais da pandemia COVID-19, o RepositóriUM continuou mesmo assim a revelar grande visibilidade e utilização. Em termos da sua utilização, no decurso do último ano o RI totalizou 2.296.476 *downloads* de documentos do seu acervo, a uma média diária de 6.292 *downloads*. Estes valores atestam um aumento de 16% comparativamente com o período análogo anterior, superando-se assim outro indicador sinalizado pelos USDB (*Objetivo Operacional 5: Consolidar o RepositóriUM aumentando a sua dimensão e mantendo visibilidade elevada / Número de downloads*) no seu QUAR para 2020.

Atendendo às consultas (*views*) realizadas aos registos existentes no acervo do RI, em finais de 2020 constatou-se um aumento de 7% face a 2019, tendo sido averbadas 1.325.577 visualizações, a uma média diária de 3.632 consultas (ver Figura 19).

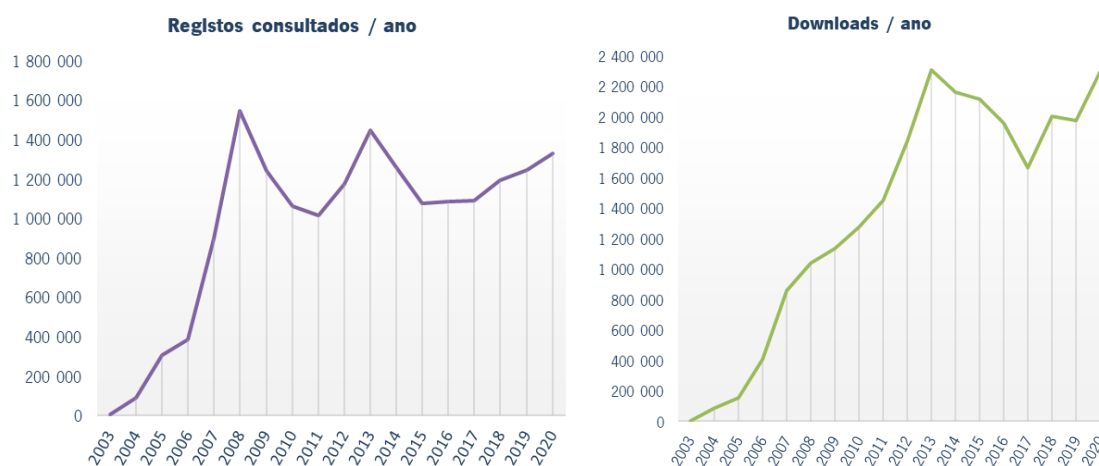


Figura 19: Evolução de *downloads* e registos consultados por ano.

Ainda na dimensão da visibilidade e impacto, constatamos que em 2020 o RepositóriUM registou acessos e *downloads* provenientes de mais de 224 países e territórios de todo o mundo (ver Figura 20). Portugal (43%) e o Brasil (19%) continuam a ser as duas principais origens dos *downloads* observados. Em termos gerais, os EUA (11%), o conjunto dos países da União Europeia (5%), a China (2%), a Índia (1%) e o Reino Unido (1%) representam outras áreas geográficas com maior expressão no que concerne ao número de documentos descarregados no repositório institucional da UMinho. Neste particular, será de realçar os *downloads* efetuados a partir de Angola (2%) e Moçambique (2%), bem como de outros países de expressão de língua portuguesa que se têm vindo a acentuar nos últimos anos (ver Figura 20 e Figura 21).



Figura 20: Cobertura no mapa *mundi* de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2020.

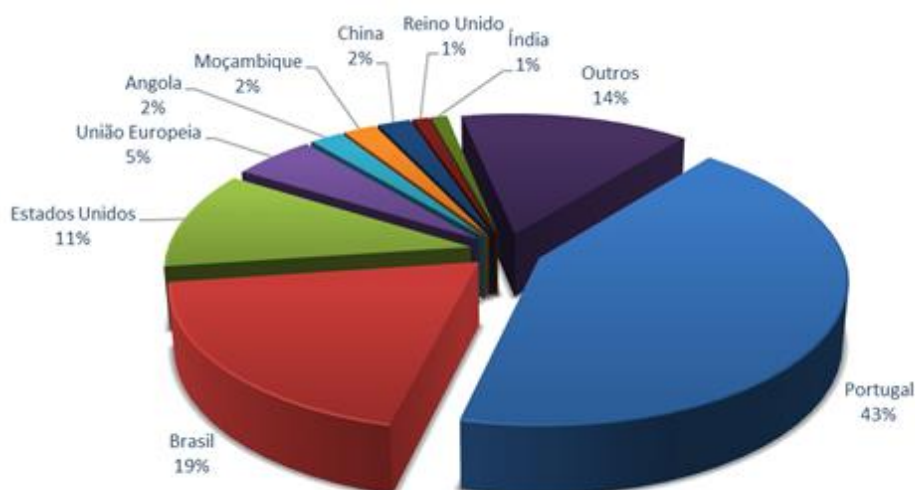


Figura 21: Origem dos downloads ao RepositóriUM em 2020.

Em linha com o ano anterior, as origens do tráfego que originaram sessões no RepositóriUM continuaram a ser concretizadas maioritariamente por via indireta (73%) através de motores de pesquisa, 21% por *websites* de referência, 5% realizadas diretamente na interface do RepositóriUM e 1% por sessões com origem em outras fontes.

Olhando em particular as sessões registadas via plataformas de “referência social”, atestamos que o Facebook (79%), Twitter (5%), ResearchGate (5%), Blogger (3%), WordPress (3%), Instagram (1%) constituíram as principais fontes das mais de 16.363 sessões registadas neste segmento (ver Figuras 22 e 23).



Figura 22: Origens do tráfego ao RepositóriUM

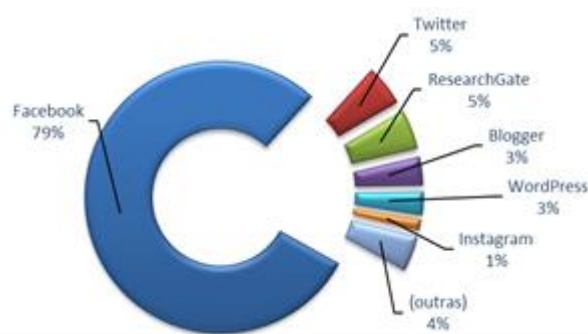


Figura 23: Sessões via “referência social”

No que se refere ao acompanhamento da “Política de Auto Arquivo de Publicações da Universidade do Minho”, em 2020 continuaram a ser identificadas e monitorizadas todas as publicações científicas afiliadas à UMinho indexadas na Web of ScienceTM e na ScopusTM e verificado o seu depósito no RI. Tendo por base os dados do último triénio, em finais do ano confirmou-se uma taxa de cumprimento na ordem dos 61%.

Noutra vertente, com o intuito de apoiar no cumprimento das políticas e requisitos de financiadores de ciência (cf. política de acesso aberto da FCT¹ e H2020²), durante 2020, continuaram a ser prosseguidas atividades de identificação e enriquecimento com meta informação relativa a bolsas e projetos (quando

aplicável) nos registos existentes (n=15510) no RepositóriUM (ver Figura 24).

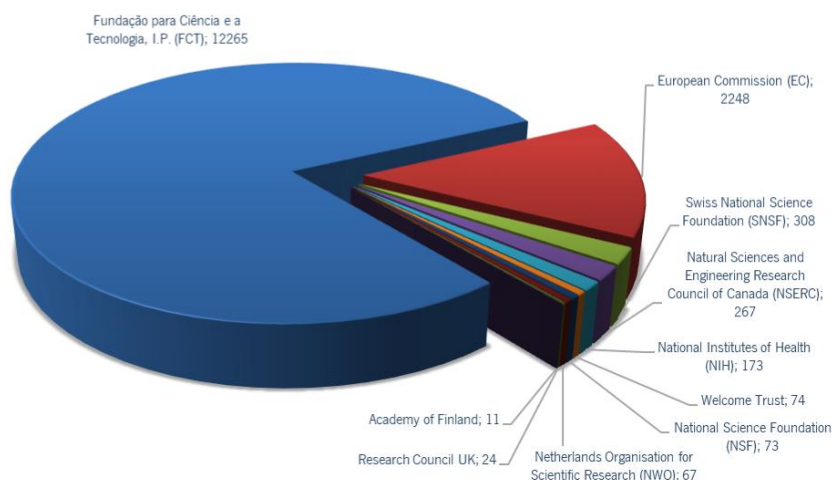


Figura 24: Registos com informação de financiamento depositados no RepositóriUM.

No decurso do ano findo, serão ainda de salientar as tarefas inerentes ao depósito legal de teses de doutoramento e trabalhos de mestrado (dissertações, relatórios de estágio, projetos ou outros)³, nomeadamente no que concerne ao seu depósito atempado, identificação com TID (identificador RENATES) e monitorização do seu cumprimento geral. No decurso desta atividade até ao final do ano foram incorporadas no repositório institucional da UMinho 926 dissertações de mestrado e 151 teses de doutoramento aprovadas na Universidade do Minho.

Em paralelo com o trabalho diário e gestão corrente do RepositóriUM, foi também assegurado o acompanhamento e dado suporte aos processos de validação de metadados dos documentos que foram depositados ao longo de 2020, bem como a sua gestão integrada no Sistema Gestão Qualidade (SGQ) dos USDB. No decurso desta atividade foram registados 516 pedidos de suporte (helpdesk) relativos ao RI, sendo de notar que no final do ano o helpdesk associado ao RI se encontrava na sua totalidade resolvido/fechado.

Com o intuito de assegurar a interoperabilidade técnica e semântica dos registos depositados no RepositóriUM com o sistema de “Publicações Académicas” (Intranet UMinho) e o seu alinhamento com especificações dos regulamentos de avaliação do desempenho dos docentes (RAD) de diferentes UOEs da UMinho, continuou a ser verificada e assegurada a curadoria de toda a meta informação pertinente para o efeito. No decurso do ano foram verificadas e revistas a totalidade das inconsistências/erros identificadas no sistema “Publicações Académicas” (n=1379) com eventual impacto em próximos processos de RAD (ex. tipo documento, data publicação, identificação de autores, editoras, revistas) e sempre que aplicável repercutidas na meta informação do RepositóriUM. (ver Figura 25).

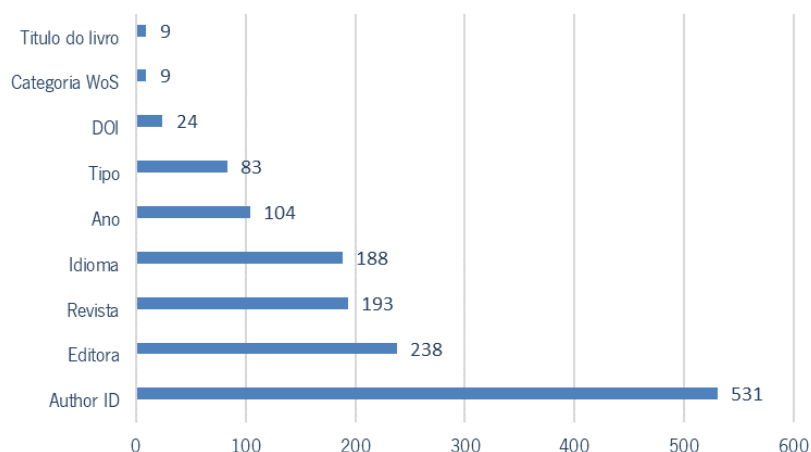


Figura 25: Curadoria de metadados em registos do RepositóriUM em 2020.

Por fim, ainda numa vertente de interoperabilidade técnica e semântica, ao longo do ano foi prosseguida e concretizada a integração⁴ do sistema nacional de gestão curricular **CIÊNCIAVITAE** com o RepositóriUM, com intuito de facilitar depósito de publicações, bem como a implementação de um novo perfil e esquema de aplicação para as **OpenAIRE Guidelines for Literature Repository Managers 4.0** e alinhado com **vocabulários controlados do COAR**.

3.2.1.2. Data RepositóriUM

A atividade desta nova área de atuação foi marcada pela apresentação pública do DataRepositóriUM. O novo serviço de Repositório de Dados da UMinho para partilhar, publicar e gerir dados de investigação foi apresentado publicamente em fevereiro de 2020, estando em produção e acessível desde o início do ano em <http://datarepositorium.sdum.uminho.pt>.

O DataRepositóriUM apresenta no final do ano um total de 60 datasets, com 161 ficheiros, e estão já preparados 40 dataverses (coleções) para organização e publicação de dados das unidades de investigação da UMinho.

A oferta de serviços de apoio à gestão de dados esteve em desenvolvimento nos últimos dois anos e teve em 2020, para além da entrada em produção do serviço de repositório de dados, a disponibilização de guias de apoio e a organização de dois webinars sobre “Publicação de Dados”, realizados em abril e outubro, com as respetivas gravações disponibilizadas online.

Esteve previsto um roadshow pelas escolas, departamentos e unidades de investigação dos serviços de gestão de dados da USDB, particularmente do DatarepositóriUM, que não se veio a realizar pelas limitações impostas pela pandemia da Covid-19.

3.2.2. Serviços de Edição da UMinho Editora

Durante o ano de 2020, a UMinho Editora consolidou a sua presença na Universidade do Minho e, apesar das circunstâncias de pandemia, registou um ano bastante intenso e produtivo.

A UMinho Editora tem a chamada à apresentação de propostas para a publicação de livros e de alojamento de revistas permanentemente aberta, e durante o ano a Editora recebeu mais de duas dezenas de propostas. Dezoito propostas para a publicação de livros, das quais doze foram aprovadas, três foram rejeitadas e três encontram-se ainda em processo de análise.

No final do ano, a Editora tinha publicado catorze livros (sete com versões impressa e digital e sete exclusivamente em digital), totalizando já 19 títulos publicados desde que a UMinho Editora foi criada. Os livros estão disponíveis para leitura na plataforma de ebooks da Editora, na Google Play Livros e os considerados relevantes, para compra em regime de print-on-demand na Amazon. Os livros publicados em formato papel podem ser adquiridos na Loja do Paço, na Loja UMinho online e no Marketplace da FNAC.

Título	Autores/Coordenadores	Data de publicação
Esboço de uma geopoética e de uma antropologia literária do Minho	Vítor Aguiar e Silva	17 de fevereiro
Os Discursos dos Reitores (1974-2019)	Manuela Martins, Márcia C. F. Oliveira	2 de abril
Textos de Direito Internacional Humanitário	Maria de Assunção do Vale Pereira	17 de abril
Medicina à Cabeceira do Doente & Comunicação Clínica	Rita Sousa, Rui Silva, Marta Almeida, Vítor Hugo Pereira, Nuno Sousa	1 de maio
Research and innovation	Filipe Vaz, Guilherme Pereira	14 de julho
Cidadania Social e Economia: Reflexões sobre a Realidade Portuguesa	João Cerejeira, Margarida Corrêa de Aguiar	24 de agosto
Conferências do Cinquentenário da Teoria da Literatura de Vítor Aguiar e Silva	Oswaldo Manuel Silvestre, Rita Patrício	26 de agosto
30º Encontros da Imagem: Génesis	Associação Cultural Encontros da Imagem	22 de setembro
A Economia do Esquecimento: rasgando o Estreito de Magalhães	Paulo Reis Mourão	30 de outubro
Clássicos da Literatura infantojuvenil em forma(to) de livro-objeto	Sara Silva	30 de outubro
Sociedade e crise(s)	Madalena Oliveira, Helena Machado, João Sarmento, Maria do Carmo Ribeiro	6 de novembro
A Universidade do Minho em tempos de pandemia: Tomo I: Reflexões	Manuela Martins, Eloy Rodrigues	27 de novembro
A Universidade do Minho em tempos de pandemia: Tomo II: (Re)Ações	Manuela Martins, Eloy Rodrigues	30 de novembro
A Universidade do Minho em tempos de pandemia: Tomo III: Projeções	Manuela Martins, Eloy Rodrigues	1 de dezembro

Foram feitas 7 apresentações de livros durante o ano de 2020, uma sessão presencial no espaço B-Lounge da Biblioteca Geral, cinco em formato exclusivamente online, e outra em formato híbrido, presencial e transmitida via *streaming* através do Youtube e do Facebook da Universidade do Minho. As

sessões de apresentação e outros meios de divulgação fizeram aumentar as consultas e downloads na plataforma de e-books da UMinho Editora durante o decorrer do ano de 2020.

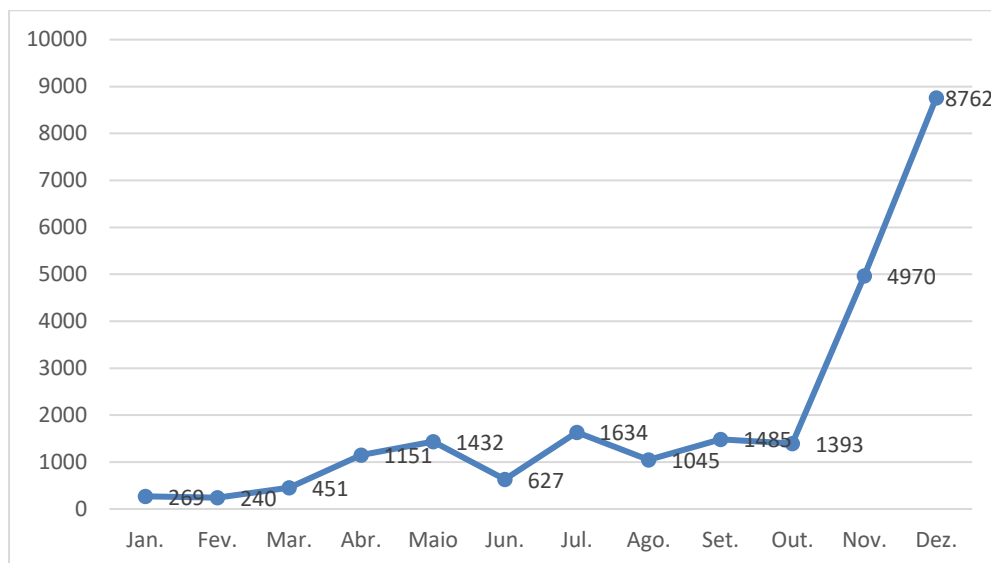


Figura 26: Consultas de e-books durante o ano de 2020

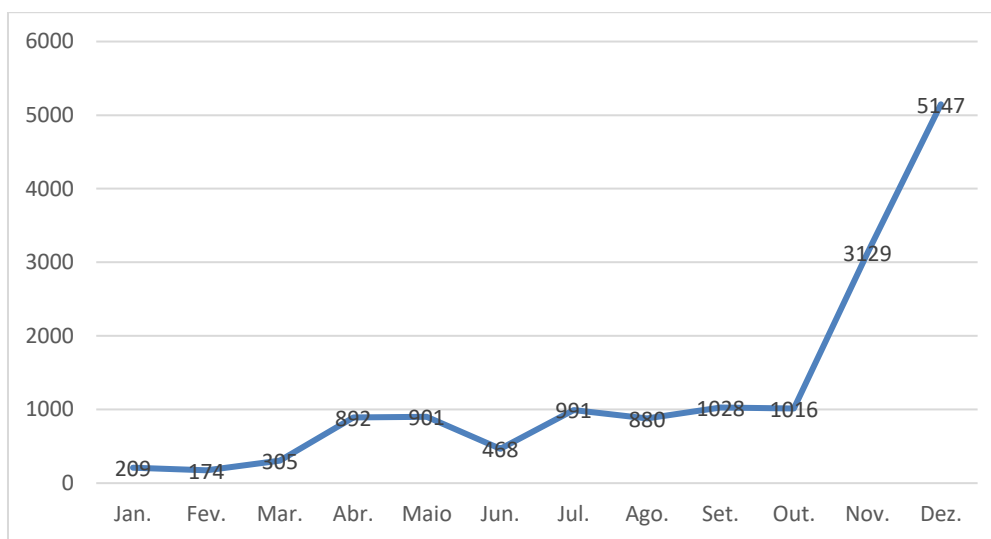


Figura 27: Downloads de e-books durante o ano de 2020

Foram ainda recebidas três novas propostas de alojamento de revistas, das quais duas foram aceites e uma foi recusada por não garantir sustentabilidade a longo prazo. As revistas aceites foram a [Anthropocena. Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica](#), uma revista nova que iniciou publicação em outubro de 2020 e a [Vista](#), uma revista já existente com 6 volumes publicados.

A Editora deu um grande apoio no âmbito da implementação, design gráfico, recomendação de boas práticas, introdução a novos formatos de publicação e apoio na criação de artigos em HTML, ações de formação às revistas aprovadas para alojamento, resposta a dúvidas e/ou perguntas tanto por e-mail

como por telefone e apoio em integrações das revistas em agregadores e bases de dados internacionais. Iniciou ainda em 2020 a formação e apoio à publicação no novo formato de publicação, o JATS-XML.

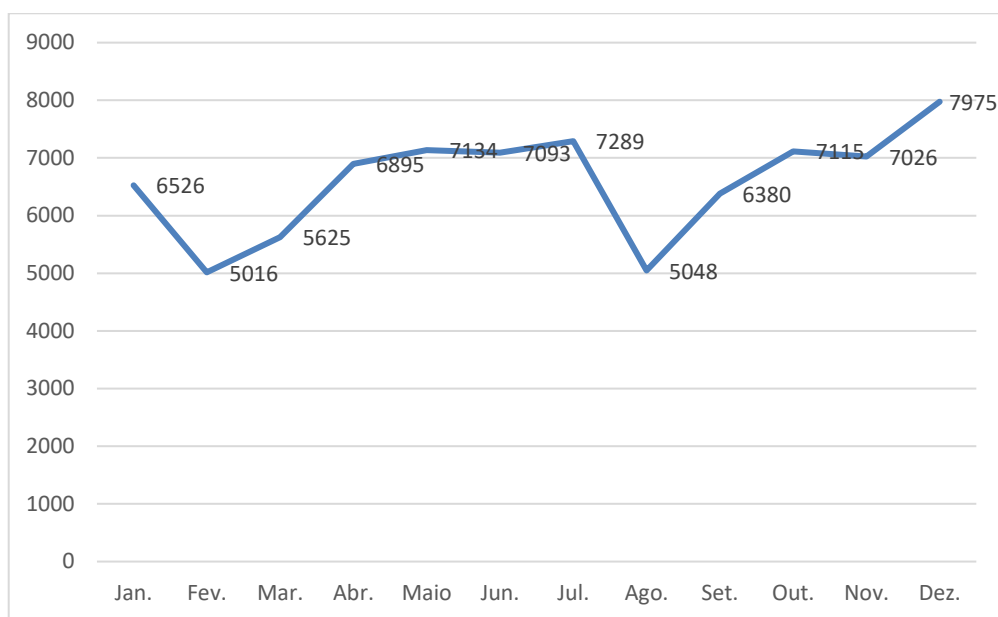


Figura 28: Consultas aos artigos das revistas alojadas na UMinho Editora

No final do ano a UMinho Editora reunia um total de dez revistas: nove revistas científicas e uma revista de âmbito cultural, com um total de 1894 artigos em vários formatos de publicação.

Foi ainda garantida a atualização técnica das plataformas e manutenção dos serviços eletrónicos necessários para o funcionamento desses serviços.

Entre as revistas e os livros publicados pela UMinho Editora e os pedidos de outras unidades orgânicas de atribuição de DOIs a e-books, capítulos, relatórios, atas de congressos e revistas científicas, foram atribuídos 488 *Digital Object Identifiers* em 2020.

3.2.3. Gestão de Projetos de Ciência Aberta

O ano de 2020 foi um dos anos com maior volume de trabalho da última década de atividade do gabinete de projetos Open Science da USDB. Estiveram em execução 4 projetos europeus com financiamento do programa H2020 e dois de âmbito nacional, tendo ainda sido finalizada a 1ª edição do MOOC “Essencial da Gestão de Dados de Investigação” e preparada a 2ª edição que arrancou em novembro. Devido a limitações impostas pela pandemia da COVID-19, foi necessário proceder à extensão de dois dos projetos europeus. O projeto FIT4RRI, com fecho previsto para abril, foi prolongado até outubro, com implicações significativas nas atividades de conclusão do projeto, enquanto que o projeto OpenAIRE-Advance foi estendido dois meses, estando calendarizado para fevereiro de 2021 o seu encerramento. Os projetos europeus FAIRsFAIR e ON-MERRIT mantiveram-se em execução, numa fase de maior intensidade de trabalho depois do seu início em 2019. A equipa de projetos Open Science participou

entre março e junho em vários consórcios para submissão de 5 propostas de projetos a calls do H2020 e 3 ERASMUS, tendo sido aprovados dois novos H2020 e um ERASMUS, para além de um novo projeto nacional SAMA, com proposta submetida em junho.

Refira-se ainda que a equipa da USDB foi responsável pela organização do *2nd CRUP/CRUE Open Science Seminar: Career Assessment in the transition to Open Science*, promovido pelos Conselhos de Reitores de Portugal e Espanha. Inicialmente o evento foi planeado para decorrer presencialmente em Guimarães, mas devido à situação pandémica foi realizado online, contando com cerca de duzentos participantes.

3.2.3.1. Projeto RCAAP

A atividade do projeto RCAAP, durante o ano de 2020, teve um conjunto de desenvolvimentos adicionais além da operação e manutenção dos serviços disponibilizados habitualmente pelo projeto (Portal RCAAP; 28 Repositórios SARI; 24 Revistas Científicas SARC; 1 Repositório de Dados Científicos; Validador; Diretório Luso-Brasileiro; Repositório Comum; SCEUR).

A evolução do RCAAP continuou a ser globalmente positiva e a atividade desenvolvida demonstrou, uma vez mais, o compromisso da comunidade em contribuir para o projeto RCAAP na constante disponibilização de conteúdos nos seus recursos.

A atividade do projeto durante o ano ficou marcada por um volume assinalável de trabalho. Devido a alterações no contexto, algumas tarefas previstas deixaram de ser pertinentes ou relevantes. Assim, algumas atividades foram canceladas e outras foram adiadas para o plano de atividades de 2021.

Os principais marcos de 2020 foram:

1. a contínua reorganização e automatização dos procedimentos técnicos que facilitam futuras intervenções e operações;
2. o desenvolvimento do novo portal RCAAP, nomeadamente a incorporação do conceito de entidades (autores, publicações, financiamento, afiliações);
3. o acompanhamento do desenvolvimento do DSpace 7 com as diferentes integrações / compatibilidades com as diretrizes OpenAIRE 4 e criação de documentação de suporte, principalmente focadas na gestão de entidades;
4. o trabalho conjunto com a equipa técnica do La Referencia no sentido de dotar o portal RCAAP de capacidades de gestão de novas entidades (autores, organizações e financiamento);
5. as integrações entre RCAAP e PTCRIS e a interoperabilidade do Portal RCAAP com os Repositórios Institucionais e o CIÊNCIAVITAE;

Em 2020 foram integrados no Portal RCAAP 32 novos recursos: 3 instituições aderiram ao serviço

Repositório Comum, 28 revistas científicas e 1 repositório institucional de gestão local.

Neste momento, além dos desenvolvimentos associados ao novo Portal RCAAP, do ponto de vista técnico, decorrem ainda trabalhos de melhoramento relativos à usabilidade do mesmo, nomeadamente a inclusão de novos Dashboards e alinhamento entre a interface pública e o software agregador.

Destaca-se a contínua integração, de forma individual, de todas as instituições aderentes ao Repositório Comum no diretório do Portal RCAAP, desde que foram individualizadas em 2018. Ainda em relação ao Repositório Comum, em 8 Instituições foi parametrizada e implementada a funcionalidade de depósito a partir do CIÊNCIAVITAE.

Também em 2020, houve um cimentar das atividades do projeto focadas na gestão de dados de investigação através da organização de dois eventos (6º e 7º Fórum de Gestão de Dados).

Foi ainda organizada em formato online, a 11ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta dando-se continuidade ao protocolo de colaboração com o Brasil na partilha de boas práticas e implementação de diretrizes comuns.

3.2.3.2. Projeto PIAPC (PUB IN)

A iniciativa portuguesa PUB IN (www.pubin.pt) – resultado do projeto SAMA PIAPC, desenvolvida pela UMinho em colaboração com a FCT-FCCN, que surgiu para dinamizar o contexto atual da publicação científica em Portugal, desenvolveu em 2020 a sua atividade de criação de um ecossistema de gestão de revistas por forma a simplificar, integrar e tornar coerente a oferta atual de plataformas para a gestão do ciclo de vida editorial de revistas científicas nacionais. Neste contexto, foram efetuados alguns estudos e criada documentação sobre o formato de publicação JATS-XML, bem como atualizado um índice de revistas científicas nacionais com uma caracterização bastante pormenorizada ao nível das políticas em uso. Foi ainda promovida a integração de revistas num serviço de alojamento tecnologicamente adequado e promovidas soluções de preservação digital das revistas.

Ao nível da iniciativa SCIELO Portugal, foi efetuada uma atualização tecnológica do serviço e introduzido o suporte à marcação XML. Destas alterações resultou a reformulação do serviço SciELO Portugal com a definição de um novo comité consultivo e a definição de novos critérios para integração da coleção nacional. Foi iniciado um processo de formação às revistas existentes no SciELO para o novo formato de marcação SciELO PS. Foi ainda desenvolvido um website para suportar as atividades da iniciativa PUB IN. Finalmente, foi delineado um plano de formação, criada documentação de apoio às revistas científicas e implementado um serviço de helpdesk para a comunidade.

3.2.3.3. Projeto FIT4RRI

O projeto FIT4RRI (<https://fit4rri.eu/>), que procurou colmatar o fosso entre a RRI (*Responsible*

Research and Innovation) e a Ciência Aberta a partir do desenvolvimento de ferramentas e conteúdos de formação e diretrizes para desenvolvimento de políticas para institucionais de investigação, foi concluído com sucesso em outubro, após uma extensão de seis meses, devido a limitações impostas pela pandemia da COVID-19.

A conferência final do projeto, [RRI4Real](#), prevista para meados de março de 2020 em Roma, foi realizada com êxito em formato virtual em setembro, assim como o [Training Bootcamp on OS and RRI](#) para formandos de instituições portuguesas que também estava planeado para o mês de março em Proença-a-Nova.

A UMinho foi responsável em 2020 por promover estes dois eventos e ainda um workshop online para *policy-makers* portugueses que conseguiu reunir representantes de várias universidades e centros de investigação sem fins lucrativos, para discussão das [FIT4RRI Guidelines on governance settings for RRI and Open Science](#). A equipa da USDB coordenou a área de trabalho que criou o RRI toolkit (www.fosteropenscience.eu/rri toolkit) constituído por 12 cursos online, 6 dos quais preparados durante o projeto.

3.2.3.4. Projeto OpenAIRE Advance

O ano de 2020 correspondeu à última fase de execução do projeto que, face à situação pandémica, e por decisão da CE, foi prolongado por mais 2 meses, finalizando por isso, no próximo mês de fevereiro de 2021.

Relembramos que a missão deste projeto assenta na promoção da Ciência Aberta na Europa, através do desenvolvimento de uma série de serviços que visam o acesso e disponibilização a um vasto número de recursos de investigação científica (publicações, dados, software, outros resultados de investigação). Tudo isto é possível graças ao seu sistema de agregação, serviços TDM e inferência que é executado nos metadados dos registos recolhidos, junto de fornecedores de conteúdos de referência e em acesso aberto, para os devolver em formato enriquecido, sob a forma de [serviços de valor acrescentado](#) e [APIs – OpenAIRE Research Graph](#) – ao vasto universo da comunidade científica e seus correlacionados, bem como ao cidadão em geral. Assim, esta infraestrutura afirma-se como um pilar e uma das fontes autoritativas da EOSC (European Open Science Cloud).

A Universidade do Minho, através da USDB, é a instituição representante a nível nacional desta infraestrutura, assumindo a função “Secretariado Nacional de Acesso Aberto” (National Open Access Desk – NOAD), sendo coordenador da região sul da Europa.

O ano 2020 foi atípico, forçando uma mudança radical na forma como organizamos e participamos nos eventos, passando de presencial para virtual. Mesmo assim e a uma escala nacional, a equipa da Universidade do Minho esteve presente e organizou alguns eventos (perto das 30 sessões online), quer para abordar temas sobre o cumprimento dos requisitos do H2020 para dados de investigação e publicações, ou na apresentação do serviço de Helpdesk e Formação desta infraestrutura (Fraunhofer

Portugal e NCPs). Outras apresentações, webinars e workshops aconteceram dando especial ênfase ao Serviço para Gestores de Repositórios – PROVIDE Dashboard – do qual esta equipa é gestora de produto, bem como na demonstração do contínuo esforço e trabalho para uma melhor interoperabilidade entre infraestruturas (Open Repositories 2020), passando igualmente pela promoção da Infraestrutura OpenAIRE e de alguns serviços em particular: serviço ARGOS, para elaboração e gestão de planos de gestão de dados e COVID-19 Gateway, portal de acesso a publicações e dados em acesso aberto (6.º e 7.º Fórum GDI).

A USDB assegurou ainda o contacto com quase 300 coordenadores de projetos H2020 de instituições portuguesas ao longo de todo o ano.

3.2.3.5. Projeto FAIRsFAIR

O projeto FAIRsFAIR (*Fostering Fair Data Practices in Europe*), com duração de 36 meses (março de 2019 a fevereiro de 2022) conta com a colaboração da USDB no desenvolvimento de atividades em duas áreas de ação, no âmbito do desenvolvimento de ações para a implementação de uma cultura de dados FAIR na gestão de dados de investigação, e no desenvolvimento de um quadro de competências para a formação na gestão de dados FAIR e um modelo prático para a sua adoção nas instituições de ensino superior.

Na execução das atividades do FAIRsFAIR destaca-se que a USDB foi responsável por preparar e publicar o relatório *Briefing on FAIR Competences and Synergies* que faz a identificação e análise de diferentes programas de competências existentes para formação no domínio da Gestão de Dados de Investigação, Ciência Aberta e dados FAIR, com o objetivo de apoiar a conceção do *FAIR data Science Competence Framework*.

A USDB colaborou ainda na redação do relatório *Recommendations on practice to support FAIR data principles*, que tem como objetivo a apresentação de uma série de recomendações de ações práticas para apoiar a implementação de um ecossistema FAIR no contexto da gestão de dados de investigação.

3.2.3.6. Projeto ON-MERRIT

O projeto europeu ON-MERRIT manteve-se em execução, numa fase de maior intensidade de trabalho depois do seu início em 2019.

A equipa da USDB participou no desenvolvimento e na revisão dos *deliverables* D1.2 *Data management plan*; D2.1 *Dissemination, valorisation and participation plan*; na pesquisa, recolha e análise das políticas de avaliação e promoção de investigadores de 12 universidades portuguesas e brasileiras e na elaboração e revisão do *deliverable* D3.1 *RRI and Open Science Datasets*; e na revisão do *deliverable* D5.1 *Scoping report of previous research on the role of Open Science resources in deliberative policy-making*.

A tarefa 3.3 *Uptake of RRI and Open Science principles in relation to policy and training* iniciou-se em Abril de 2020, tendo-se procedido à identificação de eventos de formação organizados no âmbito de projetos parceiros - OpenAIRE , FOSTER Plus, FIT4RRI – dos dois anos anteriores, somando aproximadamente 1400 contactos. Iniciou-se também o desenvolvimento do questionário a divulgar em 2021.

No mês de Abril teve ainda início a tarefa 5.2 - *Information seeking behaviours amongst policy-makers in the age of OS* - , também coordenada pela equipa da USDB, no âmbito da qual se procedeu à recolha de aproximadamente 2500 contactos de email de membros do parlamento, senado e ministérios dos 27 países europeus, nas áreas da Agricultura, Ambiente e Saúde. Esta recolha de contactos tem em vista a distribuição do questionário elaborado no âmbito da tarefa no decorrer dos últimos meses do ano 2020. O questionário será lançado em 2021 e visa aferir os comportamentos de pesquisa de informação por parte dos *policy-makers* e a sua utilização de recursos em acesso aberto, sendo seguido por um conjunto de entrevistas.

3.2.3.7. Outros projetos

Portal do Conhecimento de Cabo Verde

O Serviço de Documentação e Bibliotecas têm dado apoio na gestão do Portal do Conhecimento de Cabo Verde, quer no apoio da comunidade local de gestores de repositórios, quer na verificação e validação do cumprimento das diretrizes.

Repositório UNTL - Timor

O Serviço de Documentação e Bibliotecas têm vindo a apoiar [Repositório institucional da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e](#) no sentido de este integrar no futuro uma rede de ciência em português tal como outras iniciativas como o Portal do Conhecimento de Cabo Verde.

Apesar da sua criação não ser recente, continua a ser necessário definir processos internos e de interligação com outras instituições para dar acesso à produção intelectual das instituições timorenses em formato digital e maximizar a visibilidade, uso e impacto da sua investigação através do Acesso Aberto.

3.2.3.8. Website Open Access

A página web dedicada a disseminar em Portugal a atividade da USDB nos diferentes domínios da Ciência Aberta foi atualizado ao longo do ano com a publicação de novos conteúdos e eventos. Este website é editado por todos os elementos da equipa do Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta que asseguraram a publicação de artigos com o objetivo de divulgar as iniciativas e desenvolvimentos mais recentes dos projetos nacionais e internacionais com participação

da USDB. Foram publicados 30 artigos e divulgados 20 eventos na agenda.

3.2.3.9. Eventos, apresentações, publicações e visitas técnicas

No âmbito da execução e divulgação dos projetos Open Science nacionais e internacionais, do RepositóriUM e da promoção do Acesso Aberto em geral, foram realizadas várias participações em eventos nacionais e internacionais que resultaram em comunicações em conferências, apresentações em sessões de esclarecimento, organização de workshops e sessões de formação.

Evento	Data	Local	Título
LIBER webinar	27 de janeiro	Online	Fostering improved training tools and actions for RRI
OpenAIRE Provide Community call	5 de fevereiro	Online	OpenAIRE Content provider dashboard and broker service
Sessão de esclarecimento sobre práticas em Ciência Aberta - Fraunhofer	11 de fevereiro	UPTEC	Open Science in Horizon 2020 and Horizon Europe: Open Data requirements in H2020 and DMP's
DataRepositoriUM - apresentação pública	17 de fevereiro	Braga	Do RepositóriUM ao DataRepositóriUM
PERIN - ANI - Portugal	18 de fevereiro	Online	Open Research data Requirements in H2020 and DPM's
Worshop training in EOSC	26-28 de fevereiro	The Hague, Holanda	Key needs and areas of improvement in training building on existing work – EOSC symposium 2019
OpenAIRE Provide Community call	4 de março	Online	OpenAIRE Content provider dashboard updates;
Reunião geral RCAAP	6 de maio	Online	Ciência Aberta no contexto Covid-19
OpenAIRE Provide Community call	6 de maio	Online	Use cases and best practices
Brain@Work - Distance meeting agenda	19 de maio	Online	RDM for young researchers and PhD students: online training experience
Open Repositories Conference 2020	2-3 de junho	Online	A pilot on usage data exchange between LA Referencia (Latin America) and OpenAIRE (EU) networks
Seminário EPI-S	18 de junho	Online	Ciência Aberta na Prática: serviços, ferramentas e políticas para o Acesso Aberto a Publicações e Dados Abertos
LIBER Conference	23 de junho	Online	Integrate FAIR Data science competences in higher education curricula: the role of academic and research libraries
Webinar IPL	25 de junho	Online	Acesso Aberto, Ciência Aberta e avaliação académica e científica. Coexistência pacífica?
6.º Fórum GDI	30 de junho e 1 de julho	Online	OpenAIRE: Open Science Infrastructure for Research in Europe
OpenAIRE Provide Community call	1 de julho	Online	Registration of Data Repositories in OpenAIRE
2nd CRUP/CRUE Open Science Seminar: Career Assessment in the	3 de julho	Online	Wrap-up and conclusions of the event - Career Assessment in the transition to Open

transition to OS			Science
TICAL - Comunidade e tecnologia 2020	3 de setembro	Online	Gestionar e compartilhar dados de investigación
Bootcamp FIT4RRI para formação de formadores	21 a 25 de setembro	Online	Formação de formadores em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável (RRI)
RRI4Real Conference (FIT4RRI final summit)	29, 30 de setembro e 1 de outubro	Online	Training tools and actions
11.ª ConFOA	6 de outubro	Online	Nova etapa do Scielo Portugal
11.ª ConFOA	6 de outubro	Online	PUBin - Publicações integradas, inteligentes e inovadoras
11.ª ConFOA	6 de outubro	Online	OpenAIRE COVID Gateway
11.ª ConFOA	6 de outubro	Online	OpenAIRE Provide: serviço integrado para a gestão de repositórios no contexto da EOSC
OpenAIRE Provide Community call	7 de outubro	Online	OpenAIRE Broker: novelties on the metadata enrichment service
11.ª ConFOA	7 de outubro	Online	Integrar a rede de repositórios RCAAP no ecossistema de gestão de ciência - PTCRIS (...)
11.ª ConFOA	8 de outubro	Online	Dos repositórios aos agregadores: o metamodelo de relações entre entidades - o caso La Referencia e RCAAP
11.ª ConFOA	8 de outubro	Online	Repositório Comum: 10 anos ao serviço da Comunidade
11.ª ConFOA	8 de outubro	Online	A UMinho Editora: serviços integrados para publicações em Acesso Aberto
FAIRsFAIR Training design Workshop	8 de outubro	Online	FAIRsFAIR Training Workshop
OpenAIRE week	12 de outubro	Online	OpenAIRE in EOSC: Portugal
OpenAIRE week	14 de outubro	Online	A user journey in OpenAIRE PROVIDE services and interoperability guidelines implementation
Jornadas FCCN	15-16 de outubro	Online	Community governed Open Science
Jornadas FCCN	15-16 de outubro	Online	Armazenar, preservar e promover o acesso ao conhecimento aberto em Portugal
Jornadas FCCN	15-16 de outubro	Online	Ferramentas de Planos de Gestão de Dados
Semana Acesso Aberto Nova FCSH	21 de outubro	Online	Abertura e gestão de dados científicos e planos de gestão de dados
Semana Acesso Aberto na UNL	22 de outubro	Online	A pandemia e a emergência da ciência aberta: modelos de publicação
Conversatório LA Referencia: Desafíos futuros em ciencia abierta para América y Europa	23 de outubro	Online	Building a sustainable, global knowledge commons
Semana Acesso Aberto Brasil	23 de outubro	Online	Gestão de Dados de pesquisa em tempos de pandemia e as bibliotecas
Jornadas APDIS	29 de outubro	Online	A COVID-19 e a emergência da Ciência Aberta em saúde

Tres experiencias con OpenAire: taller online de repositorios de REBIUN	29 de outubro	Online	OpenAIRE Provide: desarrollos recientes e el futuro
OpenAIRE Provide Community call	4 de novembro	Online	PROVIDE future developments, functionalities wishlist and PROVIDE service in EOSC
Encontro Ciência 2020	4 de novembro	Online	O Essencial na Gestão de Dados de Investigação: MOOC
Ciclo de Conferências - Direitos no Mundo Digital	11 de novembro	Online	Ciência Aberta: o conhecimento ao serviço da sociedade
7.º Fórum GDI	17 de novembro	Online	O Essencial na Gestão de Dados de Investigação: resultados da 1.ª edição e próximos passos
7.º Fórum GDI	18 de novembro	Online	Repositório de dados da Universidade do Minho
7.º Fórum GDI	18 de novembro	Online	ARGOS: planear e acompanhar os seus dados
7.º Fórum GDI	18 de novembro	Online	Desenvolvimento de um quadro de competências sobre dados FAIR para as instituições de ensino superior
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas	25 de novembro	Online	A Ciência Aberta: o que é e porquê? Desafios e oportunidades para as Bibliotecas
45 anos do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Univ. Federal do Rio Grande	27 de novembro	Online	A pandemia e a emergência da ciência aberta
OpenAIRE Provide Community call	2 de dezembro	Online	Usage counts Service: the analytics service of OpenAIRE Research Graph

Figura 29: Comunicações públicas em eventos nacionais e internacionais

Em 2020 foram depositadas no RepositóriUM as seguintes publicações relativas às atividades de acesso aberto e ciência aberta.

Título	Autor(es)	Tipo
Repositório Comum: 10 anos ao serviço da comunidade	Truta, Raquel; Carvalho, José; Rodrigues, Eloy	Poster
Associação dos Identificadores CIÊNCIA ID e ORCID a autores nos repositórios institucionais integrados no SARI do Projeto RCAAP	Truta, Raquel; Carvalho, José; Lopes, Paulo; Ribeiro, Fernando; Graça, Paulo	Poster
Dos repositórios aos agregadores, o metamodelo de relações entre entidades – o caso LA Referencia e RCAAP	Carvalho, José; Matas, Lautaro; Segundo, Washington; Graça, Paulo; Lopes, Paulo	Comunicação em conferência
Em busca de um sistema de comunicação inovador e sustentável para a ciência aberta	Rodrigues, Eloy; Shearer, Kathleen; Ross-Hellauer, Tony; Fecher, Benedikt; Carvalho, José	Artigo
Integrar a rede de repositórios RCAAP no ecossistema de gestão de ciência – PTCRIS – depósitos diretos no repositórios a partir de sistemas CRIS	Lopes, Paulo; Carvalho, José; Ribeiro, Fernando; Graça, Paulo	Comunicação em conferência
Nova etapa do SCIELO Portugal	Carvalho, José; Costa, Susana Patrícia Lopes;	Comunicação

	Lopes, Paulo; Rodrigues, Eloy;	em conferência
PUB In – Publicações Integradas, Inteligentes e Inovadoras	Carvalho, José; Costa, Susana Patrícia; Rodrigues, Eloy;	Comunicação em conferência
A UMinho Editora: serviços integrados para publicações em acesso aberto	Marques, Carla Sofia Fernandes; Carvalho, José; Rodrigues, Eloy	Poster
Relatório técnico sobre ferramentas para a elaboração de Planos de Gestão de Dados	Príncipe, Pedro; Moura, Paula; Vieira, André; Pereira, Filipa	Relatório
Relatório de execução MOOC Essencial GDI	Príncipe, Pedro	Relatório
Apresentação [a] “A Universidade do Minho em tempos de pandemia”	Martins, Manuela; Rodrigues, Eloy	Prefácio
A pandemia e a emergência da Ciência Aberta	Rodrigues, Eloy	Capítulo de livro
OpenAIRE COVID9-19 Gateway: agregação de conteúdos científicos para auxiliar investigadores no combate à pandemia	Vieira, André; Príncipe, Pedro; Moura, Paula	Comunicação em conferência
Contributos do Projeto FAIRsFAR para a implementação das políticas de dados FAIR: dos repositórios aos currículos académicos	Vieira, André; Príncipe, Pedro	Comunicação em conferência
ARGOS: ferramenta para a elaboração de planos de gestão de dados disponibilizada pela infraestrutura OpenAIRE	Príncipe, Pedro; Vieira, André; Moura, Paula	Comunicação em conferência
Desenvolvimento de um quadro de competências sobre dados FAIR para as instituições de Ensino Superior	Vieira, André; Príncipe, Pedro	Comunicação em conferência
MOOC “O Essencial da Gestão de Dados de Investigação”: resultados da 1ª edição e próximos passos	Vieira, André; Príncipe, Pedro; Carvalho, José; Correia, Antónia; Moura, Paula; Rodrigues, Eloy	Comunicação em conferência
OpenAIRE Provide: Serviço integrado para a gestão de repositórios no contexto da EOSC	Vieira, André; Príncipe, Pedro; Moura, Paula	Comunicação em conferência
Relatório do 6º Fórum GDI	Príncipe, Pedro; Moura, Paula; Pereira, Filipa	Relatório

Figura 30: Publicações de 2020

Outras publicações relativas a 2020:

Título	Autor(es)	Tipo
Recommendations on FAIR metrics for EOSC	Príncipe, Pedro; et.al.	Relatório
Recommendations on certifying services required to enable FAIR within EOSC	Príncipe, Pedro; et.al.	Relatório

3.2.4. Serviços de suporte à de Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação

3.2.4.1. Programa de formação para a prática de Ciência Aberta

No decorrer do ano 2020, foi mantida a oferta formativa em Ciência Aberta proporcionada pela USBD, embora com uma ligeira diminuição devida aos condicionalismos da pandemia de COVID-19.

Assim, as formações em formato presencial tiveram de ser canceladas a partir do mês de março, resultando na impossibilidade de fazer formações a pedido e obrigando à adaptação dos Cafés com Ciência Aberta ao formato de webinar.

No total realizaram-se 4 Cafés com Ciência Aberta no decorrer de 2020:

- Publicar Dados: garantir que os meus dados assumem um papel mais proeminente, a 27 de março, com 28 participantes;
- Impacto do RepositoriUM no mundo: factos, números e testemunhos, a 24 de abril, com 25 participantes;
- Tudo o que precisa saber para publicar em acesso aberto: Think. Check. Submit, a 26 de junho, com 26 participantes;
- Os Cidadãos podem ser Cientistas? Os exemplos, desafios e benefícios da Ciência Cidadã, a 11 de dezembro, com 21 participantes.

Realizou-se ainda um ciclo de webinars no decorrer da Semana Internacional do Acesso Aberto, dedicado aos serviços que a Universidade do Minho proporciona à sua comunidade para apoiar a Ciência Aberta:

- Novas práticas de publicação académica: rumo à Ciência Aberta
- OpenAIRE COVID Gateway: agregação de publicações e dados em acesso aberto
- Publicações académicas: como gerir e depositar publicações no RepositoriUM
- Publicar dados em acesso aberto: DataRepositoriUM
- Publicar livros em acesso aberto: a UMinho Editora

Estas sessões tiveram no total 122 participantes.

Todas as sessões dos Cafés com Ciência Aberta e da Semana do Acesso Aberto foram gravadas e disponibilizadas no canal Youtube das Bibliotecas da Universidade do Minho, tendo à data um total de 638 visualizações.

3.2.4.2. Guias e tutoriais para a Gestão e Abertura de Dados

Em 2020 registou-se um maior investimento na área da produção de guias e tutoriais para apoiar a gestão de dados de investigação. O guia “Essencial da Gestão de Dados de Investigação” foi atualizado e está acessível via <https://guias.sdum.uminho.pt/dados>. Foi criado um novo guia para apoiar a utilização do DataRepositóriUM, com a integração de cinco tutoriais vídeo para detalhar a utilização do serviço: <https://guias.sdum.uminho.pt/datarepositorium>.

3.2.5. Gestão de Informação Científica

3.2.5.1. Informação Bibliométrica

Nesta área a atividade esteve centrada na definição do serviço a providenciar pela USDB, procurando identificar que tipo de recursos um serviço desta natureza poderia fornecer à comunidade académica da UMinho. Foi realizado o levantamento das necessidades e das ações mais recentes neste domínio e ficou estabelecido que se poderia trabalhar em quatro domínios de serviços nos próximos anos:

- 1) Estudo bibliométrico de base anual com análise de 5 anos
- 2) Relatórios a pedido sobre nº de publicações e tipos de publicações com diferentes universos temporais e para diferentes unidades.
- 3) Formação e informação de suporte
- 4) Disponibilização de métricas no sistema CRIS PortAberta

3.3. Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores

3.3.1. Gestão de Recursos e serviços eletrónicos

O setor de gestão de recursos e serviços eletrónicos tem por funções garantir a gestão, manutenção e disseminação de recursos bibliográficos em formato eletrónico licenciados na Universidade do Minho, a seleção e disseminação de recursos bibliográficos em acesso livre, a promoção de acessos experimentais, gerir processos de aquisição e subscrição e/ou apoio as UOEs nessa atividade, assegurar a gestão de plataformas integradores de recursos digitais, apoiar desenvolvimentos no catálogo bibliográfico e outros serviços de pesquisa.

3.3.1.1. Catálogo Bibliográfico da UMinho

O catálogo bibliográfico é o serviço de pesquisa que dá acesso às referências bibliográficas de todos os documentos existentes nas bibliotecas da Universidade do Minho. O ano de 2020 foi marcado pela

mudança de plataforma, para um novo sistema de gestão de biblioteca, o Koha, que trouxe profundas alterações em toda a cadeia do processo documental, incluindo ao nível da interface de pesquisa disponibilizada aos utilizadores no início do ano letivo 2020/2021. Na sequência desta mudança e considerando que o registo e processamento de dados estatísticos é diferente daquele que era disponibilizado pelo anterior sistema, os dados obtidos no último quadrimestre do ano não favorecem uma efetiva comparabilidade com os dados do ano anterior. Para além desta questão e dado o profundo impacto da pandemia no funcionamento do serviço de empréstimo, tal terá também afetado a procura deste serviço, que visa acima de tudo referenciar os documentos existentes fisicamente nas bibliotecas. Assim, em 2020, registamos 87.357 sessões. Ao conjunto de sessões correspondeu um total de 382.925 pesquisas, menos 17,6% do que em 2019, correspondendo a uma média de 4,4 pesquisas por sessão.

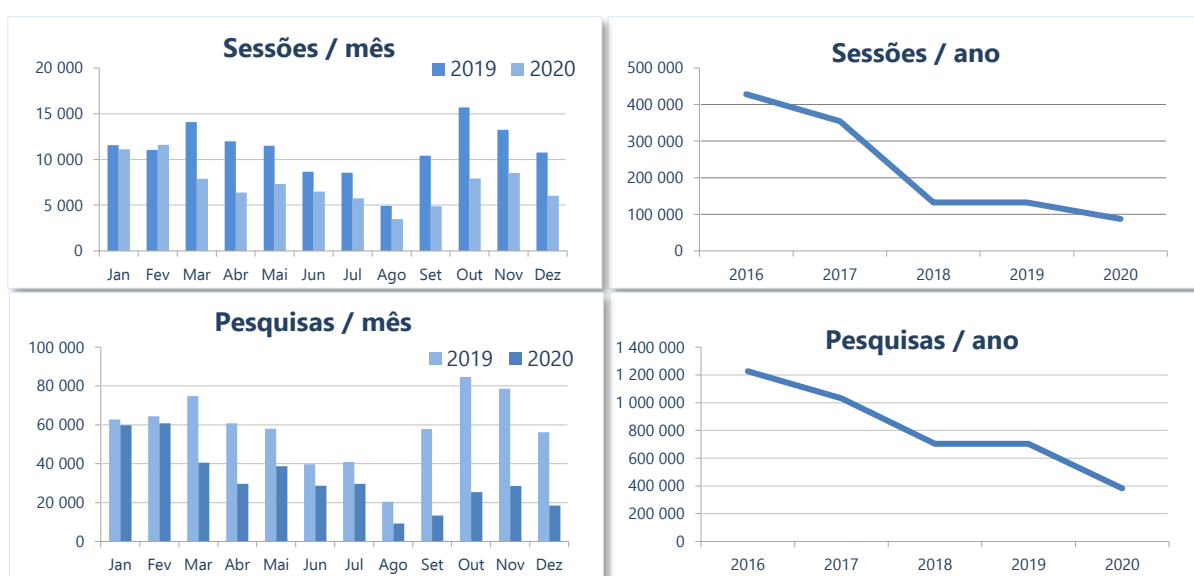


Figura 31: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano

Por forma a enriquecer o catálogo bibliográfico da UMinho, foi subscrita a base de dados Syndetics, que permite adicionar ao catálogo automaticamente cerca de 58 000 capas de livros, 44 300 sumários e 67 900 resumos. Complementarmente foi dada continuidade aos trabalhos de digitalização sistemática de capas, contracapas e sumários de livros rececionados nas Bibliotecas UMinho, sempre que indisponíveis no serviço Syndetics, totalizando o número de 5 196 páginas digitalizadas (2 201 capas, 863 contracapas e 2 132 páginas de sumários).

3.3.1.2. Serviço de Pesquisa A-to-Z

O serviço A-to-Z é uma ferramenta de pesquisa que permite a localização de títulos de revistas e livros eletrónicos disponíveis em texto integral na rede da Universidade do Minho por compra ou assinatura, para além de outras revistas de acesso livre igualmente referenciadas neste sistema. De janeiro a dezembro de 2020, este serviço registou um total de 4.245 sessões e de 10.198 pesquisas, correspondendo a um aumento de 14,2% e 16,6%, respetivamente, na taxa de utilização deste serviço.

No final de 2020, a plataforma agregava 175 coleções (acesso pago e de acesso livre) e referênciação de 253 584 títulos (existem títulos disponíveis em mais do que uma coleção).

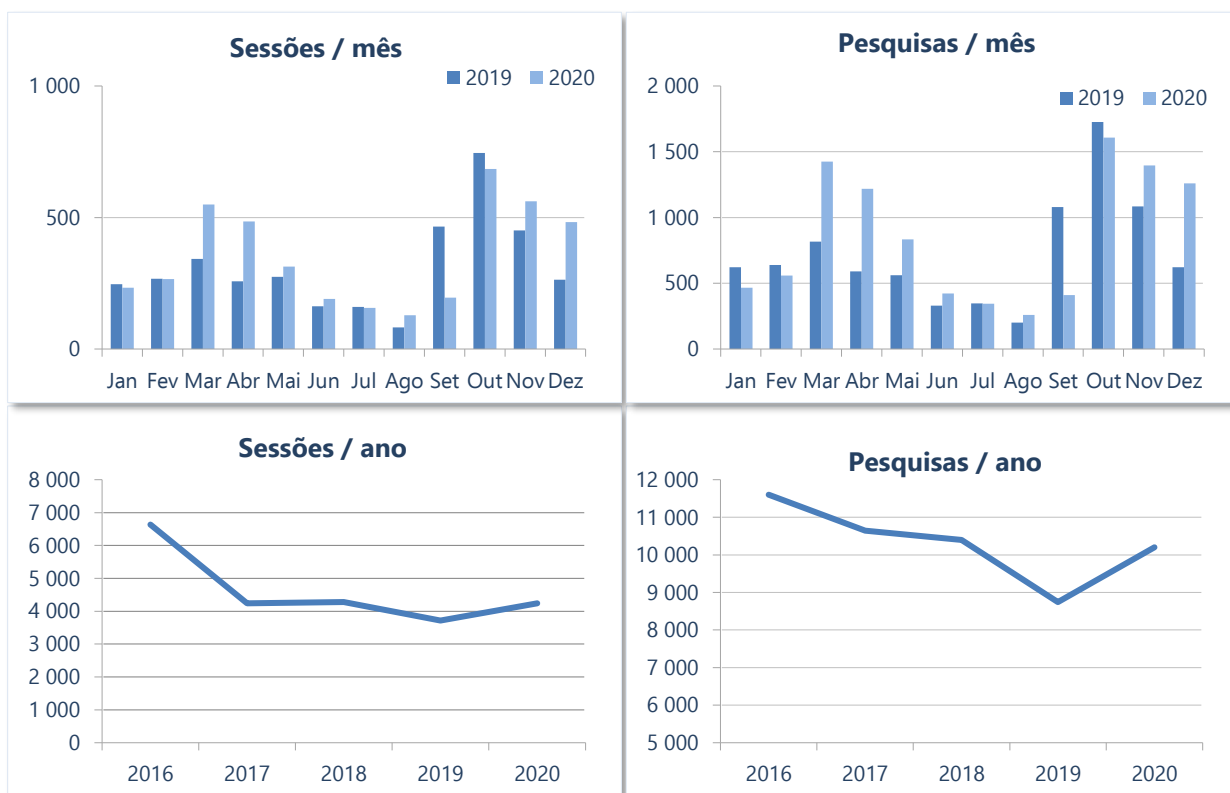


Figura 32: Sessões e pesquisas no serviço A-to-Z por mês/ano

3.3.1.3. Serviço de Pesquisa Discover

Em 2020, os Serviços de Documentação e Bibliotecas disponibilizaram publicamente uma nova plataforma de pesquisa e descoberta, o [Portal Discover](#). Este serviço permite a pesquisa simultânea em diversas bases de dados e a ligação ao texto integral, sempre que disponível online através dos recursos subscritos pela Universidade do Minho ou de recursos em acesso livre selecionados pela biblioteca. No caso de artigos não disponíveis, foi configurado um formulário que permite ao utilizador remeter automaticamente um pedido de fornecimento de documento, dirigido à biblioteca, que por sua vez tentará satisfazer com recurso a entidades externas. Em dezembro foram registadas 413 sessões e 454 pesquisas.

3.3.1.4. Recursos bibliográficos subscritos via b-on

Em 2020 manteve-se em vigor o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a

Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento On-line (b-on), para o triénio 2019/21. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All, totalizam cerca de cerca de 8.100 periódicos das editoras American Chemical Society (ACS), American Institute of Physics (AIP), Annual Reviews (AR), Association for Computing Machinery (ACM), Coimbra University Press, Elsevier Freedom Collection, IEEE, Institute of Physics (IOP), Nature, Royal Society of Chemistry (RSC), Sage (coleções Political e Sociology), Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), Springer, Taylor & Francis e Wiley; as bases de dados Academic Search Complete e Business Source Complete fornecem acesso a cerca de 12.500 títulos com texto integral; e estiveram acessíveis as bases referenciais Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA), Zentralblatt e Web of Science. O ano de 2020 registou um total de 1 140 829 downloads nos recursos b-on (incluindo conteúdos acessíveis em acesso livre), correspondendo a um expressivo aumento de 20,8% face ao ano anterior, facto que se poderá relacionar com uma maior necessidade de recursos disponíveis online dado o contexto de pandemia.

Relativamente à taxa de utilização dos recursos bibliográficos mencionados, apresentam-se em primeiro lugar os dados dos recursos com texto integral disponíveis por via do consórcio b-on, medidos através do número de downloads de artigos. (Figura 33 e Figura 34).

Editora	2019	2020	Varição
ACM	15 605	8 320	-46,7%
ACS	26 716	27 044	1,2%
AIP	5 189	5 538	6,7%
AR	4 484	2 976	-33,6%
EBSCO	8 388	4 758	-43,3%
Elsevier	562 404	610 044	8,5%
IEEE	25 894	22 390	-13,5%
IOP	7 797	9 073	16,4%
Nature	32 669	49 209	50,6%
RSC	11 726	26 038	122,1%
Sage	14 090	15 638	11,0%
SIAM	129	115	-10,9%
Springer	84 472	132 799	57,2%
T & F	67 795	97 000	43,1%
Wiley	77 131	129 887	68,4%
TOTAL	944 489	1 140 829	20,8%

Figura 33: Número de downloads na b-on

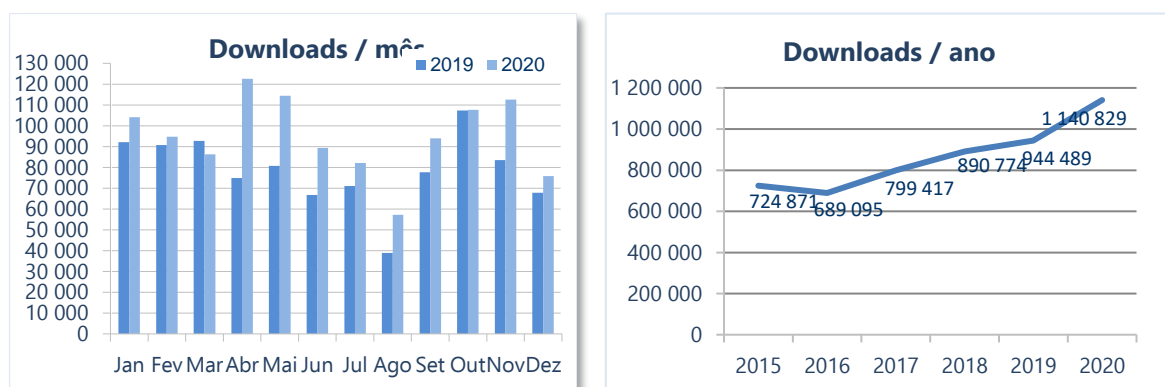


Figura 34: Número de downloads na b-on por mês e ano

A editora com mais artigos descarregados mantém-se a Elsevier, que é também uma das editoras com maior número de títulos disponibilizados e de abrangência multidisciplinar. No entanto, considerando a média de downloads em cada uma das editoras por título disponibilizado, outras editoras se destacam, como a Nature, a ACS, a RSC e AIP (ver Figura 35).

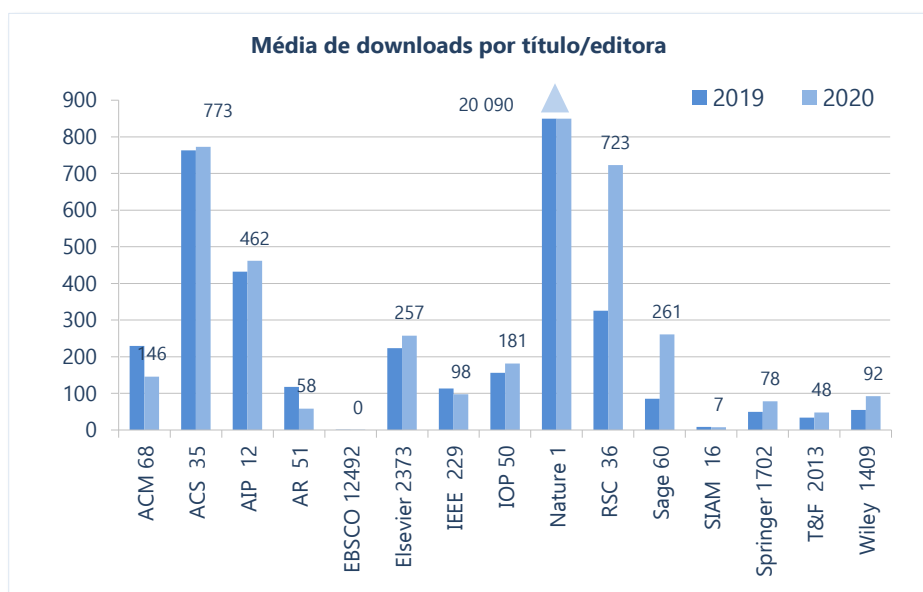


Figura 35: Média de downloads na b-on por título

No que diz respeito às bases de dados referenciais, patentes e numéricas, disponibilizadas via b-on (ver Figura 36 e Figura 37), em 2020 verificou-se um aumento geral no número de pesquisas em 8,3%. No entanto, importa sobretudo analisar os dados de utilização de cada uma das bases de dados, destacando-se o aumento de utilização da Web Science Core Collection e uma acentuada quebra de utilização da Zentralblatt Math, que neste caso, se poderá relacionar com a disponibilização na rede UMinho de outra base de dados especializada na área da matemática.

Recurso	2019	2020	Var. %
WoS All	20 992	21 787	3,8%
WoS core	87 166	101 173	16,1%
Scielo	454	384	-15,4%
CCC	1 926	1 676	-13,0%
JCR	17 223	15 628	-9,3%
Derwent	146	54	-63,0%
Zentralblatt	2 510	571	-77,3%
TOTAL	130 417	141 273	8,3%

Figura 36: Número de pesquisas em bases referenciais b-on

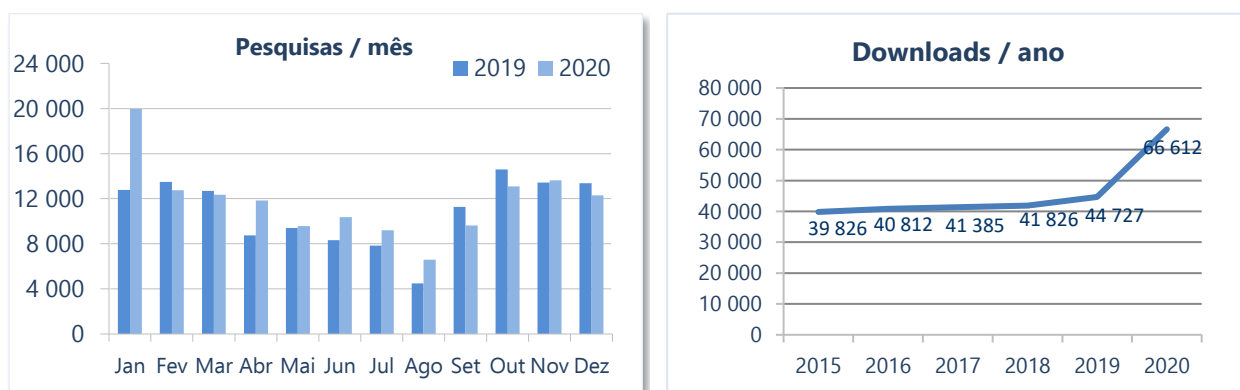


Figura 37: Número de pesquisas em bases referenciais b-on por mês/ano

3.3.1.5. Recursos bibliográficos subscritos pela UMinho

Para além dos recursos incluídos no consórcio b-on, estiveram acessíveis na rede da Universidade do Minho outras bases de dados subscritas por diversas UOEI e Reitoria, designadamente: ABI Inform Complete, APS Physical Review Journals Archive (PROLA), Centre for Economic Policy Research Discussion Paper series (CEPR), Communication Abstracts, Derwent Innovation Index (1963-presente), EconLit Full Text, Embase, Emerald Collections, HeinOnline Core Collection, IBFD Tax Research Platform, a plataforma de indicadores bibliométricos InCites, Infopédia da Porto Editora, JSTOR Artes & Science III e Business I, JSTOR EBA Ebooks, MathSciNet, Orbis Europa, Political Science Complete, Scopus, Worth Global Style NetWork e Zephyr. A destacar as novas assinaturas da Embase, a retoma da base de dados de matemática MathSciNet, a adesão à Open Library of Humanities e aquisição de uma coleção de ebooks JSTOR no modelo Evidence based.

Relativamente aos dados de utilização dos recursos bibliográficos, subscritos pela Universidade do Minho, foram igualmente contabilizados o número de downloads de artigos, para as bases de dados bibliográficos com texto integral (ver Figura 38) e o número de pesquisas para as bases de dados referenciais (ver Figura 39). No primeiro caso verificou-se um aumento muito elevado do número de downloads no total dos recursos analisados, com maior destaque para os recursos Political Science e Jstor, neste último caso devido ao acesso experimental disponibilizado para todas as revistas deste

fornecedor. Em ambos os casos apenas são apresentados dados para as bases de dados a cujos relatórios estatísticos a USDB tem acesso.

Recurso	2019	2020	Var.
ABI/Inform	4 783	5 292	10,6%
EconLit	932	791	-15,1%
Emerald	20 808	25 236	21,3%
JSTOR	17 833	34 665	94,4%
Political Science	371	628	69,3%
TOTAL	44 727	66 612	48,9%

Figura 38: Número de downloads em bases de texto integral

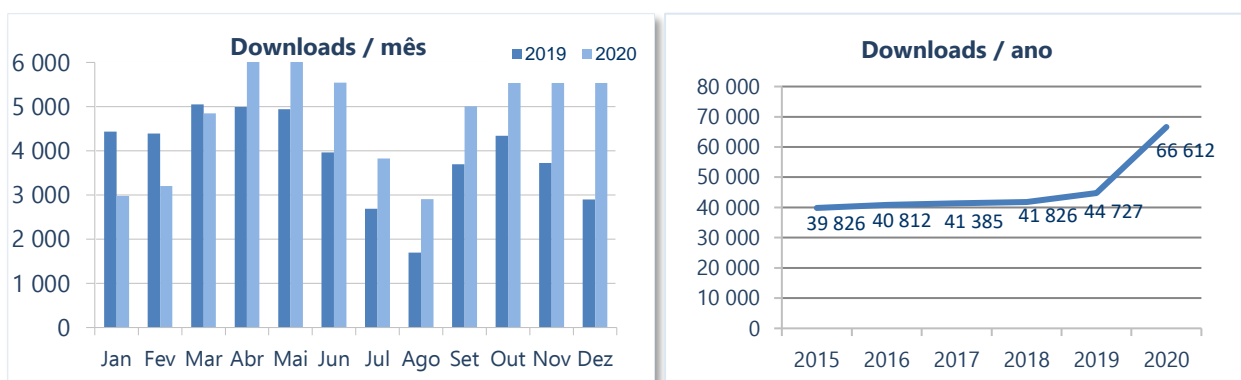


Figura 39: Número de downloads em bases de texto integral por mês/ano

Ao nível das **bases de dados referenciais** e numéricas, assinadas pela UMinho, e a cujos dados de utilização temos acesso, constatamos um aumento do número total de pesquisas, salientando o aumento de utilização da base de dados Scopus e a taxa de utilização de duas novas bases de dados disponibilizadas, a Embase e a MathSciNet (ver Figura 40 e Figura 41).

Recurso	2019	2020	Var. %
Communication Abs.	2 361	2 098	-11,1%
Embase	na	8 106	na
InCites	1 265	347	-72,6%
Infopédia	52 483	31 735	0
MathSciNet	na	8 028	na
Scopus	119 984	150 174	25,2%
TOTAL	176 093	200 488	13,9%

Figura 40: Número de pesquisas em bases referenciais

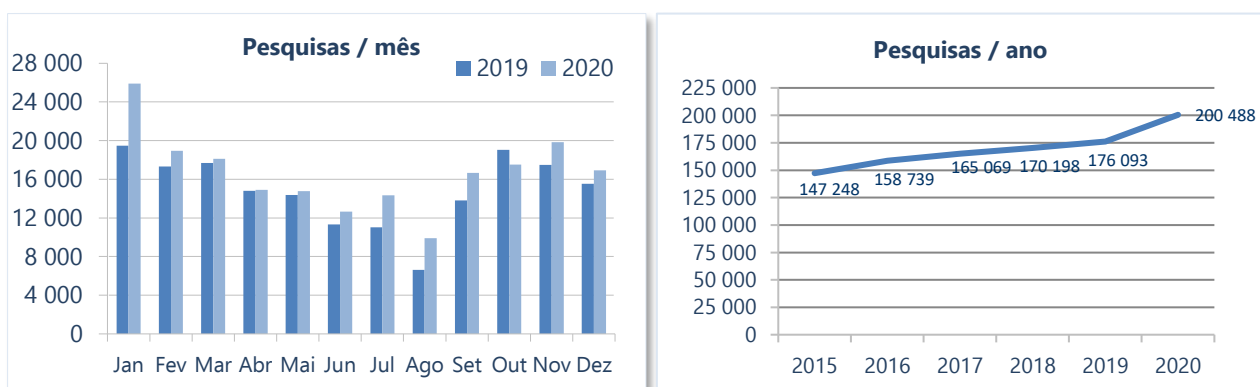


Figura 41: Número de pesquisas em bases referenciais por mês/ano

3.3.1.6. Recursos bibliográficos em acesso experimental

Em 2020, com as inúmeras restrições e períodos de confinamento, vários fornecedores disponibilizaram conteúdos em acesso aberto e demonstraram maior abertura à disponibilização de acesso experimentais a recursos bibliográficos por período mais alargados. Assim, e por forma a potenciar o acesso online a conteúdos diversificados e de qualidade foi recolhida informação sobre recursos em acesso aberto especializados em áreas relacionadas com a COVID-19, tendo sido identificados e publicitados 36 recursos e, complementarmente, foram organizados um total de 22 acessos experimentais, a recursos científicos multidisciplinares, desde revistas, ebooks, coleções de vídeos e imagens, que se sumarizam na lista abaixo.

1. PROQUEST ONE Academic: coleção multidisciplinar de milhares de revistas. De 17 de abril a 30 de junho.
2. THE GRUYTER eBook collection: coleção com cerca de 75 000 eBooks publicados entre 1650 e 2016. De 17 de abril a 30 de junho.
3. EBSCO eBook EngineeringCore: coleção de ebooks em diversas áreas de engenharia. De 17 de abril a 15 de maio
4. SPIE Digital Library: coleção de literatura especializada nas áreas da ótica e da fotónica. De 21 de janeiro a 20 de março.
5. BREPOLiS: bases de dados Aristoteles Latinus Database, Library of Latin Texts Series A e Library of Latin Texts Series B. De 24 de fevereiro a 17 de março.
6. Cambridge Core Textbooks: ebooks didáticos, das coleções HTML Textbooks, Cambridge Histories, Cambridge Companions e Cambridge Elements. De 1 de abril a 31 de maio.
7. EBSCO eBooks Harvard Business Review Press: coleção com mais de 600 ebooks. De 1 de abril a 30 de maio.
8. Oxford Scholarship Online: acesso a parte da coleção de ebooks, com mais de 16 000 títulos. De 1 de abril a 31 de maio
9. JoVE Science Education Library: coleção de vídeos educacionais para apoio ao ensino de STEM (Science, Technology, Engineering e Mathematics). De 1 de abril a 15 de junho.
10. JSTOR Journals: diversas coleções de revistas. De 1 de abril a 30 de junho, prolongado até final do ano.
11. Loeb Classical Library: coleção digital de textos em grego e em latim com traduções em inglês. De 1 de

- abril a 30 de junho.
12. PressReader: Coleção com mais de 7000 jornais e revistas. De 30 de abril a 24 de maio.
 13. IEEE eLearning Library: coleção de cursos online sobre tecnologia. De 30 de abril a 30 de junho.
 14. Portal ASTM Compass: normas, livros e periódicos da ASTM. De 8 de julho a 24 de julho.
 15. RetroNews: portal de imprensa da Biblioteca Nacional de França, com quase 600 títulos publicados entre 1631 e 1950. De 8 de julho a 3 de agosto.
 16. Ebooks da Duke University Press: coleções Art and Art History e Music and Sound Studies. De 21 de setembro a 15 de outubro
 17. Ancient Philosophy Today: revista da editora universitária Edinburgh University Press. De 21 de setembro a 9 de dezembro.
 18. Portal da Artstor: biblioteca digital da JSTOR, que disponibiliza cerca de 3 milhões de imagens de museus, arquivos de fotografia, de académicos e artistas. De 21 de setembro a 31 de dezembro.
 19. AccessEngineering da McGraw-Hill: coleção de ebooks e outros recursos, em diversas áreas das engenharias. De 15 de dezembro a 11 de janeiro de 2021.
 20. Central and Eastern European Online Library: periódicos, ebooks e Literatura Cinzenta, nas áreas de Humanidades e Ciências Sociais. De 15 de dezembro a 11 de janeiro de 2021.
 21. Henry Stewart Business and Management Journals: coleção de 21 revistas da editora Henry Stewart Publications. De 15 de dezembro a 12 de janeiro de 2021.
 22. Revista Astronomy & Astrophysics: acesso disponibilizado aos membros da b-on, através da EDP Sciences. De 15 de dezembro a 14 de janeiro de 2021.

3.3.2. Referência e Difusão de Informação

O setor de referência e difusão de informação tem por funções garantir a obtenção e disseminação de recursos bibliográficos e informativos através dos serviços de fornecimento de documentos e de empréstimo interbibliotecas, o apoio ao utilizador através do serviço de referência e a produção de conteúdos informativos e/ou divulgação

3.3.2.1. Serviço de Referência

As bibliotecas da Universidade do Minho oferecem apoio personalizado às atividades identificação e utilização de fontes de informação, numa perspetiva informativa, pedagógica e fomentadora de uma maior autonomia dos utilizadores. Para além do apoio de primeira linha prestado pela equipa do serviço de atendimento, ao longo de 2020, o serviço de referência respondeu a diversos pedidos de apoio colocados presencialmente, telefonicamente ou via Web. No ano de 2020, houve um expressivo aumento do número de pedidos de apoio, tendo sido possível contabilizar um total de 285 contactos (241 via email, 16 via Skype, 11 atendidos presencialmente, 10 via chat, 5 via zoom e 2 por telefone), de acordo com a distribuição temática ilustrada no gráfico da Figura 42. Relativamente aos pedidos formulados via email, foi registado um tempo médio de resposta de 4h23m, não estando aqui contabilizados os emails relacionados com a atividade formativa.

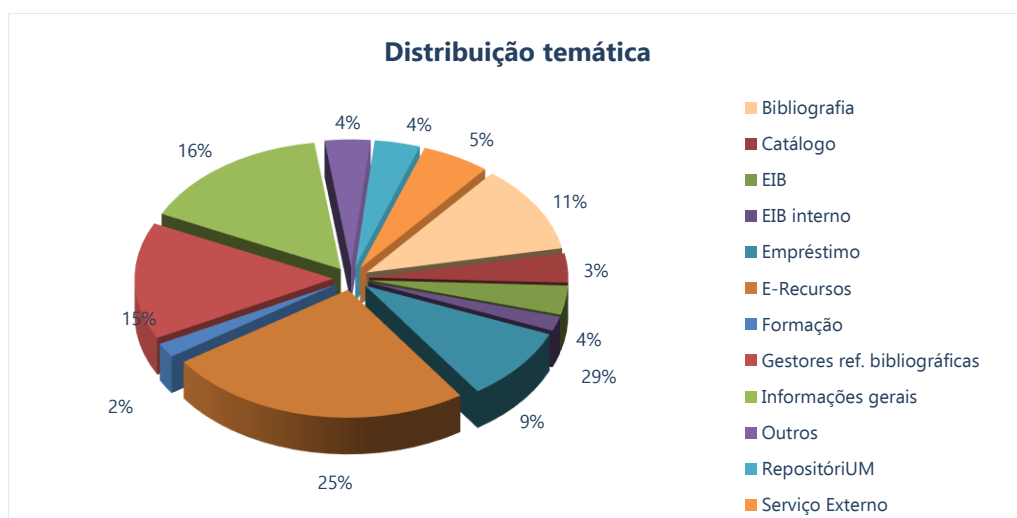


Figura 42: Distribuição temática de questões de referência

No âmbito da atividade de referência, foram disponibilizados no início do ano um total de 26 postos de pesquisa e de acesso à Internet, com a seguinte distribuição: 12 postos na Biblioteca Geral em Braga, 5 postos de pesquisa na Biblioteca da UMinho no campus de Azurém, 2 postos na Biblioteca Prof. Joaquim Pinto Machado, 6 postos na Biblioteca da Escola de Direito e 1 posto na Biblioteca Nuno Portas. Na Biblioteca da UMinho no campus de Azurém são disponibilizados adicionalmente 4 postos de trabalho, um dos quais para edição digital, com acesso ao conjunto de aplicativos da Adobe Creative Cloud. Com as restrições aplicadas no quadro da situação de pandemia, o número de terminais disponibilizados passou a ser muito limitado.

3.3.2.2. Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Inter-Bibliotecas

O serviço de fornecimento de documentos e empréstimo inter-bibliotecas satisfaz pedidos internos de documentos inexistentes nas bibliotecas da UMinho e pedidos oriundos do exterior, de documentos existentes nas bibliotecas UMinho.

No ano de 2020 verificou-se pela segunda vez, uma retoma e aumento do número de pedidos para o fornecimento de documentos (ver Figura 43 a Figura 45), registando-se um total de 125 pedidos. Foi possível dar resposta a todos os pedidos externos e apenas impossível satisfazer um dos pedidos internos.

No âmbito da prestação deste serviço, foi disponibilizado no portal Discover um formulário de pedido de fornecimento de documento, permitindo automatizar o pedido de documentos indisponíveis em texto integral na rede UMinho. Do total de pedidos realizados, 29 foram registados por este serviço, dos quais 13 confirmados e satisfeitos.

Tipo Pedido	Nº de pedidos			Taxa de satisfação		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
Internos	83	90	8,4%	97,2%	98,9%	1,7%
Externos	28	35	25,70%	100%	100%	0,0%
Total	111	125	12,6%	98,6%	99,4%	0,8%

Figura 43: Reposta a pedidos de fornecimento de documentos

Tipo Pedido	Nº de pedidos			Taxa de satisfação		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
Artigos Nacionais	3	13	333,3%	100%	100,0%	0,0%
Artigos Internacionais	41	37	-9,8%	100%	100,0%	0,0%
Empréstimos Nacionais	22	37	68,2%	100%	97,3%	-2,7%
Empréstimos Internacionais	17	3	-82,4%	91,7%	100,0%	8,3%
Total	83	90	8,4%	97,2%	98,9%	1,7%

Figura 44: Reposta a pedidos internos de documentos

Tipo Pedido	Nº de pedidos			Taxa de satisfação		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
Artigos Nacionais	9	17	88,9%	100%	100%	0,0%
Artigos Internacionais	4	1	-75,0%	100%	100%	0,0%
Empréstimos Nacionais	14	14	0,0%	100%	100%	0,0%
Empréstimos Internacionais	1	3	200,0%	100%	100%	0,0%
Totais	28	35	25,0%	100%	100%	0,0%

Figura 45: Reposta a pedidos externos de documentos

Relativamente à tipologia de utilizadores internos que solicitaram o serviço com maior frequência, registou-se maior procura por parte de alunos de 2º e 3º ciclo, seguido de docentes e investigadores de oito UOEs e colaboradores de serviços, como ilustrado pelo gráfico da Figura 46.

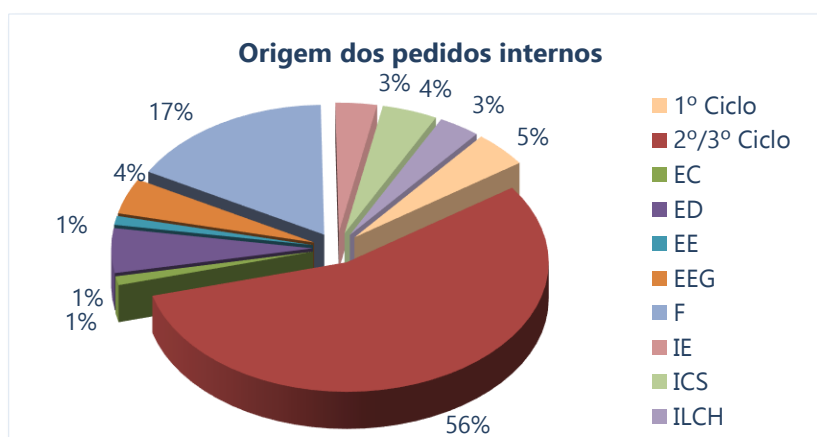


Figura 46: Origem dos pedidos internos de documentos

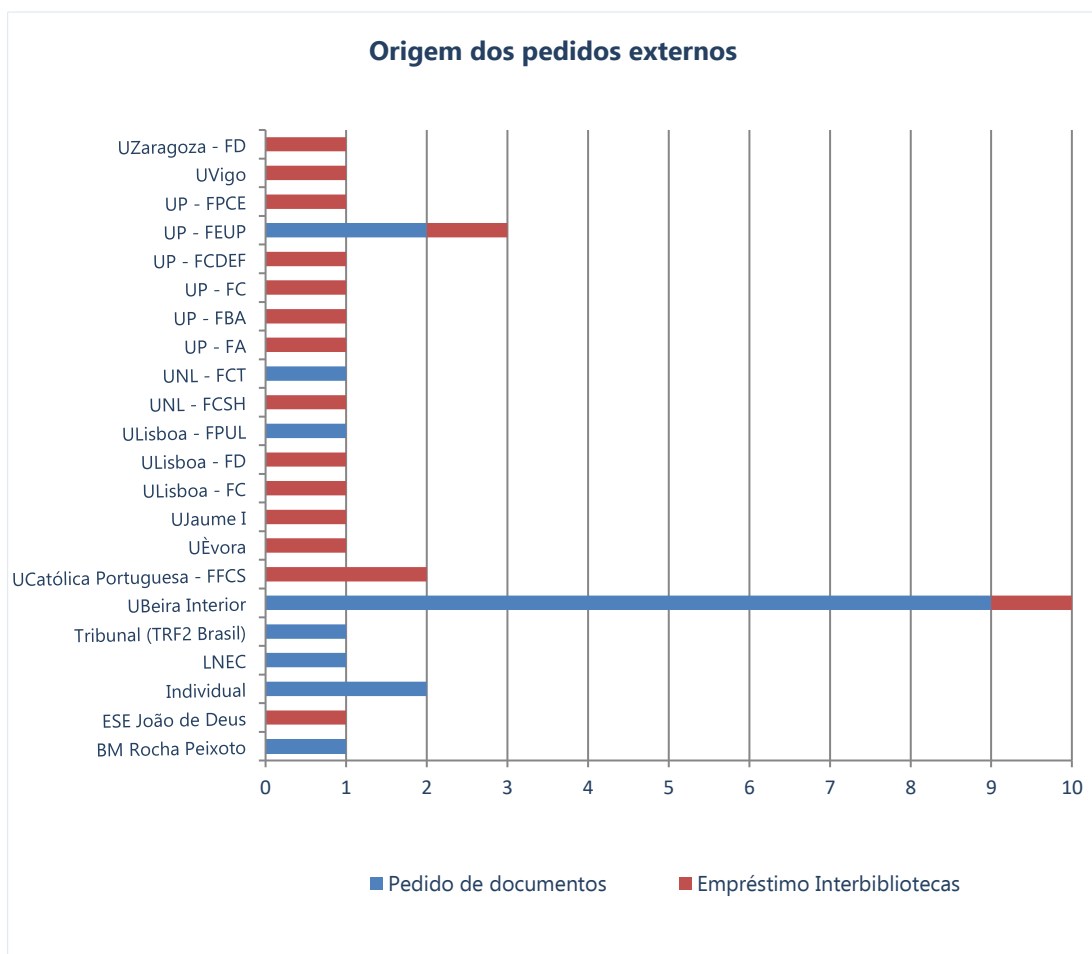


Figura 47: Origem dos pedidos externos de documentos (área geográfica)

3.3.2.3. Comunicação e disseminação de informação

A fim de promover e divulgar os serviços e recursos bibliográficos disponíveis, ao longo do ano, são produzidos diversos tipos de conteúdos informativos (textuais, gráficos ou multimédia), disseminados através dos websites dos USDB, de *mailing lists*, nas redes sociais e nos espaços das bibliotecas geridas pelo Serviço de Documentação e Bibliotecas.

A presença web da USDB é concretizada através da existência de um website institucional, com versões em língua portuguesa e inglesa, que agrega informação relativa às várias bibliotecas da UMinho, aos serviços prestados pela USDB, aos recursos bibliográficos e informativos disponíveis aos membros da Universidade do Minho, entre outros conteúdos. Adicionalmente são disponibilizadas duas plataformas, uma que agrega guias informativos e outra que agrega eventos de formação. Ao longo do ano foram realizadas diversas ações de manutenção, atualização e criação de conteúdos, nomeadamente ao nível das páginas descritivas das bibliotecas e novos serviços, em português e inglês. Relativamente ao website institucional, não foi possível obter, junto dos serviços competentes, os dados de acesso de 2020.

Em 2020, para além das atividades de manutenção e atualização pontual de conteúdos diversos no website institucional, foram contabilizadas um total de 99 ações de comunicação via email, website, redes sociais, ecrãs informativos e materiais impressos, para divulgação de serviços e recursos, funcionamento das bibliotecas, ações de formação e eventos diversos, incluindo:

- 54 notícias no website da USDB, 22 comunicações via email, 98 *posts* no facebook, 95 *posts* no Instagram, 67 *posts* no twitter, 7 vídeos publicados no Youtube, 84 publicações na agenda de formação;
- produção de 2 guias informativos sobre as Bibliotecas UMinho (em língua portuguesa e em língua inglesa), dirigidos a novos utilizadores, para distribuição em atividades de acolhimento e disponibilização no website da USDB;
- revisão/atualização de diversas apresentações utilizadas em ações de acolhimento e formação;
- criação de página para divulgação de 36 recursos científicos disponibilizados em acesso livre sobre temas relacionadas com a COVID-19;
- produção de 4 novos guias (in)formativos: Zotero, APA 7ª Edição, Teses e Dissertações, #FicoEmCasa (divulgação de atividades culturais online);
- atualização de 1 guia (in)formativos: Google avançado;
- conceção gráfica e produção de sinalética geral, para adaptar os espaços das Bibliotecas UMinho ao regime de funcionamento condicionado implementado, disponibilizado através de inúmeros materiais impressos e online.

Relativamente à plataforma de Guias (in)formativos, no final de 2020 encontravam-se publicados 23 guias, tendo sido contabilizados um total de 9 713 visualizações em guias e 1 438 acessos à página de abertura. Na Figura 48 poderá ser analisado o nº de acessos a cada guia, destacando-se como o mais utilizado, o guia sobre Referências Bibliográficas.

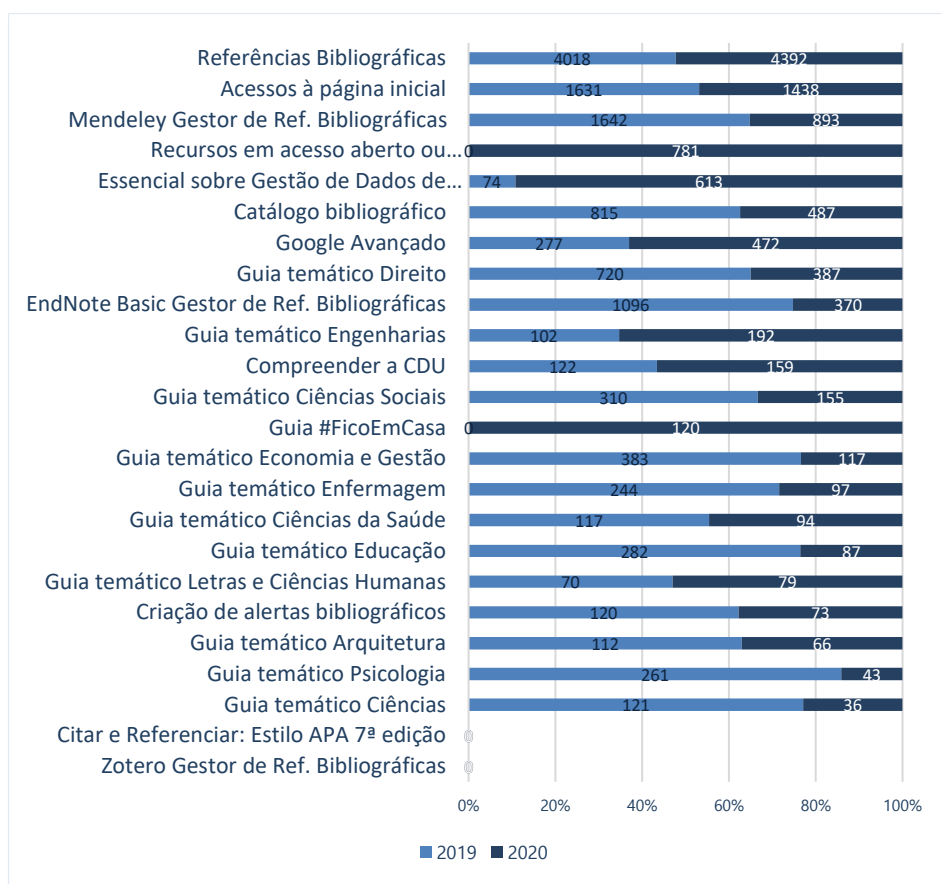


Figura 48: Visualizações dos guias (in)formativos

3.3.3. Formação de Utilizadores

Relativamente à formação de utilizadores, o Serviço de Documentação e Bibliotecas promove anualmente diversas sessões de apresentação das bibliotecas UMinho, ações de formação sobre pesquisa e fontes de informação, sobre gestores de referências bibliográficas e outros recursos específicos. O ano de 2020 foi de intensa atividade e aprendizagem, pela necessidade de reconversão de praticamente toda a atividade formativa para o ambiente online, e marcada por um forte compromisso de contribuir para a rápida disponibilização de serviços à distância.

Ao longo do ano de 2020, foram realizadas um total de um total de 147 ações de apresentação e formação, abrangendo um número record de 3 492 participantes (Figura 49). O Serviço de Documentação e Bibliotecas participou ainda em ações de acolhimento de alunos de Erasmus, visitas entidades externas e ações de divulgação da UMinho.

	Ações	Horas	Participantes
1º ciclo	9	9,00	403
2º/3º ciclo	14	28,00	249
Formação a pedido	49	95,00	1 344
Público em geral	75	95,00	1 496
Sub-total	147	227,00	3 492
Erasmus	4	1,00	240
Visitas, UPA Digital	6	7,00	116
TOTAL	159	235,00	3 848

Figura 49: Ações de apresentação e formação

Relativamente a sessões de apresentação das Bibliotecas UMinho, especialmente dirigidas aos novos alunos de 1º ciclo, decorreram um total de 18 ações com 648 participantes, dos cursos de licenciatura em Biologia Aplicada, Ciência Política, Criminologia e Justiça Criminal, Direito, Educação Básica, Enfermagem, Estatística Aplicada, Línguas Aplicadas, Matemática, Relações Internacionais, Mestrados Integrados em Engenharia Civil e em Engenharia Mecânica, e grupos de estudantes de diferentes cursos da Escola de Economia e Gestão e outros alunos que frequentaram as ações abertas a toda a comunidade.

Relativamente a sessões de apresentação das Bibliotecas UMinho e Fontes de informação científica online, especialmente dirigidas a alunos de cursos de mestrado, decorreram um total de 22 ações com 420 participantes, com participação dos cursos de mestrado Bioinformática, Ciências da comunicação, Design de Produto e Serviços, Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios, Direito Administrativo, Direito da União Europeia, Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional, Direitos Humanos, Ensino e Educação (várias áreas), Estatística, Estudos da Criança, Gestão de Projetos de Engenharia, Modelação de Informação na Construção de Edifícios, Sociologia, e grupos de estudantes de diferentes cursos da Escola de Economia e Gestão e outros alunos que frequentaram as ações abertas a toda a comunidade

A USDB realizou também 4 sessões de Apresentação das Bibliotecas UMinho, no âmbito das atividades de acolhimento do Programa de Orientação ERASMUS de 2019/2020 (2º semestre) e de 2020/2021 (1º semestre), que contou com a presença de cerca de 240 estudantes, e participou em iniciativas de apresentação da UMinho junto de grupos de alunos do ensino secundário, nomeadamente na atividade UPA digital, promovida pela reitoria. A Biblioteca Geral no campus de Gualtar recebeu ainda cerca de 80 visitantes, no âmbito de iniciativas da EEG.

O Serviço de Documentação e Bibliotecas promoveu 75 ações de formação abertas a toda a comunidade, com um total de 1496 participantes (designadamente 6 ações de apresentação das bibliotecas, 5 sobre fontes de informação científica online, 21 sobre gestores de referências bibliográficas, 4 sobre o estilo APA, 6 sobre estruturação de teses e dissertações, 7 sobre portais b-on, Discover, novo catálogo bibliográfico e pesquisa, 1 sobre fontes de informação estatística, 3 sobre informação europeia, 9 sobre temas da ciência aberta e 13 sobre bases de dados específicas, com colaboração externa). Para além da atividade que programou foi possível também realizar 49 ações de formação a pedido das UOEI ou grupos de alunos, com um total de 1344 participantes (designadamente 11 ações de apresentação das bibliotecas, 21 sobre fontes de informação científica online, 15 sobre gestores de referências

bibliográficas, 1 sobre o estilo APA, 1 sobre o portal b-on).

No âmbito da atividade formativa foram preparadas e/ou realizadas ações de formação sobre novos temas e estabelecidas novas ações de formação a pedido:

Novas ações	(realizadas pela 1ª vez)		(integração na oferta a pedido)	
	Presencial	Online	Presencial	Online
Apresentação da nova interface do catálogo bibliográfico da UMinho		X		
Apresentação das Bibliotecas UMinho		X		X
Apresentação das Bibliotecas UMinho e Fontes de informação científica online		X		X
Apresentação do Serviço Discover		X		
Citar e Referenciar: Estilo Bibliográfico APA 6ª ed		X		
DataRepositóriUM: tudo sobre o novo repositório para publicar dados de investigação			X	
Estruturação de uma dissertação/tese		X	X	X
Fontes de informação científica online (inglês)				X
Fontes de informação científica online (português)				X
Gestor de referências bibliográficas EndNote Basic		X		X
Gestor de referências bibliográficas Mendeley (inglês)				X
Gestor de referências bibliográficas Mendeley (português)		X		X
Gestor de referências bibliográficas Zotero (português)		X	X	X
Impacto do RepositóriUM no mundo: factos, números e testemunhos		X		
Novas práticas de publicação académica: rumo à Ciência Aberta		X		
OpenAIRE COVID-19 Gateway: agregação de publicações e dados em acesso aberto		X		
Os cidadãos podem ser cientistas		X		
Pesquisas para iniciantes em recursos bibliográficos (catálogo, repositóriUM)		X		
Pesquisas para iniciantes: Estratégias de pesquisa e avaliação da informação		X		
Planos de gestão de dados			X	
Portal b-on - biblioteca do conhecimento online				X
Publicar dados em acesso aberto: DataRepositóriUM		X		
Publicar dados: garantir que os meus dados assumem um papel mais proeminente		X		
Publicar livros em acesso aberto: a UMinho Editora		X		
RepositóriUM: ao serviço da UMinho e dos seus docentes e Investigadores para organizar, preservar e dar visibilidade às publicações científicas			X	
Requisitos de Ciência Aberta dos financiadores e planos de gestão de dados			X	
Tudo o que precisa saber para publicar em acesso aberto: Think. Check. Submit		X		

Em 2020, a convite de docente do DPS, a USDB colaborou no **projeto Brain@Work** *Information competence as booster for prospective scientists* do Programa Erasmus Plus, que tem por principal objetivo aprofundar o conhecimento sobre Literacia da Informação na UE aplicada nas áreas STEM e dinamizar a respetiva oferta formativa, destacando-se a revisão de literatura, redação de capítulo de relatório comparativo, a participação em diversas reuniões e recolha de opiniões para a definição e desenho de um modelo de oferta formativa.

3.3.4. Animação Cultural

O ano de 2020 obrigou a área de dinamização cultural a abrandar substancialmente a sua atividade, dado o funcionamento muito condicionado das bibliotecas, impossibilitando a utilização dos espaços B-Lounge para atividades com público a partir de 8 de março. Assim, foram realizadas um total 30 atividades (ver Figura 50) na Biblioteca Geral no campus de Gualtar, na Biblioteca da Universidade do Minho no campus de Azurém e à distância via Web, nomeadamente 10 sessões da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento, 7 sessões de apresentação de livros da UMinho Editora, 2 exposições integradas no Festival Encontros da Imagem 2020, 3 exposições e 8 eventos diversos promovidos por outras entidades UMinho e grupos estudantis com o apoio da USDB. De salientar que, após o sucesso da 1ª edição da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento, a USDB em colaboração com a Casa do Conhecimento da Universidade do Minho e Casas do Conhecimento dos Municípios de Boticas, Montalegre, Paredes de Coura e Vila Verde, lançaram em janeiro a 2ª edição da Comunidade de Leitores, com sessões de janeiro a junho e, em setembro, a 3ª edição, com sessões até fevereiro de 2021.

Data	Local	Evento
13/jan-7/fev	BPG	Leonardo da Vinci: 500 anos do seu legado eterno
15/jan	BGUM e BPG	7ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "A Senhora Professora", de Rui Damásio.
22/jan	BGUM	Voluntariado na primeira pessoa
22/jan	BPG	Santa Casa Challenge
5/fev	BPG	NEEGIUM Day
10/fev-6/mar	BGUM	Leonardo da Vinci: 500 anos do seu legado eterno
11/fev	BGUM	Iniciativa para assinalar o Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência
14/fev-5/mar	BPG	Exposição "No Jogo pela Igualdade..."
19/fev	BGUM	8ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "Inteligência artificial", de Arlindo Oliveira.
19/fev	BPG	8ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "Inteligência artificial", de Arlindo Oliveira
26/fev	BPG	Papel dos Interfaces no contexto científico e económico
3/mar	BGUM	Reuniões Informais à Terça (AEPUM)
4/mar	BPG	22ª Ed IdeaLab (sessão de simulação com os mentores), TecMinho
6/mar	BGUM	Apresentação do livro As Nações Unidas : a sociedade internacional e os desafios da governança global
11/mar	BPG	22ª Ed IdeaLab (sessão de apresentação final), TecMinho

20/mai	ONLINE	9ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "A Casa Grande de Romarigães", de Aquilino Ribeiro.
18/jun	ONLINE	10ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento "Como tornar-se doente mental", de José Luís Pio Abreu.
1/jul	ONLINE	Apresentação do livro "As Nações Unidas: a sociedade internacional e os desafios da governança global"
14/jul	ONLINE	Apresentação do livro "Alan Turing: cientista universal"
21/jul	ONLINE	Segunda Apresentação do livro "As Nações Unidas: a sociedade internacional e os desafios da governança global"
1/set	ONLINE	Apresentação do livro "Cidadania Social e Economia: Reflexões sobre a Realidade Portuguesa"
11/set-30/out	BGUM e BPG	EI2020 Encontros da Imagem "Genesis"
16/set	ONLINE	11ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento "Novaceno - O Advento da Era da HiperInteligência", de James Lovelock.
21/out	ONLINE	12ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "Planalto do Gostofrio" de Bento da Cruz
18/nov	ONLINE	13ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "Tempo Não Existe: Manifesto (Bilingue)" de Nadir Afonso
10/dez	ONLINE	Apresentação do livro "A Economia do Esquecimento: rasgando o Estreito de Magalhães"
16/dez	ONLINE	14ª sessão da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento - "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector
17/dez	ONLINE	Apresentação do livro "A Universidade do Minho em tempos de pandemia"

Figura 50: Atividades de extensão cultural

3.4. Sistema de Gestão da Qualidade

O Serviço de Documentação e Bibliotecas (SDB) iniciaram em 2007 a implementação de um sistema de gestão da qualidade (SGQ) e em 2009 alcançaram a certificação ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com zero não conformidades. Em 2017, os SDB realizaram a transição do seu SGQ para o referencial ISO 9001:2015. Ao longo de 2020, o trabalho desenvolvido nesta área centrou-se fundamentalmente na consolidação da transição da norma ISO 9001:2015 e na melhoria contínua de todo o sistema de gestão da qualidade bem como, na plataforma que o suporta. Neste sentido, foram implementadas diversas ações interventivas contempladas no Plano de Atividades 2020 e consolidadas na forma do objetivo estratégico (OE3): consolidar gestão da qualidade, melhorar e modernizar procedimentos, promover práticas sustentáveis e subseqüente.

Relativamente a alterações ou mudanças internas e externas que afetaram o sistema de gestão, destaca-se a aprovação do Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade do Minho pelo Despacho RT-44/2020 de 7 de maio 2020.

3.4.1. Análise do desempenho com clientes

No período de 22 de maio a 5 de junho, foi realizado um inquérito por questionário aos utilizadores das bibliotecas da UMinho. Foi aplicado o questionário LibQual (numa versão reduzida), utilizado em inúmeras bibliotecas de todo o mundo, o qual foi disponibilizado via eletrónica para preenchimento pelos utilizadores. Foram recolhidas 427 respostas (ver Figura 51).

Tipo de utilizador	Nº de respostas	%
Aluno do primeiro ciclo de estudos	119	28%
Aluno do segundo ciclo de estudos	98	23%
Aluno do terceiro ciclo de estudos	48	11%
Aluno Erasmus	3	1%
Aluno de cursos livres	2	0%
Antigo Aluno	15	4%
Docente	82	19%
Investigador	21	5%
Funcionário	22	5%
Leitor externo	3	1%
Bolseiro	14	3%
Total	427	

Figura 51: Respostas ao questionário LibQual

A análise global do questionário segundo os parâmetros LibQual, e numa escala de 1 a 9, revelou os seguintes resultados.

Dimensão	Média
Valor afetivo do serviço	7,8
Biblioteca como espaço	7,8
Controlo da informação	7
Total	7,5

Figura 52: Resultados do questionário Libqual

Para além do questionário LibQual, e à semelhança do sucedido em anos anteriores, no período de 16 a 30 de novembro, foi realizado um outro inquérito por questionário aos utilizadores das bibliotecas da UMinho para avaliar o seu grau de satisfação sobre a qualidade do atendimento que lhes foi prestado, apesar do funcionamento condicionado das bibliotecas devido à pandemia COVID. O inquérito foi realizado na Biblioteca Geral, na Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém, na Biblioteca Prof. Joaquim Pinto Machado, na Biblioteca Nuno Portas e na Biblioteca de Direito. A Biblioteca do Campus de Couros encontrava-se encerrada.

A aplicação do questionário foi feita por amostra aleatória nos balcões de atendimento das referidas bibliotecas. Após atos de atendimento, os funcionários dos respetivos balcões diligenciaram pelo envio da informação aos utilizadores para acesso ao questionário, solicitando a sua colaboração.

As figuras a seguir apresentadas sintetizam os resultados obtidos através da aplicação do questionário. A escala utilizada para as duas primeiras questões foi: 1=Mau; 10=Excelente.

Nº de respostas	101
Média	8,9

Figura 53: Questão 1 – Qualidade do atendimento

	Simpatia	Educação	Clareza	Eficiência	Rapidez	Disponibilidade
Média	9,2	9,3	9,0	8,8	8,72	8,8

Figura 54: Questão 2 – Qualidade do atendimento por fator

Atendimento	Nº de respostas	%
Excelente	55	54,5
Muito bom	31	30,7
Bom	11	10,9
Satisfatório	3	3,0
Mau	1	1,0
Total	101	

Figura 55: Questão 3 – Avaliação global do atendimento

Os resultados obtidos nos dois questionários permitiram atingir o objetivo 10 “Manter o nível de satisfação dos utentes”, inscrito no Quadro de Avaliação e Responsabilização da USDB para 2020.

No âmbito das atividades de formação de utilizadores, a avaliação da satisfação das ações realizadas foi monitorizada através da aplicação de um questionário de satisfação no fim da realização de cada ação de formação.

Os questionários aplicados neste âmbito, usando escala de 1 a 5 (1=não concordo e 5=concordo totalmente), tiveram como resultado uma média global de 4,71 tendo as ações presenciais alcançado uma média de 4,73 e as ações realizadas online uma média de 4,69 respetivamente.

Regime da formação	Média 2020
Presencial	4,73
Online	4,69
Média Total	4,71

Figura 56: Média da avaliação da satisfação das ações de formação

O serviço de empréstimo Interbibliotecas e fornecimento de documentos, remete aos seus requerentes um questionário da avaliação após a satisfação de cada pedido. Os questionários aplicados neste âmbito, usando escala de 1 a 10 (1=Totalmente insatisfeito e 10=Totalmente satisfeito), obtiveram os seguintes resultados:

Regime da formação	Média 2020
Fornecimento de serviços Interbibliotecas a instituições	8,92
Fornecimento de serviços Interbibliotecas aos utentes	9,66
Média Total	9,29

Figura 57: Média da avaliação da satisfação dos pedidos de fornecimento de serviços Interbibliotecas

3.4.2. Análise satisfação colaboradores

De 15 a 23 de dezembro de 2020, os SDB realizaram um inquérito por questionário sobre a satisfação dos seus colaboradores, relativo a 2020. O questionário aplicado, com algumas adaptações, foi a CAF (já usado em vários serviços da administração pública), o qual foi disponibilizado via eletrónica através da plataforma LimeSurvey para preenchimento pelos colaboradores.

A figura a seguir apresentada sintetiza, por temáticas, os resultados obtidos através da aplicação do questionário.

A escala utilizada foi: 1 = Muito insatisfeito; 5= Muito satisfeito

Descrição	Média 2020
Questão 1 – Satisfação global dos colaboradores com a organização (SDUM)	3,7
Questão 2 – Satisfação com a gestão e sistema de gestão	3,1
Questão 3 – Satisfação com as condições de trabalho	3,6
Questão 4 – Satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências	3,1
Questão 5 – Satisfação com a liderança (gestor de topo e gestor intermédio)	3,4
Questão 6 – Níveis de motivação	3,7
Questão 7 – Satisfação com o Sistema Gestão da Qualidade	3,5
Média Total	3,5

Figura 58: Resultados do questionário de satisfação dos colaboradores

Descrição	Média 2019	Média 2020	Var. %
Questão 1 – Satisfação global dos colaboradores com a organização (SDUM)	3,6	3,7	1,09 %
Questão 2 – Satisfação com a gestão e sistema de gestão	2,9	3,1	6,28 %
Questão 3 – Satisfação com as condições de trabalho	3,3	3,6	6,10 %
Questão 4 – Satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências	3,0	3,1	5,29 %
Questão 5 – Satisfação com a liderança (gestor de topo e gestor intermédio)	3,3	3,4	3,85 %

Questão 6 – Níveis de motivação	3,7	3,7	0,81%
Questão 7 – Satisfação com o Sistema Gestão da Qualidade	3,6	3,5	- 1,97 %
Média Total	3,4	3,5	2,94 %

Figura 59: Análise comparativa dos resultados de 2019 e 2020

Os resultados obtidos com a aplicação deste questionário permitiram alcançar o objetivo (OP - Satisfação global dos colaboradores dos SDUM, revelada por questionário), inscrito nos Objetivos Operacionais da USDB para 2020, com média de 3,5. A análise temporal dos resultados face a 2019, demonstra um aumento de 2,94% , com destaque para aumentos significativos nas questões 2 (Satisfação com a gestão e sistema de gestão Análise do desempenho dos fornecedores), 3 (Satisfação com as condições de trabalho) e 4 (Satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências).

3.4.3. Análise do desempenho dos fornecedores

A metodologia de avaliação, dos fornecedores, obedece ao definido pela UMinho neste âmbito. A Direção do Serviço de Bibliotecas e Documentação definiu como índice de qualificação de fornecedores (IQF) - 3 estrelas (Classificação Bom), segundo a escala de avaliação. Os resultados da avaliação dos fornecedores, no decorrer de 2020, obtiveram uma média global de 4,02, garantindo assim que todos os fornecedores transitam para 2020 como qualificados.

N.º de fornecedores	N.º de fornecimentos	Média da Avaliações
59	203	4,02

Figura 60: Avaliação dos fornecedores

3.4.4. Análise das Não Conformidades e Reclamações e Estudo de Causas

O sistema gestão da qualidade da USDB, não registou nenhuma não conformidade, em 2020.

Em 2020, foram apresentadas pelos utilizadores das bibliotecas UMinho 5 reclamações (intrínsecas à USDB) e 12 sugestões (5 intrínsecas e 7 não intrínsecas à USDB) Ver Figuras 61 e Figura 62.

Processo	Reclamações
Serviços de leitura e empréstimo	4
Gestão da Formação Utilizadores e Atividades de Extensão	1
Total	5

Figura 61: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas

Processo	Sugestões
Gestão das Aquisições	5
Serviços de Leitura e Empréstimo	7
Total	12

Figura 62: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas

Foram ainda registadas e tratadas, ao longo de 2020, as Sugestões de Melhoria e os pedidos de suporte a seguir apresentados:

Ocorrência	Total
Sugestões de melhoria	10
Pedidos de suporte de infraestruturas	10
Pedidos de suporte informático	190
Pedidos de suporte análise documental	8
Pedidos de suporte catalogação	2041
Pedidos de suporte ao responsável pela qualidade	24
TOTAL	2283

Figura 63: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados

O estudo das causas das ocorrências registadas, bem como, o tratamento dado às mesmas e respetiva avaliação de resultados, encontra-se registado na documentação que compõe o processo “Tratamento de Não Conformes e de Reclamações” da rede de processos do Sistema de Gestão da Qualidade da USDB.

Em 2020, foram apresentadas pelos utilizadores das bibliotecas UMinho 5 reclamações (intrínsecas à USDB) e 12 sugestões (5 intrínsecas e 7 não intrínsecas à USDB) Ver Figuras 64 e Figura 65.

Processo	Reclamações
Serviços de leitura e empréstimo	4
Gestão da Formação Utilizadores e Atividades de Extensão	1
Total	5

Figura 64: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas

:

Processo	Sugestões
Gestão das Aquisições	5
Serviços de Leitura e Empréstimo	7

Total	12
--------------	-----------

Figura 65: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas

Foram ainda registadas e tratadas, ao longo de 2020, as Sugestões de Melhoria e os pedidos de suporte a seguir apresentados:

Ocorrência	Total
Sugestões de melhoria	10
Pedidos de suporte de infraestruturas	10
Pedidos de suporte informático	190
Pedidos de suporte análise documental	8
Pedidos de suporte catalogação	2041
Pedidos de suporte ao responsável pela qualidade	24
TOTAL	2283

Figura 66: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados e tratados

O estudo das causas das ocorrências registadas, bem como, o tratamento dado às mesmas e respetiva avaliação de resultados, encontra-se registado na documentação que compõe o processo “Tratamento de Não Conformes e de Reclamações” da rede de processos do Sistema de Gestão da Qualidade dos SDB.

3.4.5. Análise da eficácia das ações corretivas e preventivas

As ações corretivas (AC)/preventivas (AP) decorrem das não conformidades (NC), sugestões de melhoria (SM) e observações (Obs) registadas, bem como dos planos de ações corretivas (de auditorias internas ou externas) e das sugestões e oportunidades de melhoria (OM) identificadas pelos utilizadores e colaboradores.

3.4.5.1. Auditorias (Internas e Externas)

No contexto das auditorias realizadas, procedeu-se ao acompanhamento e análise do grau de execução das ações corretivas/preventivas propostas para mitigar as constatações, através do programa de gestão. O acompanhamento e grau de execução das ações são expressos em termos percentuais, resultante da relação entre o valor executado no período em análise, e o correspondente valor previsto. O grau de eficácia das ações é aferido no final do período de acompanhamento, e traduz-se na medida em que as atividades planeadas para contemplação das constatações foram realizadas e conseguidas.

Devido à situação epidemiológica, a auditoria interna aos serviços da USDB previsto para os dias 06 e 07 de abril de 2020, foi reagendada para o dia 30 de abril, e realizou-se remotamente através da plataforma ZOOM, com os seguintes resultados:

Cláusulas da Norma ISO 9001	Não Conformidade	Observações	Sugestão de Melhoria	Estado
6.2 Objetivos da Qualidade e planeamento para os atingir			1	Implementada
8.4.3 Informação para fornecedores externos		1	2	Implementada
9.1. Monitorização, medição, análise e avaliação			1	Implementada
9.3 Revisão pela gestão		1		Implementada
TOTAL	0	2	4	

Figura 67: Não Conformidades, Sugestões de Melhoria e observações registadas

Foram identificadas um total de 6 (seis) constatações: duas (2) observações e quatro (4) sugestões de melhoria. No decorrer de 2020, a direção da USDB em colaboração com o gestor da qualidade definiu diversas ações corretivas/preventivas que visaram corrigir e eliminar as referidas constatações. Resultante das ações executadas, foram implementadas com sucesso a totalidade das constatações.

Resultante da manutenção da situação epidemiológica, a USDB realizou uma auditoria externa aos seus serviços no dia 16 de junho, remotamente através da plataforma ZOOM, pela empresa LUSAENOR, resultou nas seguintes constatações: três oportunidades de melhoria e duas observações.

Cláusulas da Norma ISO 9001	Não Conformidade	Oportunidades de Melhoria	Observações	Estado
6.1. Ações para abordar riscos e oportunidades		1		Implementada
8.4 Controle de processos, produtos e serviços providos externamente		1		Em Implementação
8.4.3 Informação para fornecedores externos		1		Implementada
9.3 Análise crítica pela direção			2	Implementada
TOTAL	0	3	2	

Figura 68: Não Conformidades, Sugestões de Melhoria e observações registada

Das constatações identificadas, foram implementadas com sucesso ambas as observações, bem como duas oportunidades de melhoria, sendo uma das oportunidades de melhoria em fase de implementação com data prevista de conclusão no decorrer de 2021.

3.4.5.2. Sugestões de melhoria

Em relação às sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores da USDB, foram registadas um total de 10 (dez), sugestões de melhoria no decorrer de 2020, das quais 7 (70,0%), foram devidamente “implementadas” e 3 (30%) encontram-se ainda em fase de implementação.

Sugestões de melhoria /N.º	Estado		
	Em Resolução	Fechada	Análise Eficácia
80	1		Em Implementação
81		1	Implementada
82		1	Implementada
83		1	Implementada
84		1	Implementada
85		1	Implementada
86		1	Implementada
87		1	Implementada
88	1		Em Implementação
89	1		Em Implementação
TOTAL	3	7	

Figura 69: Sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores em 2020

3.5. Suporte Informático

O Setor de Informática, em 2020, para além das atividades recorrentes de suporte aos operadores, manutenção de serviços, conceção de sistemas e manutenção de hardware, realizou as seguintes atividades:

- Adaptação e atualização do Sistema de Reservas de Espaços (software Booked Scheduler) para responder as novas necessidades do serviço em disponibilizar o acesso às várias bibliotecas em função das limitações impostas pela situação pandémica;
- Instalação e configuração de software nos servidores Windows alojados no datacenter da USSIC (ex-DTSI) com a finalidade de migração de serviços e início da migração de serviços;
- Configuração e instalação dos websites wordpress do Projeto SAMA “Biblioteca Comum (<https://bibliotecacomum.pt/>);
- Atualização do software Dataverse para a versão v.4.19 - <https://datarepositorium.sdum.uminho.pt/>);
- Atualização do software Open Journal Systems (OJS) para versão v.3.2.1.1 (<https://revistas.uminho.pt/>) e reconfiguração dos redirecionamentos para corrigir o acesso às revistas alojadas no servidor e instalação de novos certificados digitais;
- Instalação e configuração de novos equipamentos (principalmente portáteis de trabalho);
- Reconfiguração do sistema de senhas na BGUM para apresentar as mesmas informações do sistema de ecrãs informativos das Bibliotecas;
- Criação e configuração de inquéritos na plataforma LimeSurvey e instalação de nova versão do software na nova máquina virtual e novo domínio USDB (<https://inqueritos.sdum.uminho.pt/>);
- Seleção, orçamentação e aquisição de equipamentos informáticos e consumíveis, e

- aquisição e instalação de licenças do software Adobe Creative Cloud Suite;
- Configuração e teste do sistema de apoio ao portal de pesquisa Discover (Ebsco);
- Desenvolvimento de sistema automatizado de envio de certificados de formação;
- Verificação da integridade e correção de inconsistências nas bases de dados do Sistema Aleph e uniformização da informação constante das bases de dados;
- Acompanhamento da implementação, apoio na configuração e deteção de erros no sistema Koha, bem como exportação dos dados do Aleph e apoio na importação de dados no Koha;
- Criação de relatórios no sistema KOHA de acordo com as necessidades da USDB e implementação e configuração do serviço de impressão de etiquetas a partir do Koha;
- Preparação de equipamentos para os colaboradores da USDB utilizarem em regime de teletrabalho e gestão de permissões de utilização da VPN aos colaboradores em teletrabalho;
- Alteração da configuração do servidor VPN da USDB para permitir múltiplas ligações simultâneas (necessário para colaboradores em teletrabalho);
- Alteração de registos de DNS de forma a refletir a nova designação da USDB.

3.5.1. Manutenção e Operação

Em 31 de Dezembro de 2020, o parque informático da USDB era constituído por:

Designação	Δ 2019
81 Postos de trabalho e pesquisa (computador, ecrã, teclado e rato)	+7
5 Servidores físicos (1 Windows Server 2003, 2 Windows Server 2008, 1 Windows Server 2012R2, NAS)	+1
7 Servidores virtuais (1 Windows Server 2003, 1 Windows Server 2008, 3 Windows Server 2012R2, 2 Linux Server)	0
8 Impressoras	-5
2 Impressoras Etiquetas	+2
3 Impressoras 3D	+1
2 Multifunções (Impressora, Scanner, Fax)	0
1 UPS's	0
13 Scanners	+2
Algumas dezenas de outros equipamentos, periféricos e acessórios (pistolas de leitura de códigos de barras, Colunas de som, headsets, micro, webcam, telemóveis, etc...).	

Figura 70: Constituição do parque informático da USDB

Relativamente à infraestrutura de base, foram adquiridos: 4 Licenças Adobe Creative Cloud Suite, 2 impressoras de etiquetas, 2 scanners A3, 1 scanner A4, 1 impressora 3D, 2 telemóveis, 14 computadores portáteis e 4 computadores para substituir postos de trabalho obsoletos e para empréstimo aos utilizadores, além da operação normal em 2020.

Foram ainda adquiridas algumas unidades de headphones para substituir os avariados e também aumentar o número de auscultadores disponíveis para empréstimos aos utentes através do serviço de empréstimo de curta duração.

No que respeita ao plano de manutenção preventiva prevista para agosto, este foi executado sem qualquer problema, não tendo sido detetadas anomalias durante a sua execução.

3.5.2. Suporte

O sector de informática repartiu a sua ação de suporte pelos seguintes tipos de atividades: i) Aleph, Desenvolvimento e melhorias, ii) Instalação e Configuração de Software e Hardware, iii) Avaria de equipamentos, iv) Formação, Email Institucional, Circuito Documental e v) Novo SIGB KOHA.

Os pedidos de suporte categorizados como ALEPH, associadas ao Sistema de gestão de bibliotecas, que também inclui a gestão de tarefas relacionadas com os utentes e com o suporte lógico que serve de base, continuam a dominar o número de intervenções, desde 2016, tendo aumentado o número de pedidos para 35%, contudo o tempo total das intervenções diminuiu para 26%. Se juntarmos os pedidos do Circuito Documental, o número de pedidos aumenta para 37%, apesar do tempo de as intervenções diminuir substancialmente para 28%.

Comparativamente a 2019, aumentaram o número de pedidos de Instalação e Configuração de hardware e Software, bem como o tempo das intervenções, de 19% para 24%, respetivamente. Este aumento está em grande parte relacionada com a instalação e configuração de novos servidores e com a preparação dos portáteis para os colaboradores da USDB utilizarem em teletrabalho.

O número de pedidos relacionados com avarias de equipamentos baixou para 14%, mas o tempo de intervenção manteve-se nos 15%.

Os pedidos de conceção, desenvolvimento, melhoria e implementação de sistemas informáticos diminuiram ligeiramente para 12% e o tempo de execução dos mesmos diminuiu substancialmente para 17%.

De destacar que desde a entrada em funcionamento do Sistema KOHA (agosto de 2020), foram concluídos cerca de 5% do número de pedidos cujo tempo de execução representou já cerca de 10% do tempo das intervenções.

Em 2020, o número de pedidos relacionados com emails e listas de distribuição institucionais (Email institucional), Circuito Documental e Formação, representaram 5%, 3% e 0%, respetivamente. O tempo despendido para estes foi de: 4% - Formação, 2% - Circuito Documental e 2% - Email institucional.

Os sectores Divisão de Biblioteconomia e Informática são os setores com o maior tempo por intervenção, somando estes 2 setores 56% do tempo total despendido pelo setor de informática no tratamento de pedidos de suporte. Destacam-se ainda os setores Catalogação, Formação e Atendimento que totalizam 25%, o que perfaz um somatório de 81%.

A partir das intervenções registadas, apresentam-se de seguida alguns dados que caracterizam o tipo de intervenção e a origem das solicitações (ver Figura 71 e Figura 72).

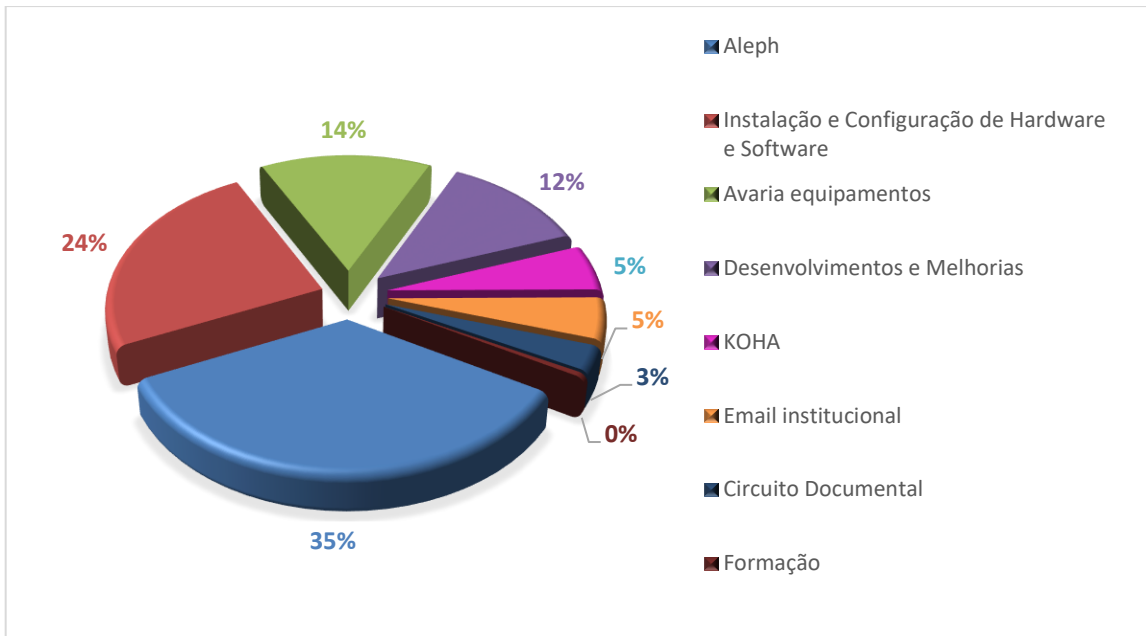


Figura 71: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção

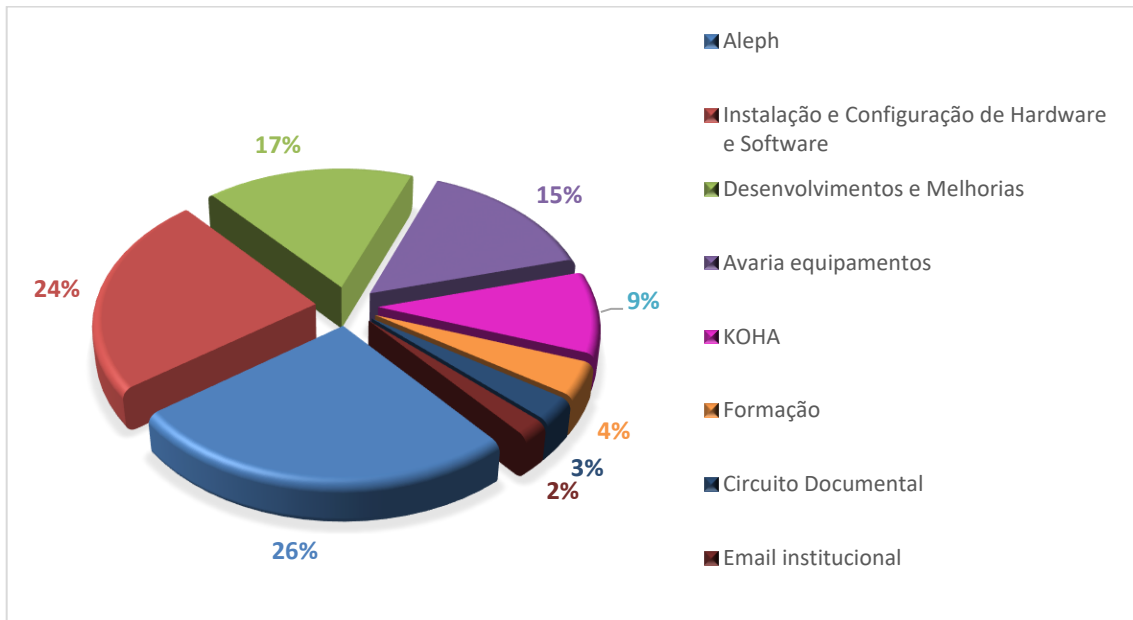


Figura 72: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção

4. Formação dos colaboradores

Ao longo de 2020, os colaboradores da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB) frequentaram 38 ações de formação totalizando 424 horas. O número de horas de formação per capita oscilou entre 1 e 17, tendo sido abrangidos 40 colaboradores que representa 90,91% do número total de colaboradores dos SDB.

Em comparação com o ano de 2019, houve um aumento face ao número de colaboradores que realizarem formações de 5,26%, contudo devido ao contexto da disseminação da situação epidemiológica, a maioria das ações de formação presenciais agendas para 2020 foram canceladas, diminuindo assim a oferta disponível aos colaboradores, que se manifestou num decréscimo das ações frequentadas em 25,49%, bem como uma diminuição de 17,27 % no total de horas de formação realizadas face a 2019.

Descrição	2019	2020	Var. %
N.º de colaboradores	38	40	5,26%
N.º ações de formação	51	38	-25,49%
Horas de formação	512,5	424	-17,27%

Figura 73: Formação dos colaboradores

Em relação ao nível de formação e qualificação dos colaboradores da USDB (objetivo 12 inscrito nos Objetivos da USDB para 2020), o objetivo proposto para o número de colaboradores abrangidos foi superado em 5,26 % (meta definida para 2019 foi de 38 colaboradores, valor alcançado 40 colaboradores).

A média do número de formações por colaborador em 2020 diminuiu 29,1 % face a 2019, com uma diminuição também registada na média do número de horas de formação por colaborador de 21,36%

Descrição	2019	2020	Var. %
N.º média do n.º formações por colaborador	1,34	0,95	- 29,1 %
N.º média de horas de formação por colaborador	13,48	10,60	- 21,36 %

Figura 74: Média de formações por colaborador

Em relação à eficácia das formações realizadas, é efetuada a avaliação das mesmas quando o número de horas da ação ministrada é igual ou superior a 6h (seis horas) ou sempre que a Direção de Serviço considere pertinente. A avaliação da eficácia da ação de formação é feita ação a ação e colaborador a colaborador. A metodologia aplicável para a determinação da eficácia da formação baseado no modelo Kirkpatrick, e assinalada em registo da avaliação da eficácia da formação e no plano de formação/registo da formação, no portal SGQ.

Ação de formação	Data da formação	N.º participantes	Data de conclusão da avaliação	Resultado/Eficácia
Ciência Aberta	23-09-2019	2	23-09-2020	Concluído/Positivo
Coaching	16-10-2019	1	16-10-2020	Concluído/Positivo
Código do Procedimento Administrativo - casos práticos	16-09-2019	1	16-09-2020	Concluído/Positivo
Código dos Contratos Públicos - Casos práticos	12-12-2019	2	12-12-2020	Concluído/Positivo
Criatividade e Inteligência Emocional	26-09-2019	1	26-09-2020	Concluído/Positivo
Gestão da qualidade: desenvolvimento e implementação	18-12-2019	1	19-12-2020	Concluído/Positivo
Hardening de sistemas (desktop, mobile, servidores e infraestruturas) e noções básicas de direito/lei do cibercrime	12-12-2019	1	13-12-2020	Concluído/Positivo
Microsoft Office Excel – Formação Avançada	31-10-2019	1	06-11-2020	Concluído/Positivo
Organização de eventos e protocolo universitário	02-12-2019	1	02-12-2020	Concluído/Positivo
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	05-07-2019	2	05-07-2020	Concluído/Positivo
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	28-06-2019	2	28-06-2020	Concluído/Positivo
Qualidade no atendimento ao público no ensino superior	06-09-2019	2	06-03-2020	Concluído/Positivo
Técnicas de comunicação estratégica online: internet, intranet, e-mail, newsletter	08-10-2019	2	08-10-2020	Concluído/Positivo
Passaporte para a Classificação	20-04-2020	2	20-04-2021	Pendente
Bootcamp para formação de formadores em Open Science & RRI (edição online)	21-09-2020	1	21-09-2021	Pendente

Figura 75: Eficácia das formações

Das ações de formação realizadas pelos colaboradores, foram sujeitas ao processo de avaliação e concluídas 13 (treze) formações, das quais apresentarem evidências de uma eficácia positiva, em relação às restantes formações 2 (duas), os processos de avaliação foram iniciados, com previsão para a sua conclusão em 2021.

5. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

5.1. Análise global: objetivos e programa de gestão

No início do ano, o Serviço de Documentação e Bibliotecas definiu os seus objetivos para 2020, mas a situação de pandemia vivida a partir de março, e as várias alterações às condições de funcionamento das bibliotecas, do Serviço como um todo, e da Universidade do Minho, obrigaram à revisão de alguns indicadores e objetivos. A versão final das metas e indicadores definidos para 2020 encontra-se na tabela seguinte (ver Figura 76).

Indicadores	Metas 2020	Resultados
Média diária de visitas às bibliotecas	800	1205
N.º de sessões no catálogo bibliográfico e no serviço de pesquisa AtoZ	100 000	91575
Número de eventos/atividades de animação e extensão cultural promovidos pela USDB nos espaços das bibliotecas	20	22
Utilização de serviços multimédia	50	64
Número de serviços/produtos novos ou reformulados	8	7
Ações de melhoria e modernização das bibliotecas enquanto espaços, equipamentos e sistemas	4	12
Participantes em ações de formação/apresentação das bibliotecas	2 000	3492
Ações de formação em regime webinar realizadas ou organizadas pela USDB	30	137
Novas ações de formação	12	17
Conteúdos/Materiais de divulgação novos ou atualizados	80	99
Curadoria de dados no DataRepositóriUM - criação de novos dataverses	21	20
Curadoria de dados no DataRepositóriUM - novos datasets depositados e validados	200	21
Ações e novos recursos de apoio e formação sobre GDI	6	5
Gestão e partilha dos dados produzidos/recolhidos na USDB	2	2
Novas publicações (revistas e livros) disponibilizadas na Editora	6 livros e 2 revistas	16 *
Sessões de formação sobre os serviços da editora para revistas e livros	6	2
Utilização do serviço de atribuição de DOI	250	443
Número de documentos no RepositóriUM	64400	66 295
Porcentagem da produção científica da U.M. Do último triénio depositada	65%	61%
Número de downloads	1 950 000	2 296 476
Número de apresentações em eventos nacionais e internacionais	45	58
Participação em novos projetos europeus e iniciativas nacionais	2	4
Número de participantes em visitas técnicas e programas de intercâmbio profissional	8	7
Número de ações no programa formação sobre ciência aberta na UMinho	9	9
Conteúdos do site Open Access	44	30
Revisão e otimização do circuito documental	Revisão	Revisão
Porcentagem de publicações depositadas no RepositóriUM através de interoperabilidade com outros sistemas	30%	32%
Número de processos/procedimentos novos ou reformulados	4	5
Custo por utente	39,50 €	39,04 €
Documentos processados por colaborador	1000	1194
Satisfação global revelada através de inquérito (LibQual)	7,4	7,5

Satisfação com atendimento	9,3	8,9
Número de sugestões de melhoria	25	10
Manutenção da certificação ISO 9001	Manutenção	Manutenção
N.º de colaboradores que realizam formação	38	40
Índice de satisfação, utilidade e impacto da formação	3,5	4
Satisfação global dos colaboradores dos SDUM, revelada por questionário	3,5	3,5
Realização de reuniões de equipa e setoriais	6	14
Percentagem de colaboradores envolvidos em atividades intersetoriais	40%	30%
Nº de novos artigos publicados no blog interno	15	25
Nº de newsletters publicadas	4	11

* Correspondendo a 14 livros e 2 revistas

Figura 76: Indicadores e resultados em 2020

Como se pode concluir da análise do quadro anterior, foram atingidas, e em alguns casos superadas, a maioria das metas definidas.

Do conjunto dos 13 objetivos operacionais definidos, 3 registaram resultados aquém do esperado, com desvios de 1%, 8% e 33% em relação às metas. Por outro lado, no conjunto dos 10 objetivos operacionais que foram superados, 6 apresentaram desvios muito significativos (superiores a 20%).

Os desvios foram ainda mais acentuados no que diz respeito aos indicadores. Dos 41 indicadores estabelecidos e listados na Figura 76, 12 não foram atingidos (desvio máximo de 90%), 5 foram atingidos e 24 foram superados, dos quais 11 com desvios superiores a 50%.

Analisando o desempenho nas 3 dimensões em que se estrutura o QUAR, Eficácia, Eficiência e Qualidade, verifica-se que o maior desvio se regista na dimensão da Eficácia, com um resultado de 128% que, por ser a dimensão com maior ponderação, tem impacto significativo no desempenho global de 118% (112% em 2019). Nas outras duas dimensões, Eficiência (111%) e Qualidade (108%) o desempenho foi mais próximo dos objetivos.

Analisando os principais processos da cadeia de valor, verificou-se um óbvio impacto da situação de pandemia, especialmente nos que estão mais diretamente relacionados com interações presenciais com os utilizadores, mas globalmente o desempenho manteve-se adequado e semelhante ao dos anos anteriores.

No que se refere aos serviços de leitura e empréstimo, registaram-se níveis de utilização significativamente inferiores aos verificados em 2019, dado o encerramento das bibliotecas durante dois meses e o funcionamento condicionado nos oito meses seguintes. Ainda assim, no período janeiro e fevereiro, de outubro e novembro (com horários de funcionamento de novo alargados) registou-se uma procura significativa dos espaços das bibliotecas.

Relativamente aos serviços e conteúdos que reunimos debaixo da designação bibliotecas digitais, registaram-se diferentes variações nos vários componentes, mas globalmente verificou-se uma tendência

de crescimento, contrariando o que vinha acontecendo em anos anteriores.

Relativamente à formação dos utilizadores registou-se um crescimento muito significativo quer do número de ações, quer do número de participantes, quase exclusivamente no formato online.

No que diz respeito ao RepositóriUM, foram ultrapassadas as metas respeitantes ao número de documentos e número de downloads, mas não foi atingida a meta relativa à percentagem da produção científica depositada.

Quanto aos serviços de editorias registou-se um crescimento muito significativo da atividade de publicação, especialmente no que diz respeito aos livros.

Relativamente à gestão de projetos e ciência aberta o ano foi também de intensa atividade, com o fecho de vários projetos e a apresentação de diversas candidaturas.

Finalmente, deve sublinhar-se que a satisfação dos utentes das bibliotecas, tal como avaliada pelos inquéritos realizados, se manteve muito elevada. Os resultados obtidos são globalmente semelhantes aos dos anos anteriores, com uma ligeira subida do resultado do questionário Libqual e descida no questionário de satisfação com o atendimento.

6. NOTAS FINAIS

À semelhança do que aconteceu com o conjunto das sociedades e organizações de todo o mundo, e tal como foi sendo referido ao longo deste relatório, a pandemia de COVID-19 teve um profundo impacto no funcionamento do Serviço de Documentação e Bibliotecas em 2020.

Desde logo na oferta de serviços, principalmente com o encerramento temporário das bibliotecas durante dois meses, e posteriormente com o seu funcionamento condicionado, com acesso exclusivo através de reserva prévia, limitação significativa do número de lugares e redução dos horários de funcionamento (que foram alvo de diversas alterações e ajustamentos ao longo do ano). O grande esforço realizado para o ajustamento dos serviços oferecidos às condições pandémicas e às necessidades dos utilizadores (por exemplo, com a reorganização dos espaços das bibliotecas, criação de sinalética, alterações ou reforço de serviços de empréstimo interbibliotecas ou à distância) foi acompanhado por grandes alterações na organização do trabalho, que envolveram todos os trabalhadores da USDB.

Ao longo do ano, foi necessário ir ajustando a organização da equipa, e a sua presença nos espaços, com períodos de teletrabalho permanente para uma parte da equipa alternando a outra parte entre o teletrabalho e o trabalho presencial, e outros períodos com trabalho presencial permanente para parte da equipa e teletrabalho com presença rotativa para os restantes. Estas alterações e ajustamentos ao longo do ano exigiram um esforço adicional de organização e disponibilização de recursos e equipamentos (nomeadamente de computadores portáteis) por parte do Serviço, mas exigiram também uma grande flexibilidade, dedicação, disciplina e motivação do conjunto dos trabalhadores da USDB, que ficou significativamente demonstrada.

Outro facto muito relevante do ano de 2020, que queremos aqui destacar, foi a aprovação e publicação do novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviço da Universidade do Minho, que redefiniu a designação (de Serviços de Documentação para Serviço de Documentação e Bibliotecas), a missão, as competências e a estrutura orgânica do nosso Serviço. Dando resposta a uma aspiração com mais de cinco anos, esta alteração orgânica não correspondeu integralmente ao que foi proposto e se esperava, mas considera-se, em qualquer caso, globalmente positiva. A nova orgânica começou a ser já implementada, mas a sua concretização e o seu impacto integral só serão sentidos em 2021 e nos anos seguintes.

Além destes dois fatores “externos” (pandemia e novo Regulamento Orgânico) devem destacar-se ainda outros aspetos significativos que marcaram a atividade dos Serviços em 2020.

Em primeiro lugar, a conclusão do projeto de instalação e configuração do sistema de gestão de bibliotecas Koha, que substituiu o sistema Aleph, usado nas bibliotecas da UMinho desde 1997. Tal como previsto, o projeto implicou um trabalho intenso da direção, do setor de informática e de muitos outros trabalhadores dos vários setores, bem como a realização de várias ações de formação. Em resultado desse trabalho, o sistema Koha entrou em produção em 5 de agosto, tendo-se cumprido assim o objetivo de ter o novo sistema operacional no início do ano letivo de 2020/21.

Para além da instalação e utilização do software Koha nas bibliotecas universitárias, o projeto, coordenado pela direção da USDB, abrangia também a instalação do Koha na Biblioteca Pública de Braga, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento, e a constituição de um portal agregador do catálogo destas bibliotecas. No final de 2020 as instâncias do Koha estavam concluídas prevendo-se que o portal agregador, que se designa CAMINHO, seja apresentado em fevereiro de 2021.

Em segundo lugar deve-se destacar o esforço de reconversão da oferta formativa para os utilizadores das bibliotecas, que passou de um ambiente quase exclusivamente presencial, para o ambiente online a partir de março, e que resultou num aumento significativo do número de ações e do número de formandos.

Em terceiro lugar merece referência o significativo crescimento da atividade dos serviços editoriais da UMinho Editora, com a publicação de 14 livros em 2020, e o conseqüente reforço da visibilidade e reconhecimento da Editora dentro e fora da Universidade do Minho.

Em quarto lugar assinala-se o facto de as bibliotecas universitárias terem passado a receber uma parte do depósito legal recebido pela Biblioteca Pública de Braga, no âmbito da definição e formalização de uma política de gestão do depósito legal pela Universidade do Minho. A bibliografia de carácter científico e académico publicada em Portugal que passou a ser recebida no Serviço de Documentação e Bibliotecas é uma oportunidade para enriquecer e atualizar o fundo documental das bibliotecas universitárias, minorando as conseqüências do reduzido investimento da Universidade em bibliografia.

Em quinto lugar refira-se a disponibilização de um novo serviço de pesquisa bibliográfica, o portal Discover, para a pesquisa simultânea nas diversas bases de dados licenciadas pela Universidade do Minho, incluindo recursos b-on e recursos disponíveis em acesso livre selecionados pela USDB.

Em sexto e último lugar deve referir-se, pelo segundo ano consecutivo, o reforço e estabilização da equipa da USDB, com a transformação dos contratos a termo de três técnicos superiores em contratos por tempo indeterminado, e o recrutamento, a termo certo, de mais um técnico superior.

A equipa de trabalho da USDB deu em 2020 mais uma prova da sua maturidade, capacidade de trabalho e orientação para os utilizadores, em circunstâncias particularmente difíceis e exigentes, reafirmando as bibliotecas como um serviço essencial, e espaços confiáveis, da Universidade do Minho (como demonstra a manutenção do seu funcionamento, mesmo perante a suspensão das atividades letivas presenciais determinada pelo Despacho RT-08/2021).

Reforçados pelas provas dadas em 2020, a reorganização da equipa da USDB, promovendo o desenvolvimento de novas competências que possam suportar a diversificação de funções, a procura da melhoria das condições de trabalho (presencial e remoto), o reforço da comunicação interna e da motivação de todos, continuarão a ser prioridades em 2021.

Braga/Guimarães, fevereiro de 2021